



**Marcos Franco**

Secretário de  
Turismo do Estado  
de Sergipe

**DER/SE**  
75 anos de  
Estradas e Conquistas

**Igor Albuquerque**

Secretário de  
Desenvolvimento  
Urbano e Infraestrutura



EDIÇÃO 02/2024

CIRCULAÇÃO NACIONAL

# RODOVIAS & INFRA

COMUNICAÇÃO DE ENGENHARIA

## SERGIPE QUE AVANÇA



As estratégias da gestão de **Fábio Mitidieri** incluem responsabilidade fiscal, investimentos significativos em infraestrutura, inclusão social através do trabalho e geração de renda



**UNIDOS PELO PROGRESSO:** A parceria entre o DER/SE, sob a liderança do diretor-presidente Anderson das Neves, e o DNIT/SE, com o superintendente Halpher Luiggi, lidera os avanços sergipanos através da engenharia

## Terminais absorvedores de energia

O portfólio mais completo do mercado, com produtos de alta performance. Dispositivos certificados, eficientes e com desempenho superior às exigências normativas.

**Produto  
100% nacional**



TK 100



DEFENSA NEO



SGET

# Atenuador ZM Zero Manutenção



- ✓ Com velocidade de impacto de até 110 km/h
- ✓ Fácil Manutenção
- ✓ Zero custo de manutenção
- ✓ Peças reutilizáveis
- ✓ A melhor relação custo-benefício do mercado
- 🏆 Atende a ABNT NBR 15.486
- 🏆 Testado e aprovado na Norma Europeia EN 1317

**Lançamento  
no Brasil**



Assista ao Crash Test



# CELEBRAÇÃO DA VIDA

2024 tem sido (e ainda será) um ano de muitas datas marcantes para o rodoviário nacional. Nem bem **RodoVias&Infra** pôde orgulhosamente estampar em sua capa os 90 anos do DER-SP, chega o tempo de imprimir, em alta resolução, diretamente das grandes bocas offset, os 75 anos do Departamento de Estadual de Infraestrutura Rodoviário de Sergipe, compondo a face de outro exemplar. Uma instituição que é, afinal, merecedora de toda a pompa e circunstância, pois foi a grande responsável por inserir o estado em definitivo, no mais dominante modal de transporte do país, sob sol, chuva, muito trabalho, dedicação e suor.

Uma história recheada de muitas primazias técnicas e de um sotaque característico, muito peculiar, sonoro e de fácil conversação, que registra nestas páginas o atual bom momento que o Departamento atravessa, muito por conta da determinada e dinâmica figura do seu governador Fábio Mitidieri, que com inteligência, visão e estratégia, tem sido bem sucedido em trazer Sergipe para uma renovada posição de destaque em diversas indústrias, desde o agro, passando pelos setores de Energia, produção de gás, até o natural e mais bem conhecido, turístico, uma vocação de primeiríssima categoria à qual o estado parece predestinado.

Uma rota segura que está sendo percorrida pelos sergipanos, que em mais de uma década, como que coroando todos os feitos e esforços, sediarão em sua colorida Aracaju, o 26º Encontro Nacional de Conservação Rodoviária e a 49ª Reunião Anual de Pavimentação, dois eventos eminentemente técnicos, de alta qualidade e que são totalmente dedicados ao que de mais moderno, eficiente e custo-eficiente, tem sido utilizado pelos Departamentos Estaduais de Rodagem do Brasil, em um tremendo e tradicionalíssimo encontro que é aguardado com muita expectativa e entusiasmo por toda a grande comunidade rodoviária brasileira.

Se por um lado falamos aqui de uma opção por seguir em "rota segura", por outro é preciso mencionar alguns highlights dos expoentes da Segurança Viária no país, com empresas muito competitivas, que se baseiam em tecnologia para trazer inovação como é o caso da World Center, cujo perfil empresarial poderá ser conferido ao longo destas páginas, bem como os modernos elementos e produtos apresentados pela Loja Viária, para conferir máxima performance, com o que há de mais contemporâneo em escala mundial. Um mercado preparado, em consonância com as novas políticas voltadas à segurança no trânsito, em compromissos cada vez mais estritos e robustecidos, como o que resultou na "Primeira Ação de Integração", no âmbito do Pnatrans, que você também confere nesta sequência.

Além disso, trazemos para você, leitor, boas notícias diretamente das rodovias federais de Sergipe. Em visita ao DNIT/SE, percorremos trechos estratégicos da malha rodoviária do estado e constatamos avanços significativos. Novos projetos de duplicação, a conclusão de trechos importantes e melhorias nos índices de qualidade do pavimento na malha federal demonstram o compromisso contínuo com a modernização e segurança das rodovias sergipanas.

Boa leitura!

## Rodovias&Infra

@rodoviasinfra

Rua das Carmelitas, 586 - Sala 03  
Hauer - Curitiba - Paraná  
81610-070

### Juliano Grosco

Diretor Comercial

juliano@rodoviasinfra.com  
41 98857 9249

### Leandro Dvorak

Diretor Institucional

leandro@rodoviasinfra.com

### Fábio Abreu

Diretor de Jornalismo

fabio@rodoviasinfra.com

### Dagoberto Filho

Fotógrafo / Design

dagoberto@rodoviasinfra.com

### João Marassi

Jornalista Responsável

RP: DTR-PR 7731

### Ah! Comunicação

Finalização Gráfica

### FOTO CAPA:

Geral: Rodovias&Infra

Anderson das Neves, Renan Filho

e Halpher Luiggi

Crédito: César de Oliveira

*Artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da Revista, sendo de total responsabilidade do autor.*

Ano 01 - Edição 03

Agosto/2024

Distribuição dirigida e gratuita

Tiragem: 20 mil exemplares



**CAPA - FORJADO NA LUTA DER/SE 18**

**EXCLUSIVA: FÁBIO MITIDIERI 7**

*Governador do estado de Sergipe*



**75 ANOS DER/SE 46**

*Estradas e Pontes: O Legado do DER/SE*



**ANDERSON DAS NEVES 50**

*Diretor-presidente do DER/SE*



**FREDERICO GALINDO DE GÓES 56**

*Diretor Chefe da Procuradoria Jurídica DER/SE*



**IGOR ALBUQUERQUE 62**

*Secretário da SEDURBI*



**MARCOS FRANCO 68**

*Secretário de estado de Turismo de Sergipe*



**HALPHER LUIGGI 78**

*Superintendente do DNIT/SE*



**REPORTAGEM DNIT/SE 86**

*Mangue à fora, Agreste à dentro*

**INSTITUCIONAL - WORLD CENTER 104**

*O Sonho virou missão*

**AÇÃO INTEGRADA 110**

*Segurança no Trânsito - SENATRAN*

**INOVAÇÃO - ALTA VISIBILIDADE 114**

*Linetype: facilidade*

**O CAMINHO DO BEM 118**

*Bienal ABCR*

**ARTIGO: MARIANA PIRIH 128**

*Engenharia de Infraestrutura de Tráfego*



**SINALISA**  
SEGURANÇA VIÁRIA

QUALIDADE, INOVAÇÃO E EXPERIÊNCIA  
**SALVANDO VIDAS**

**SINALIZAÇÃO HORIZONTAL**

HÁ 5 DÉCADAS CONTRIBUINDO PARA O AUMENTO DA **SEGURANÇA VIÁRIA**



**DEFENSAS METÁLICAS**



**TACHAS METÁLICAS  
TIPOS II E III**



**SINALIZAÇÃO VERTICAL**



**RUA PRESIDENTE BARÃO DE GUAJARÁ, 266**

**CEP: 03107-030 - SÃO PAULO/SP**

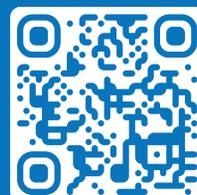


**TEL: (11)2813-3900**



**WWW.SINALISA.COM.BR**

acesse nosso site:





Fotos: Rodovias&Infra - Andre Major

# FÁBIO MITIDIERI

*Governador do estado de Sergipe*

## **Sergipe, Brasil.**

Sob um chapéu de couro, palmilhando a praça Fausto Cardoso, tomando parte nas festividades do São João, visitando canteiros de obra, ou mesmo em seu gabinete, a única certeza que se tem acerca do governador Fábio Mitidieri, (uma vez que ele sempre está em movimento o que obrigou à contratação de uma equipe de segurança sobressalente às usuais, por conta de seu "pique"), é a serenidade de seu sorriso e a facilidade com que flui uma conversa com esta autoridade. Com a memória afiada e uma visão ainda mais delgada, o governador singra por diversos assuntos, com o conhecimento peculiar àqueles que vivem o que sua retórica comunica. Mais que um homem de seu tempo, um homem de seu estado. E apaixonado por ele.



Foto: César de Oliveira

**O senhor é considerado um governador atento às modernas ferramentas de gestão, e também é reputado como um administrador municipalista. Como se dá o início dessa trajetória até o momento?**

Minha carreira política começa em 2008. Muito por conta da influência de meu pai, que trilhava esse caminho, tendo sido deputado estadual por 6 mandatos, começando em 1986. Então é um ambiente em que eu vivo praticamente desde os 9 anos de idade. Resolvi participar desta atividade efetivamente em 2008, quando me candidatei a vereador da capital, e me elegi. Foi a partir daí que começamos a ganhar mais projeção. Tive a oportunidade de ser secretário estadual de Esportes, na capital. Parti para a reeleição em 2012, não me elegi, perdi pelo voto da legenda, o que faz parte do regramento afinal. Em 2013 fui chamado para ser secretário de Estado do Trabalho, em 2014, me candidatei à deputado Federal, sendo o 3º mais votado do estado, depois em 2018 me reelegi, desta vez como primeiro do estado, e em 2022, 10 anos depois, me tornei governador, com a ajuda do povo de Sergipe e de Deus. Nós chegamos ao governo com uma mentalidade um pouco diferente. Misturamos a experiência da política, com a da gestão, uma vez que eu sempre havia trabalhado na iniciativa privada, antes de assumir a carreira no executivo e no legislativo. A oportunidade de trabalhar como deputado em Brasília, é sempre uma ocasião muito definidora. Abre muito a mente, por mostrar como funciona o lado 'macro' da política. O que acontece em Brasília tem um impacto nacional, e isso proporcionou uma vivência dessas duas escalas, macro e micro, a partir da experiência como legislador municipal. Isso tudo amadurece, amplia a visão, e ajuda muito a formar um estilo de trabalho. É claro, o executivo estadual, de fato os executivos estaduais todos tem as suas particularidades, mas nós tentamos conversar com todos os segmentos que nos procuram. Temos conversado sempre com os secretários também, neste sentido. Até por que eles são técnicos, não têm, muitas vezes esse costume. A ideia é aproximar a população da administração. É o que nós chamamos de humanizar a gestão.

**“ Nós chegamos ao governo com uma mentalidade um pouco diferente. Misturamos a experiência da política, com a da gestão, uma vez que eu sempre havia trabalhado na iniciativa privada, antes de assumir a carreira no executivo e no legislativo. ”**

Foto: Marcos Rodrigues/Sedurbi



**A ideia é aproximar a população da administração. É o que nós chamamos de humanizar a gestão.**

O governador mencionou várias vezes a parte da política. E a política às vezes se prende às visões mais voltadas à ideologia e menos ao pragmatismo que os cargos executivos exigem. Como é lidar com este dualismo, especialmente sob o prisma de organização financeira.



Foto: Fernando Augusto (Ascom Codense)

**É um estilo mais participativo, mais presente, não?**

É isso. E tem sido fundamental para termos aceitação, para termos um governo que seja de todos. E para conseguir isto, é preciso ouvir a todos. É por isso que vamos às ruas, conversamos com as pessoas. Temos um programa aqui, o "Sergipe Itinerante", onde nós levamos toda a estrutura do estado para o interior e suas regiões, de 15 em 15 dias. É uma mobilização muito grande, com média de 5 mil atendimentos por edição. Mas a meu ver, o principal, é ter a chance de conversar com as pessoas. Ouvi-las. Interagir. Então, a palavra é humanizar. Mostrar que não existe apenas a figura do governador, que é um ser político. É fazer também, a alta gestão, ver o impacto que tem o seu trabalho na vida das pessoas. E isso faz muito bem ao técnico, ao gestor, por que ele consegue compreender a sua própria importância na vida das pessoas. Acredito que este expediente tem feito com que eles rendam mais. Essa é uma iniciativa nossa que todo mundo abraçou e acho que está dando muito certo.

**O governo do estado de Sergipe, é um governo enxuto, bem gerido do ponto de vista financeiro. Sergipe é um estado que tem austeridade fiscal, e que tem essa característica muito respeitada.**

O governo do estado de Sergipe, é um governo enxuto, bem gerido do ponto de vista financeiro. Sergipe é um estado que tem austeridade fiscal, e que tem essa característica muito respeitada. Sabemos que o estado tem um limite, na hora de fazer uma negociação com seus servidores, e mesmo na hora de fazer obras estruturantes. É uma noção muito forte que temos, no momento em que elegemos dar um determinado passo. Isso tem sido uma regra para nós. Austeridade é a regra número 1. E isto tem funcionado muito bem. Sergipe hoje tem um CAPAG (Capacidade de Pagamento), B+. Um dos estados menos endividados do Brasil. E com isso, naturalmente as instituições financeiras nos procuram para ofertar empréstimos e, nós temos boas condições de avaliar aqueles que apresentam as melhores taxas, as mais vantajosas e competitivas, para podermos escolher o melhor para o estado. Essa realidade nos deu a chance também de renegociarmos todas as dívidas do estado. Uma verdadeira reestruturação financeira. Renegociamos prazos, e tudo isso gerou cerca de R\$ 100 milhões por ano de espaço fiscal. Então, isso é gestão financeira pura. Você falou em ideologia: eu não coloco ideologia na gestão. Isso faz parte do campo político, e na época da eleição, é o momento de colocar isso, na elaboração de suas propostas, de colocar o que você acredita. Mas, na hora de fazer gestão, é o diálogo com os representantes que o povo escolheu que prevalece, independentemente de partido. Da mesma forma, com os representantes do executivo Federal, com quem temos boa relação, e que tem aberto portas para o estado de Sergipe. E essas boas relações somente nos ajudam a crescer e nos desenvolver cada vez mais. Avaliando em retrospecto, na gestão passada, do governador Belivaldo houve a necessidade de fazer os ajustes fiscais. Essa austeridade fiscal que temos hoje é uma 'herança' dessa administração dele, que começou a sanear o estado. E eu vejo que o nosso legado tem que ser o desenvolvimento.



**Em um ano e meio de gestão, estamos com o maior estoque de empregos da história de Sergipe, com 320 mil empregos, o melhor saldo de empregos desde 2013, com a criação de 14 mil postos de trabalho no período de um ano. A taxa de desemprego, caiu de 14% para 9%. São números que estão mostrando uma decisão acertada.**



Foto: César de Oliveira



Foto: César de Oliveira

**O reconhecimento das pessoas, das entidades, nos elegendo tanto como estado como a capital com a melhor qualidade de vida do Nordeste e em 10º lugar geral no Brasil.**

**Utilizar com sabedoria essa condição favorável...**

Isso, ver como conseguir manter esta austeridade, as contas saudáveis e ao mesmo tempo fazer o estado avançar, gerar mais oportunidade, mais emprego. Em um ano e meio de gestão, estamos com o maior estoque de empregos da história de Sergipe, com 320 mil empregos, o melhor saldo de empregos desde 2013, com a criação de 14 mil postos de trabalho no período de um ano. A taxa de desemprego, caiu de 14% para 9%. São números que estão mostrando uma decisão acertada. A arrecadação aumentou, tivemos um acréscimo de 10% no ICMS em um ano, e isso, além de nos ajudar bastante, também beneficia os municípios, uma vez que 25% de toda essa arrecadação vai para eles. Ou seja, chega “na ponta”. É essa soma de fatores que nos dá tranquilidade. E, não é só crescer. É crescer de forma planejada. É termos condições de estabelecer metas, índices, medições, para saber se estamos no rumo que havíamos pensado. E tudo aponta pra isso. O reconhecimento das pessoas, das entidades, nos elegendo tanto como estado como a capital com a melhor qualidade de vida do Nordeste e em 10º lugar geral no Brasil. É um outro dado importante, que mostra o acerto no caminho, que estamos em um momento interessante. Isso, e muitas outras oportunidades, como o fato de termos uma das maiores reservas de gás da América Latina. Claro, o estado está investindo bastante, junto ao Governo Federal, para que a Petrobras possa iniciar este processo de exploração, para que nós possamos destravar um novo ciclo econômico, uma nova realidade em Sergipe, com a atração de novos negócios, novas indústrias, e também pelo que isso certamente representará em termos de royalties e arrecadação, direta e indireta.

**Como ocorreu a priorização dos eixos rodoviários pelo governador na estratégia logística do estado, considerando o papel do DER/SE?**

Primeiro, nós temos um programa, que é o Pró Rodovias, que está em sua 3ª versão. Sergipe, até alguns anos atrás tinha a situação de suas rodovias muito delicada, com essas estruturas muito deterioradas. E, o governador Belivaldo criou o Pró Rodovias 1 e 2 para iniciar uma recuperação dessas rodovias. Somente nesta gestão, foram investidos em torno de R\$ 1 Bilhão. Nós, portanto, entramos dando sequência nas obras que já haviam sido licitadas e contratadas, e criando o Pró Rodovias 3, que vai avançar onde ainda não havia sido possível, bem como promover a manutenção do que já foi feito e onde for necessário. Somente este ano, já licitamos cerca de R\$ 500 milhões, sem contar as pontes, que são obras importantes. Inclusive, nós estamos em fase de conclusão da maior obra de licitação urbana do Brasil, que é o complexo viário que liga no Bairro Inácio Barbosa à Tancredo Neves e à Coroa do Meio, em um investimento de R\$ 318 milhões. Também estamos na primeira fase da construção da segunda Ponte Aracaju-Barra dos Coqueiros, que deve ser licitada no segundo semestre do ano que vem. É uma obra muito grande também, que deve movimentar bastante recursos, atraindo muitas empresas para essa concorrência, como foi na primeira. Já falando de rodovias, nós esperamos que dentro destes próximos anos, tenhamos as condições de licitar, somente em manutenção, mais R\$ 1 bilhão. Todos esses grandes investimentos, mostram a importância do DER/SE, a força dele. É preciso lembrar, que essas rodovias, são rotas da produção, de escoamento, de deslocamentos turísticos, e trazem mais segurança e conforto para quem nelas transita. O DER/SE cuida de rotas relevantes para nossa economia, que trazem benefícios reais e concretos, geram muito emprego, muita oportunidade, e arrecadação para os municípios. E é um departamento que nós temos como estratégico, estamos fazendo questão de retomar investimentos para ele, com aquisição de equipamentos, reformas de estruturas, melhorias nas instalações e a renovação dos quadros por meio da abertura de um novo concurso público que queremos abrir o chamamento em breve.

**Esperamos que dentro destes próximos anos, tenhamos as condições de licitar, somente em manutenção, mais R\$ 1 bilhão. Todos esses grandes investimentos, mostram a importância do DER/SE, a força dele.**

**Estamos em fase de conclusão da maior obra de licitação urbana do Brasil, que é o complexo viário que liga no Bairro Inácio Barbosa à Tancredo Neves e à Coroa do Meio, em um investimento de R\$ 318 milhões.**

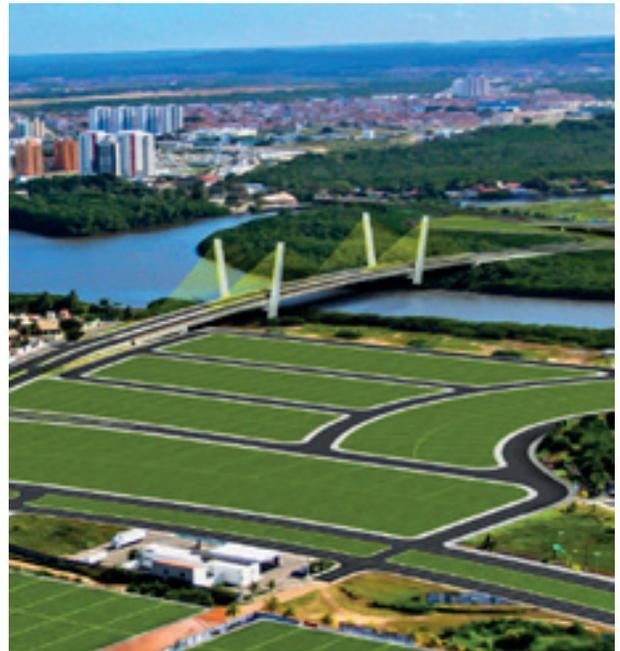


Foto: Arthur Paganini

Foto: Marcos Rodrigues

*Implantação da SE-170 - Rota do Leite*

Foto: César de Oliveira

*Federalização da BR-349 e ponte de Neópolis à Penedo*

**E neste sentido, o DNIT tem sido um grande parceiro. Avançando pelas obras com o Governo Federal, a duplicação do trecho Norte da BR-101, já foi iniciada, com o trecho Sul tendo sua licitação preparada, devendo ser lançada ainda este ano.**

**Um diferencial aqui, é que existem muitas implantações. Aguardadas pelas populações locais há anos.**

É verdade. E temos aí pelo menos dois casos muito marcantes, no Sertão sergipano. Uma, a Rota do Leite, SE-170, que liga o povoado de São Mateus, em Gararu, ao povoado vizinho, em Feira Nova, seguindo de Feira Nova à Nossa Senhora da Glória. Uma obra que era aguardada há 60 anos, com investimentos de R\$ 60 milhões. Foi uma ocasião muito emocionante tanto para nós, quanto para os servidores do DER/SE, e claro, para os locais, pois era realmente um sonho, que vai encurtar a viagem entre Porto da Folha à Aracaju em mais de 30 minutos. Já a outra obra, também um sonho de mais de 50 anos, era a que liga o povoado de Lagoa da Volta, até a sede de Porto da Folha. Uma obra de R\$ 40 milhões de investimentos, que também teve uma comemoração muito especial por parte dos municípios. Isso é possível, por que quando se conclui o bom estabelecimento das rodovias de maior tráfego, a nossa atenção pode passar para as que têm um fluxo menor. Pegando as “afluentes”, e o DER/SE é fundamental nesse papel. Também temos trabalhado muito nas pavimentações urbanas, com melhoria de acessibilidade e coberturas tanto em asfalto quanto em paralelepípedo. Tirar a população da poeira e da lama, é uma forma de dignidade, e mais que isso, é uma questão de saúde pública. Afinal, quantas doenças respiratórias não são desencadeadas pelo pó? Então, vejo esta ação, junto com o saneamento, como questões de saúde.

**Pouco antes, o governador falou das boas relações com o Governo Federal. E com isso, não podemos deixar de falar da Federalização da Ponte. Como foi essa conversa, e como isso evoluiu?**

É verdade. Um empreendimento aí com mais de 60 anos, também de espera, que liga Neópolis (SE) à Penedo (AL), e uma das 3 obras prioritárias que nós apresentamos ao Governo Federal. Então a federalização da rodovia, foi um passo necessário para que esta ponte pudesse ser iniciada, e, com isto, Sergipe “ganha” mais uma rodovia Federal. E neste sentido, o DNIT tem sido um grande parceiro. Avançando pelas obras com o Governo Federal, a duplicação do trecho Norte da BR-101, já foi iniciada, com o trecho Sul tendo sua licitação preparada, devendo ser lançada ainda este ano. E quanto à BR-235, ela está em fase de projeto para enfim licitarmos essa obra que também é um sonho de muito tempo do sergipano. Por fim, a atualização do Canal de Xingó, importantíssima para o estado, já foi iniciada. Então, temos os compromissos principais do Governo Federal caminhando, em estágios diferentes de evolução.



Quadrilha Junina Rala Rala / Foto: Isis Oliveira



Foto: Eliane Carabso



**O senhor fala em impulsionar novas indústrias, e sob esse aspecto, existe uma grande potência aqui, de uma “indústria do futuro”, que é o turismo, que é um grande atrativo aqui, especialmente com as festividades típicas.**

Sim, o turismo é uma indústria muito relevante para nós. Muito forte, e uma pauta constante na nossa agenda. Na nossa gestão, demos uma ênfase muito forte ao turismo, por que ele tem uma resposta muito rápida do ponto de vista de geração de emprego, de oportunidades e arrecadação. Mas, tem um fator muito importante também, que é a auto estima. Da valorização da nossa cultura. O sergipano se orgulha muito de ser “O país do Forró”, e o São João pra gente não é só uma festa, é um sentimento que corre nas veias. É um conjunto de experiências, de comer um milho assado, da fogueira, da dança de quadrilha junina, da confraternização com amigos, família, do busca pé, da guerra de espadas em estância, da dança de coco, e tantas manifestações e emoções tão caras para nós. E, através desses festejos, nós conseguimos atrair e difundir para os turistas, os outros atrativos do estado, como a Croa do Goré em Aracaju, os cânions de Xingó em Canindé, a ponta dos Mangues em Pacatuba, Itaporanga, entre tantas outras, que aí nos permitem promover todo o estado em um evento. Em cima disso, os números provam que estávamos certos nessa ideia. O setor turístico de Sergipe não para de crescer, assim como a ocupação hoteleira, o comércio e a arrecadação. Então, é uma atividade fundamental, bem como a atração de eventos.

**Na nossa gestão, demos uma ênfase muito forte ao turismo, por que ele tem uma resposta muito rápida do ponto de vista de geração de emprego, de oportunidades e arrecadação. Mas, tem um fator muito importante também, que é a auto estima. Da valorização da nossa cultura.**



O senhor falou de atração de eventos, existe um evento técnico, de escala nacional, que será realizado este ano em Aracaju, que é o 26º ENACOR – 49ª RAPv, promovidos pela ABDER e a ABPv.

Este é um tipo de turismo de negócios é essencial, enriquece o ecossistema de turismo do estado. Um evento com essas características, vem sempre com uma programação mais extensa, semanal na maioria das vezes. E um evento dessa natureza, além de nos oportunizar a divulgação das belezas do estado, também contribui para elevar a cultura profissional e o conhecimento. Muitas das pessoas que nos visitam à trabalho, costumam retornar para “turistar”. E muitas outras, para morar aqui. Por que Sergipe oferece, basicamente, uma “vida de interior na capital”, e isso traduz em parte a qualidade de vida que é um destaque nosso, a oportunidade de conciliar uma rotina de trabalho mais equilibrada com momentos de lazer, descanso e em família. Então, nós temos percebido que cada vez mais, Sergipe é uma opção viável e muito cogitada, por oferecer essa tranquilidade, ao mesmo tempo em que tem boas oportunidades em todas as áreas de atividade.

**Muitas das pessoas que nos visitam à trabalho, costumam retornar para 'turistar'. E muitas outras, para morar aqui. Por que Sergipe oferece, basicamente, uma vida de interior na capital, e isso traduz em parte a qualidade de vida que é um destaque nosso.**



**Venha para Sergipe, que você será muito bem recebido. Quem quer realmente investir em Sergipe, é recebido diretamente pelo governador. Por que eu quero entender o seu negócio, lhe receber bem e lhe ajudar a entender as melhores formas de empreender aqui, e gerar emprego e renda, contribuindo para Sergipe a progredir.**

Tradicionalmente, nós pedimos aos governadores que deixem uma mensagem ao setor de construção pesada, investidores e empresariado. Por que investir em Sergipe?

É muito importante falar sobre isso. Então eu falo diretamente à quem busca boas oportunidades: que venha conhecer Sergipe. É um estado enxuto, com um excelente ambiente de negócios, um estado promissor, com uma excelente localização geográfica estratégica para a região Nordeste, excelentes condições climáticas, e temos um governo do estado que está de portas abertas para acolher. Que tem o PSDI, Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial, que dá um tratamento diferenciado sob o ponto de vista tributário para que quer investir e gerar empregos aqui. Falamos muito de turismo e outras indústrias, mas é preciso ressaltar que uma força nossa é também o agro, que nos coloca como o segundo maior produtor de leite do Nordeste, terceiro maior produtor de camarão, produzindo também muito arroz, milho, laranja, além dos outros segmentos que falamos. Então, venha para Sergipe, que você será muito bem recebido. Quem quer realmente investir em Sergipe, é recebido diretamente pelo governador. Por que eu quero entender o seu negócio, lhe receber bem e lhe ajudar a entender as melhores formas de empreender aqui, e gerar emprego e renda, contribuindo para Sergipe a progredir. ■



A Strata Engenharia possui o maior Arsenal Tecnológico da América do Sul, resultado da política de investimentos, aliado ao arrojo técnico-científico no desenvolvimento de equipamentos e softwares específicos para cada cliente e região.

# S



**+ DE 30 ANOS INOVANDO COM TECNOLOGIA**



Escaneie o QrCode e saiba mais sobre os melhores e mais modernos equipamentos de engenharia rodoviária do mundo que estão a sua disposição.



**TRAFFIC SPEED DEFLECTOMETER**



**MULTIFUNCTION VEHICLE**



**FALLING WEIGHT DEFLECTOMETER**



**LASER CRACK MEASUREMENT SYSTEM**



**HEAVY WEIGHT DEFLECTOMETER**

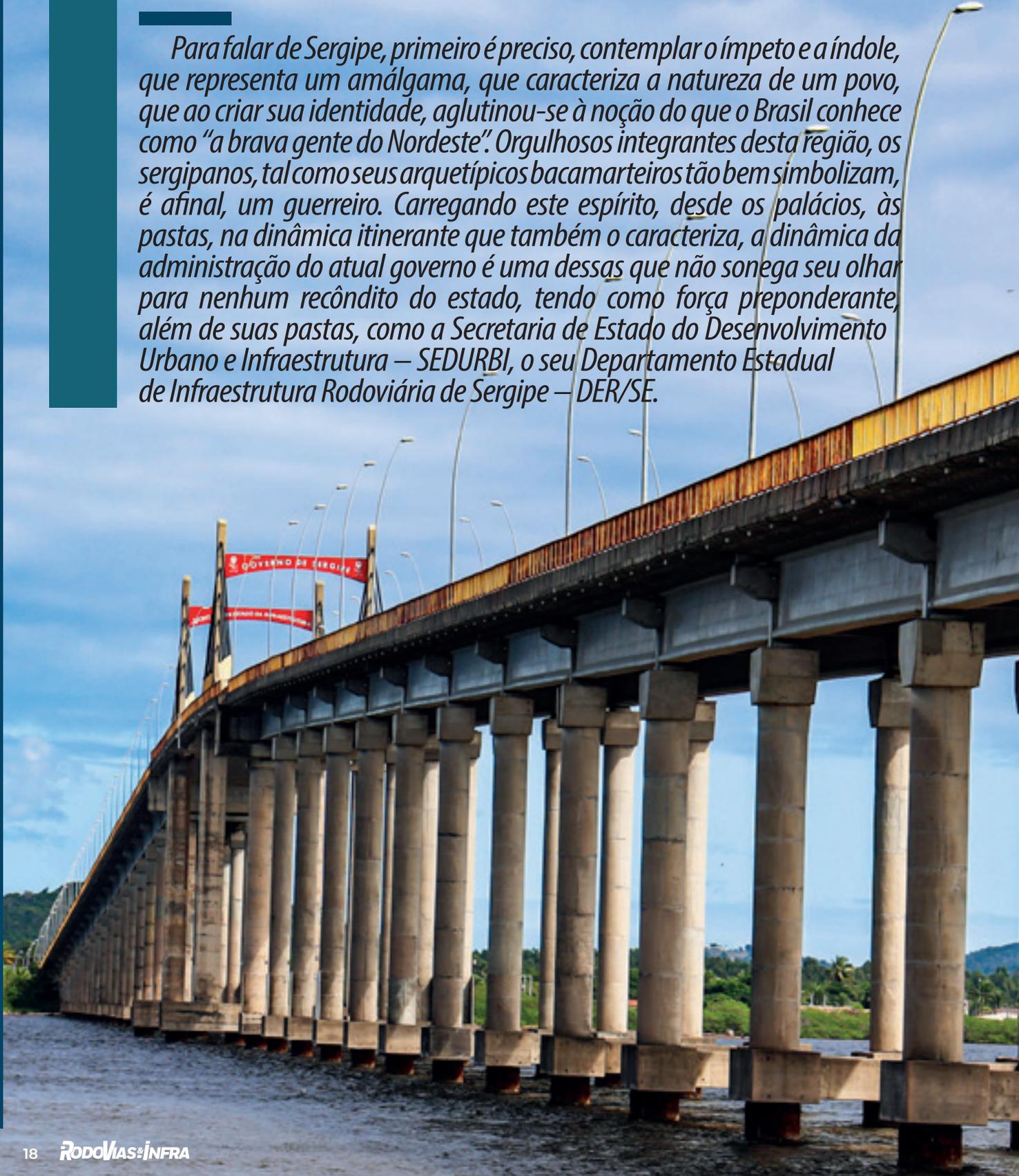


**PEGASUS TWO**

**..strata..**  
ENGENHARIA

# FORJADO NA LUTA

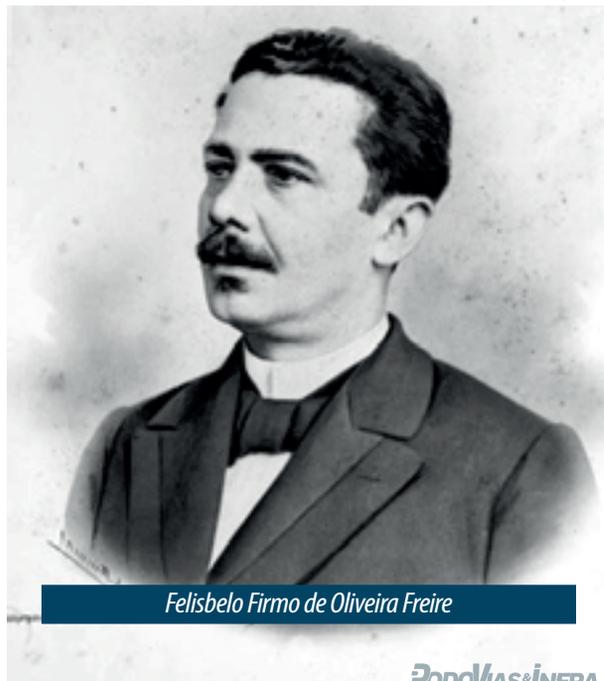
*Para falar de Sergipe, primeiro é preciso, contemplar o ímpeto e a índole, que representa um amálgama, que caracteriza a natureza de um povo, que ao criar sua identidade, aglutinou-se à noção do que o Brasil conhece como “a brava gente do Nordeste”. Orgulhosos integrantes desta região, os sergipanos, tal como seus arquetípicos bacamarteiros tão bem simbolizam, é afinal, um guerreiro. Carregando este espírito, desde os palácios, às pastas, na dinâmica itinerante que também o caracteriza, a dinâmica da administração do atual governo é uma dessas que não sonega seu olhar para nenhum recôndito do estado, tendo como força preponderante, além de suas pastas, como a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura – SEDURBI, o seu Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe – DER/SE.*



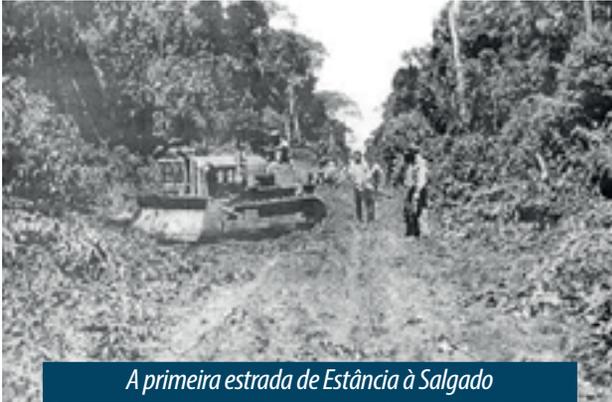


**D**o sonho da emancipação política acalentado desde os tempos da Capitania de Sergipe del-Rei, à expulsão dos holandeses e a participação em outras escaramuças que asseguraram a seu tempo, a integridade nacional tal como a conhecemos, as batalhas de Sergipe não se travaram por mera vaidade ou caprichos vãos. Antes, eram uma empedernida resistência, pelo direito à própria existência e à sua auto determinação. De fato, o brio e a coragem de uma gente que teve que fazer por si, ao mesmo tempo em que fez por toda nossa nação. Longe de hipérboles, clichês e ufanismos, é um ilustre filho da terra, de Iapora d'Ajuda e primeiro **governador sergipano na Primeira República, Felisbello Firmo de Oliveira Freire**, que no primeiro tratado completo feito a respeito da história do estado, intitulado "História de Sergipe – 1575-1885", registra esse aspecto de "própria sorte" ao qual o estado foi arrojado pelo tempo: *"Tornar Sergipe conhecido do paiz e do estrangeiro foi a causa que me levou a escrever sua historia. Em um período, como o que atravessamos, em que o espirito de iniciativa levanta-se em todas as direcções, comprehendi e comprehendi muito bem que a indiferença que têm votado á Sergipe (...) A fertilidade de seu sólo, o character pacifico de seus laboriosos habitantes, suas excellentes condições climatericas, deviam assegurar-lhe maior prosperidade (...) Faltou a interferência de uma instituição patriótica. (...) sua influencia historica, na civilização do norte, é muito maior do que geralmente suppõe-se."*

De fato, uma pena o célebre governador e ensaísta, ter falecido em 8 de maio de 1916, pois



Felisbello Firmo de Oliveira Freire



*A primeira estrada de Estância à Salgado*

não chegou à testemunhar, já em 1918 (de acordo com arquivos do próprio DER/SE), o início da obra que é considerada a primeira rodovia de Sergipe (e portanto, não por acaso, um passo importante para reparar a carência histórica por infraestrutura do estado), a estrada de Estância à Salgado, com 34 Km e cuja entrega se deu em 1922, adicionando de forma incipiente, porém inexorável, um novel modal à cabotagem e às ferrovias, imensamente defendidas pela grande figura política que além de médico, era também jornalista. Atualmente denominada SE-472, a centenária e pioneira estrada, tocada pela iniciativa privada sob o comando do Comendador João Joaquim de Souza Sobrinho, sendo executada pela Companhia Autoviação



*Governador Fábio Mitidieri*

Sergipana, que também detinha uma concessão ferroviária, de acordo com o notável professor Luiz Fernando Ribeiro Soutelo (falecido em 2022), diretor do Instituto Sergipano do Patrimônio Histórico e da Academia Sergipana de Letras. Era o início de uma vontade sergipana multimodal, de integração, e que lançou as bases para um legado que o atual governador Fábio Mitidieri e sua equipe, têm defendido de forma aguerrida na esfera Federal, e nas relações com outros estados, buscando, ao oferecer melhores condições e oportunidades para a atração de investimentos, ao mesmo tempo em que não perdem de vista a perenização de um renovado ciclo de desenvolvimento, em diversos campos da indústria e do setor produtivo – inclusive energético, uma vez que o estado abriga a maior termoelétrica da América Latina – e possui boas perspectivas de prospecção para produção de Gás Natural. Algo que, se já era evidente, ficou ainda mais explícito na participação do governador na agenda da “2ª Missão Internacional dos governadores do Consórcio Nordeste na Europa”, onde ele destacou: “Quero ressaltar a importância da oportunidade de Sergipe e Nordeste mostrarem o potencial transformador da nossa região, não apenas na transição energética, mas na transformação social que vem junto com essa transição, e mais uma vez quero reforçar o convite para que vocês conheçam o Nordeste, e Sergipe está à disposição para falar sobre os nossos projetos e o nosso potencial para investimentos”, completando: “Meu desejo é que possamos firmar novas parcerias aqui na Europa, para que possamos efetivamente tornar o hidrogênio verde realidade, para que saia do papel e se torne algo concreto”, disse.

**Quero ressaltar a importância da oportunidade de Sergipe e Nordeste mostrarem o potencial transformador da nossa região, não apenas na transição energética, mas na transformação social que vem junto com essa transição, e mais uma vez quero reforçar o convite para que vocês conheçam o Nordeste, e Sergipe está à disposição para falar sobre os nossos projetos e o nosso potencial para investimentos.**



Rodovia Cristinapoilis - Tomar do Geru



## PREPARAÇÃO E ARRANCADA

Se por um lado, o governador pode ser considerado um ótimo “vendedor” de seu estado (o leitor pode conferir na entrevista exclusiva concedida à **RodoVias&Infra** neste mesmo número e se convencer disto), por outro, lançou as bases – tecnicamente falando, mais especificamente em termos de material humano – para criar as condições necessárias para montar em Sergipe, uma situação de infraestrutura, mais condizente com as expectativas e aspirações do estado. E isto começou pela atenção ao próprio patrimônio rodoviário, consequentemente estratégico para qualquer tipo de movimentação desta natureza.

“Sergipe apesar de seu tamanho, tem proporcionalmente falando, uma grande malha rodoviária. Nós estamos fazendo serviços em diversos pontos para dar maior conforto a quem utiliza das rodovias, e nesse sentido o DER/SE é instrumental

**“Sergipe apesar de seu tamanho, tem proporcionalmente falando, uma grande malha rodoviária. Nós estamos fazendo serviços em diversos pontos para dar maior conforto a quem utiliza das rodovias, e nesse sentido o DER/SE é instrumental tanto nas ações no ambiente de planejamento, quanto de execução propriamente dita.”**

tanto nas ações no ambiente de planejamento, quanto de execução propriamente dita”, avaliou o secretário de estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura, Igor Albuquerque, completando: “A secretaria é responsável por diversas demandas da sociedade. Seja saneamento, apoio em momentos de catástrofe ou acesso por meio de rodovias, estaremos sempre buscando uma boa atuação para atender à essas necessidades, junto com a DESO



**Igor Albuquerque, Secretário do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura**



(Companhia de Saneamento de Sergipe) e o DER/SE, que ficará cada vez mais dinâmico e atuante, dentro da estratégia de governo”, disse. Boa parte destas necessidades, como já detectado pelo governo do estado e, já inseridas em planejamentos do DER/SE, são constituídas pelas conexões entre rodovias já bem estabelecidas, que estão passando por uma elevação técnica de padrão. Dentro desta perspectiva de novas interligações e ampliação de malha integrada pavimentada, o diretor Presidente do DER/SE, Anderson das Neves, explicou, em recente evento de assinatura de ordem de serviço: “O objetivo destas novas rodovias é garantir melhoria e a segurança dos que trafegam por este trecho, bem como melhorar o escoamento de produção da região, contribuindo com o desenvolvimento econômico não apenas do município e região, mas de todo estado”, afirmou. “Para muitas localidades, a rodovia pavimentada é um sonho, que foi prometido há 30, 40, 50, 60 anos, e que nós estamos tendo como fazer agora”, finalizou.

**“ O objetivo destas novas rodovias é garantir melhoria e a segurança dos que trafegam por este trecho, bem como melhorar o escoamento de produção da região, contribuindo com o desenvolvimento econômico não apenas do município e região, mas de todo estado.**



**Anderson das Neves,  
Diretor Presidente do DER/SE**



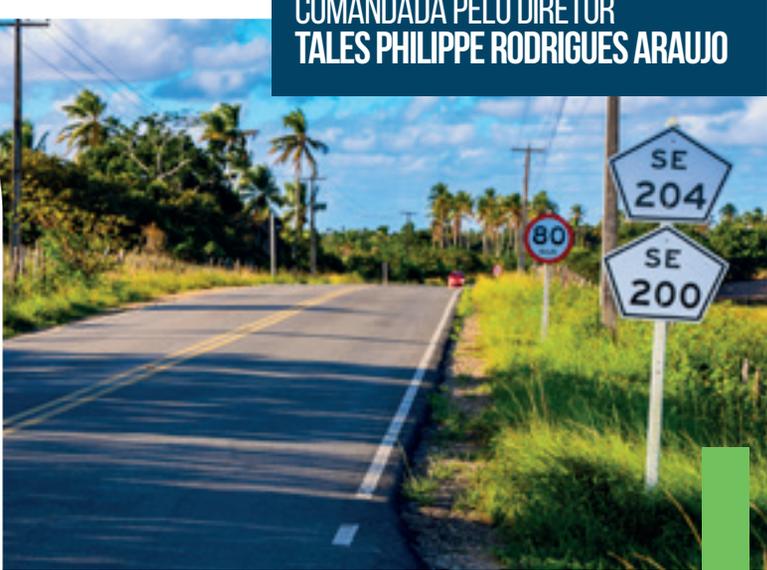
## ■ POR DENTRO DAS ESTRUTURAS

*Para confeccionar esta edição fidedignamente, **RodoVias&Infra** percorreu, não apenas as extensões de asfalto do estado de Sergipe, mas também, as dos corredores e edifícios do seu bastião rodoviário, o DER/SE. É diretamente das áreas responsáveis pelas disciplinas que o departamento gerencia, bem como de suas diretorias, que o leitor pode agora, obter um melhor instantâneo da rotina, das responsabilidades e das diferentes atividades desenvolvidas, 24x7 pela autarquia que garante a circulação sergipana.*





**DIAF**  
 DIRETORIA ADMINISTRATIVA  
 E FINANCEIRA  
 COMANDADA PELO DIRETOR  
**TALES PHILIPPE RODRIGUES ARAUJO**



Com a diretoria composta pelos setores de Recursos Humanos, Departamento de Compras, Empenhos, Contabilidade e Tesouraria, para além dos fluxos de orçamento de obras, a DIAF é a responsável, literalmente pelo funcionamento e “saúde” financeira do DER/SE. Conciliando a arte da disciplina em suas ações, por vezes com o imponderável das emergências, o diretor dividiu as atenções para a rotina de funcionamento da autarquia, com as extensas programações do Pró Rodovias, que vem ao longo de suas 3 versões, acrescentando um volume de obras superior à anos anteriores, somando cerca de R\$ 1 bilhão em investimentos, cobrindo em termos práticos, metade da malha do estado. “O governador tem

atuado muito fortemente em captação de recursos, com um horizonte muito favorável para os próximos anos, com aportes de grande volume e recursos para obras já indicadas pelo planejamento estratégico e com recursos garantidos”, pontuou o diretor. Outro desafio, tem sido apresentado para a DIAF, e tem a ver exatamente com as próximas perspectivas de atuação: “Estamos passando por um momento de reestruturação, de renovação dos quadros do DER/SE, incluindo um novo fluxo do nosso organograma, que inclui a previsão de um novo concurso público”, revelou, acrescentando: “Este esforço de renovação, também é compreendido pela reforma e upgrade dos 3 edifícios da nossa sede, que já têm projeto, foram autorizados pelo governo, e estão já





Estamos passando por um momento de reestruturação, de renovação dos quadros do DER/SE, incluindo um novo fluxo do nosso organograma, que inclui a previsão de um novo concurso público.

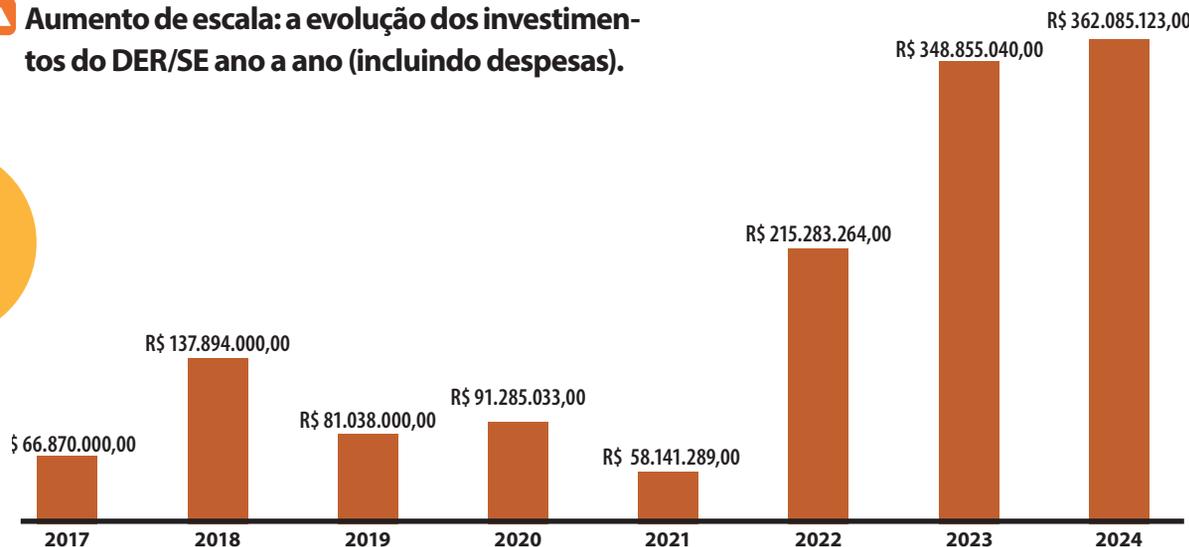


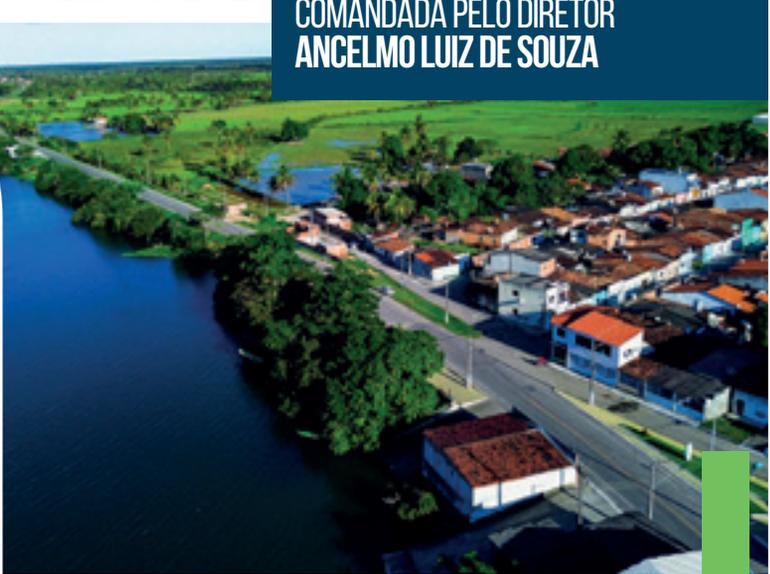
Tales Philippe Rodrigues Araujo

com os contratos assinados. Acredito que terá um impacto muito positivo para os nossos servidores, que passarão a contar com uma infraestrutura mais adequada para desempenharem ainda melhor suas funções”, projeta. Com boa parte da vida profissional atuando no mercado bancário e financeiro, o diretor, quer também passou por um período na Construção Civil, a convite, assumiu a DIAF em 2019. “São quase 6 anos de trabalho no DER/SE, o que me coloca entre os mais novos de tempo de casa. Eu tenho muito orgulho e sou muito grato por ter vindo trabalhar aqui, em um

momento em que o órgão apresenta um viés muito promissor, com muitos investimentos chegando e que estão efetivamente se transformando em obras. Isto mostra que temos um governo realmente preocupado com a infraestrutura, por que ele investe pesado no departamento que efetivamente tem as condições de trazer a melhoria para o estado, e isso se reflete, desde a geração de oportunidades, das pessoas poderem trabalhar, até a melhoria econômica como um todo, como só as rodovias conseguem trazer, de forma muito rápida”, finalizou.

**Aumento de escala: a evolução dos investimentos do DER/SE ano a ano (incluindo despesas).**





# DITEC/DIOB

DIRETORIAS TÉCNICA  
E DE OBRAS  
COMANDADA PELO DIRETOR  
ANGELMO LUIZ DE SOUZA

Engenheiro Civil pós Graduado em Engenharia do Petróleo, o veterano diretor Técnico e de Obras da instituição, costuma resumir em poucas palavras a rotina das diretorias sob seu comando: “O DER/SE é um ‘faz tudo’ no nosso estado, com um grupo de pessoas abnegadas, que fez a história recente do Sergipe, que é um estado relativamente pequeno, mas muito habitado, e onde nós temos um contato mais direto com a população.

Normalmente, no expediente normal, nós costumamos fazer a parte mais burocrática. Depois, eu, particularmente gosto muito de ir à campo, acompanhar os trabalhos, detectar eventuais pendências e, no caso dos trechos em que estamos tendo projetos, percorrê-los para conhecê-los melhor, conhecer mais a fundo os locais e suas particularidades”, comenta o duplamente diretor,

que ingressou nos quadros em 1982, como Oficial Administrativo, tendo chegado à diretor Presidente entre 2019 e 2020. Nós estamos usando as tecnologias a nosso favor. É em parte também por isso que nós temos uma produtividade boa”, avalia o diretor, que também nesta busca por maior agilidade, e frente a uma situação desafiadora ocasionada por chuvas muito pesadas há alguns anos, resultou na modelagem de um novo tipo de contrato para o departamento, onde, “através de contratação direta, podemos corrigir e tratar erosões, um problema frequente que se agrava com as chuvas fortes. Mesmo com a contratação de empresas terceirizadas para a conservação, muitas vezes é necessário agir de forma emergencial. E esse contrato atende esse tipo de situação, que tem que ter resposta rápida”. Conhecedor do estado como a própria palma da mão, o diretor Técnico de Obras, orgulha-se de conhecer até mesmo as características e falhas geológicas do estado, somente ao serem mencionadas, sendo capaz de identificá-las com precisão, mesmo tendo como base somente algumas referências. Todo este conhecimento, também advém de uma larga experiência adquirida logo no início de sua trajetória no DER/SE, nos cálculos e processamentos – à época manuais – exigidos pelo departamento de medições do DER/SE, onde ele trabalhou por alguns anos também.





**“O DER/SE é um ‘faz tudo’ no nosso estado, com um grupo de pessoas abnegadas, que fez a história recente do Sergipe, que é um estado relativamente pequeno, mas muito habitado, e onde nós temos um contato mais direto com a população.**



**Ancelmo Luiz de Souza**

“Esse ir à campo, esse acompanhamento, nos dá uma condição boa de responder à população, que eventualmente vem à nós, para falar de suas demandas, tirar dúvidas das rádios (um meio ainda extremamente popular por lá), que nos procuram e mesmo atender às solicitações que outras instituições nos fazem.

As diretorias também respondem aos órgãos ambientais, que são bastante rigorosos, muito criteriosos, mas que procuramos atender da melhor maneira possível”, revela. Além de engenheiro, o diretor Técnico e de Obras, também possui uma formação inicial como

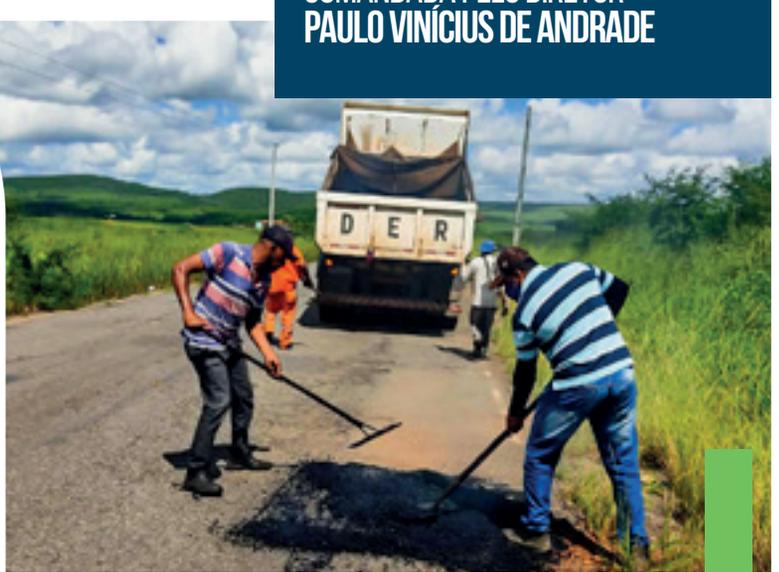
técnico Agrícola, o que também contribui para uma melhor compreensão da abrangência das ações do DER/SE: “O Departamento tem priorizado a estruturação de obras que sejam voltadas aos fluxos de carga dos diversos setores produtivos, que têm crescido muito nos últimos anos”, revelou o experiente diretor, que participou das construções da Ponte sobre o Rio Piauí, conhecida como Gilberto Amaro, da rodovia SE-160 (segmento de implantação Cafuz-Povoado Pedrinhas) e a SE-100 Norte, ambas reputadas por ele como rotas cênicas, de beleza representativa sergipana.





# DIOP

A DIRETORIA DE OPERAÇÕES  
COMANDADA PELO DIRETOR  
PAULO VINÍCIUS DE ANDRADE



Oriundo da iniciativa privada, mas sempre tangenciando de alguma forma o DER/SE, o diretor Vinícius, pode ser considerado também um “aluno”, formado pelo departamento, diretamente na ação. “Ainda na época de faculdade, eu tive aulas com o professor Joelson (Joelson Hora Costa, ex-diretor Presidente da autarquia), e foi ali que eu comecei a me interessar pelas rodovias e o processo do asfalto. Trabalhando na iniciativa privada, prestando serviço para a DESO (Companhia de Saneamento de Sergipe), comecei na prática a trabalhar com aplicação deste insumo, mas em um ambiente muito mais hostil do que uma estrada, com todas as interferências que um reparo de pavimento em área urbana apresenta, desde encanamentos, fiações e coisas do tipo. Uma escola, onde também tive a oportunidade de ser orientado por outro ex-presidente do DER/SE (à época na iniciativa privada), o Dr. Ancelmo (Ancelmo Luiz de Souza, atual diretor Técnico e de Obras do órgão)”, recorda o engenheiro, que integra, desde 2007, o conselho deliberativo do DER/SE, sendo efetivamente convidado para assumir a DIOP, em 2021. “Operações é investimento, não despesa”, atalha bem humorado, o diretor Vinícius, quando da sua conversa com **RodoVias&Infra**, sobre o departamento que lidera. “Afinal, a Diretoria de Operações, é a ‘linha de frente’, rodoviária, pois faz manutenções, tapa buracos. Não é um serviço que ‘enche os olhos’ da população, mas é extremamente necessário, por que previne

muitos prejuízos, tanto para os motoristas, quanto para o próprio DER/SE. Além dos tapa buracos, operações vai muito além disso, tudo que é extra obras, toda e qualquer operação feita em nossas estaduais passa pela nossa diretoria. Isto inclui também roçagens, para garantir boa visibilidade dos elementos e da sinalização da via, recomposição dessas sinalizações, recomposição de pavimentos, tratamento de erosões de poucas dimensões (as maiores são licitadas), bem como a limpeza e manutenção dos dispositivos de drenagens, para mantê-los funcionando, e conseqüentemente, dando uma sobrevida à superestrutura”, explica o diretor. Com o estado dividido em Gerências Executivas de Distritos Rodoviários Estaduais – GEDREs, a DIOP possui profissionais residentes em cada uma delas (5 ao todo, cada qual com sua sede e completa estrutura de maquinário), para ter condições de atender às demandas de pequena monta, que requerem atenção mais imediata. “Na dinâmica de atendimento à essas ocorrências, nós mandamos uma equipe própria para resolver. Eventualmente quando estas equipes constatarem danos de maior monta, acionamos as equipes terceirizadas, contratadas pelo DER/SE. Mas sempre que possível, nós procuramos resolver com pessoal nosso”, detalha o diretor Vinícius. “São contratos similares ao CREMA, de manutenção contínua, que estabelecem



“ Na dinâmica de atendimento à essas ocorrências, nós mandamos uma equipe própria para resolver. Eventualmente quando estas equipes constatam danos de maior monta, acionamos as equipes terceirizadas, contratadas pelo DER/SE. Mas sempre que possível, nós procuramos resolver com pessoal nosso.

o escopo, e têm duração média de 1 ano”. Além do tratamento direto com o objeto do Departamento – as rodovias propriamente ditas – a DIOP, é também, estatutariamente responsável pela manutenção da frota e dos equipamentos pertencentes à ele. “Toda a parte de manutenção preditiva, corretiva, é tocada pela nossa Gerência de Veículos, para manter em boas condições operacionais esse nosso patrimônio”. Em um futuro breve, o parque de equipamentos do DER/SE, segundo informações da própria diretoria, deve absorver uma aquisição bastante significativa, pois está em fase de estudos técnicos a compra de uma nova usina de asfalto. “Hoje nós temos um fornecimento e aplicação de asfalto terceirizado, com uma empresa que nos atende muito bem. Mas nós queremos uma usina própria, para ganhar em mais agilidade e volume”, disse o diretor, que além desta e das regionais, a DIOP ainda possui uma Gerência de Conservação sob sua coordenação. Na verdade, com as evoluções do Pró Rodovias e seus desdobramentos, a aquisição antecipa uma demanda represada. “Eu me sinto orgulhoso e muito



*Paulo Vinícius de Andrade*

alegre de poder trabalhar aqui no DER/SE, com esse contato próximo com a população, que é uma característica da instituição. É um exercício constante. Eu me sinto privilegiado, por que trabalho com o que eu gosto. Então é sempre muito motivador poder estar aqui com estes nossos profissionais. É uma satisfação ver o DER/SE completar os seus 75 anos, retomando seu protagonismo, realizando mais do que simplesmente estradas: realizando a conexão entre as pessoas. O DER/SE, é um órgão que faz o máximo possível com os recursos disponíveis, promovendo dignidade e progresso”, finalizou.





# DITRANS

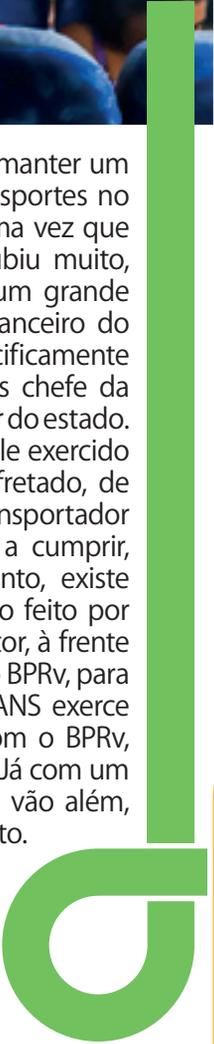
DIRETORIA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO  
COMANDADA PELO DIRETOR  
EVERTON DA CRUZ MENEZES



Portadora de duas tipificações distintas, a DITRANS, sob o ex-diretor do CONTRANSP – SEINFRA, membro do Conselho Estadual de Transporte, o administrador por formação Everton Menezes, trata de dois temas de extrema complexidade. De um lado, a fiscalização das mais de 100 mil viagens intermunicipais diárias em todo o estado, bem como os terminais e a infraestrutura dos Batalhões de trânsito, ligados ao DER/SE, a promoção de campanhas educativas, Autorizações Especiais de Trânsito (AETs) e Talonário Digital. Do outro, a fiscalização dos dispositivos controladores de tráfego na malha rodoviária estadual.

“Nós temos como objetivo, buscar e manter um nível de excelência nos serviços de transportes no estado. E isto representa um desafio, uma vez que o custo operacional dos transportes subiu muito, em alguns casos dobrou. E isto inclui um grande trabalho para manter um equilíbrio financeiro do sistema”, explica o diretor, falando especificamente da parte de Transportes, um dos carros chefe da diretoria. “Manter o transporte, é um dever do estado. Um exemplo bem claro disso, é o controle exercido sobre as operadoras: diferente de um fretado, de um veículo de aplicativo ou de um transportador particular, nossos coletivos têm regras a cumprir, horários, e, em caso de descumprimento, existe autuação. E é um trabalho que tem sido feito por nós, com muita dedicação”, avalia o diretor, à frente de um efetivo de 25 fiscais, com apoio do BPRv, para assegurar a segurança. De fato, a DITRANS exerce sua função, trabalhando não apenas com o BPRv, mas em conjunto com outras entidades. Já com um viés não punitivo, as ações da diretoria, vão além, compreendendo as campanhas de trânsito.

“No maio amarelo, nós promovemos uma campanha intensa com os passageiros de ônibus, informando-os sobre os riscos de não usar cinto de segurança, por exemplo. Setembro terá também uma nova campanha, durante a semana de Trânsito, em conjunto com





“ **Vidas não têm preço, e é um fato que elementos robustos de fiscalização, salvam vidas. E isso se torna viável com um comportamento mais educado no trânsito.** ”

o DETRAN o próprio BPRV, PRF e outras instituições, que é a 'Transporte e Trânsito de mãos dadas'. São ações que vão melhorando essa questão do contexto da responsabilidade do usuário de transportes, que é compartilhada, no ambiente do trânsito”. Aliada de primeira mão da DITRANS, a tecnologia também tem sido um elemento decisivo para a eficiência da gestão, como afirma o diretor. “O advento do georreferenciamento, associado à bilhetagem eletrônica, o talonário de multas 100% eletrônico, o CCO, que monitora as principais rodovias do estado com agentes militares, tem melhorado não apenas a segurança do ponto de vista de diminuição de criminalidade, como também tem ajudado a coibir infrações de trânsito. Consequentemente, esse reforço, acaba se revertendo em uma diminuição sensível no número de acidentes. Vidas não têm preço, e é um fato que elementos robustos de fiscalização, salvam vidas. E isso se torna viável com um comportamento mais educado no trânsito”. Chegando ao DER/SE em um momento em que o órgão reassumiu a gestão dos Transportes e trânsito no estado, até então à cargo de uma secretaria de



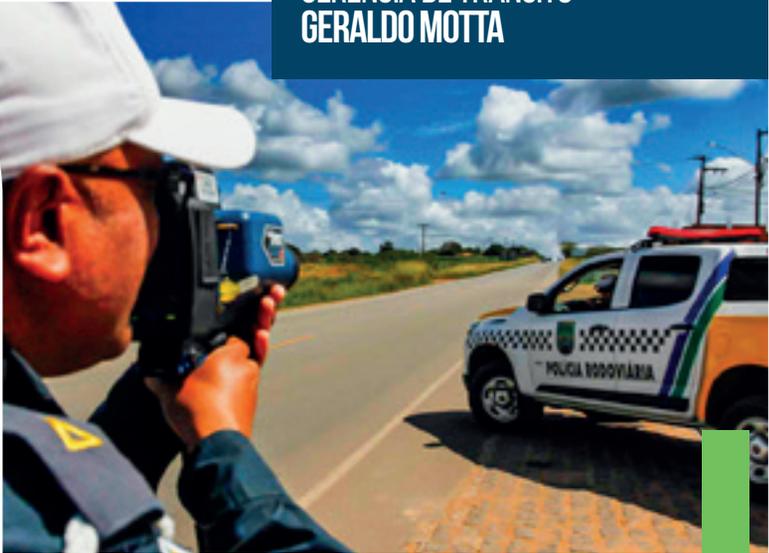
**Everton da Cruz Menezes**

estado à parte, o diretor Everton, é um estudioso dos transportes. “Fui primeiramente chamado para participar deste momento de transição. Dentro de um entendimento que Transportes e trânsito não deveriam ter saído das mãos do DER/SE. E fui surpreendido com o convite para assumir a diretoria, diante do bom desempenho que tivemos.





**DITRANS**  
 DIRETORIA DE TRANSPORTES  
 E TRÂNSITO  
 GERÊNCIA DE TRÂNSITO  
**GERALDO MOTTA**



O fato é que eu me tornei um apaixonado por transportes e toda essa complexidade que os sistemas apresentam. E o DER/SE é a casa que nos acolheu, com toda a sua importância ímpar. É uma oportunidade sem paralelos poder conviver com pessoas que se doam, doam suas vidas pelo departamento, como o nosso próprio presidente,

que começou aqui como estagiário. O DER/SE, é uma instituição que não apenas une o estado. Mas ela une também as pessoas para as quais presta o seu serviço, e une a sua equipe, que é muito coesa que tem muito orgulho do que faz e gosta de trabalhar junta” finalizou. Conforme a menção do próprio diretor, a equipe que constitui a DITRANS, também conta com servidores “padrão DER/SE”, com ampla experiência e um histórico profissional totalmente dedicado à autarquia, como é o caso do seu gerente de Trânsito, Geraldo Motta. “Com a retomada dos serviços de transportes e trânsito pelo DER/SE, nós estamos vindo, desde 2022, estamos implantando sistemas de controle de peso em nossas rodovias, com balanças móveis, muito práticas, em um tipo de operação volante, feita em conjunto com o BPRv. Também, reforçamos os dispositivos de controle de velocidade e, estamos tratando com muita atenção de um problema recorrente em algumas áreas do estado, mais rurais, que são as incursões de animais na pista, que costumemente causam acidentes graves por isso, estabelecemos uma parceira com a Polícia Civil, para que assuma um viés investigativo para identificação dos proprietários desses animais extraviados, para responsabilizá-los criminalmente por abandono”, explica o gerente.





**Nosso monitoramento, que totaliza cerca de 20 pontos mais críticos, aliado ao controle de velocidade, tem atingido seus objetivos. Com a implantação realizada, já apresenta queda no número de acidentes.**

“Nosso monitoramento, que totaliza cerca de 20 pontos mais críticos, aliado ao controle de velocidade, tem atingido seus objetivos. Com a implantação realizada, já apresenta queda no número de acidentes. Na verdade, nosso sistema irá cooperar com a SEFAZ-SE, para fazer o rastreamento de cargas, emitindo alertas para inconformidades na operação dos transportadores. O uso dessas tecnologias que são capazes inclusive de ler placas, têm nos dado condições de realizar as “blitzes inteligentes”, com o equipamento lendo e indicando interceptação apenas de veículos irregulares para posterior checagem dos agentes. Esta é nossa missão, que salva vidas e traz mais segurança”, detalha o veterano profissional, que está presente na casa desde 1982, tendo passado, a exemplo de muitas figuras importantes do departamento, por praticamente todos os setores. “O DER/SE hoje é uma potência, tanto técnica, quanto política. Tivemos 2 governadores que eram



**Geraldo Motta**

do departamento, e que certamente aprenderam com ele, como a infraestrutura rodoviária traz a prosperidade por onde passa. E isso mostra a importância que o DER/SE tem. Trabalhar no DER/SE é ver o estado crescer”, registrou.

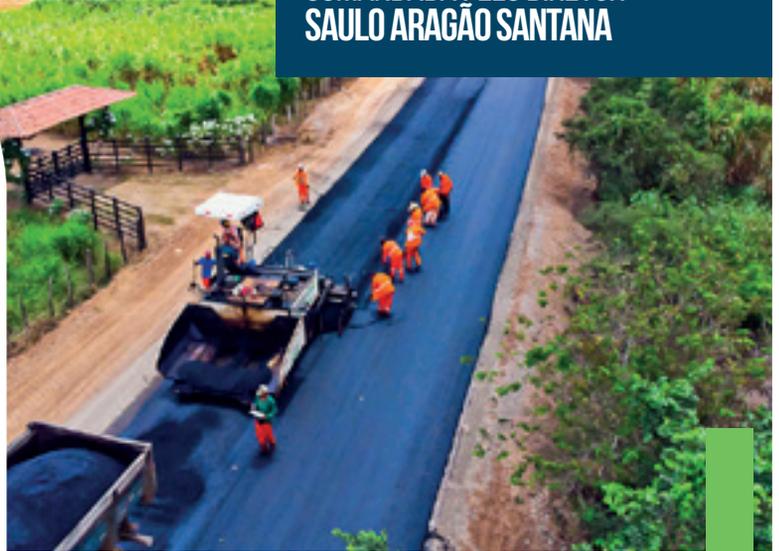
*Com total dedicação e comprometimento, a equipe do Centro de Controle Operacional (CCO) está em ação 24 horas por dia, 7 dias por semana, fiscalizando incansavelmente as rodovias de Sergipe para garantir a sua segurança e tranquilidade a cada quilômetro percorrido*





# DIPLAF

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO  
RODOVIÁRIO E FAIXA DE DOMÍNIO  
COMANDADA PELO DIRETOR  
SAULO ARAGÃO SANTANA



Reunindo informações preparatórias que vêm a compor as licitações, fazendo o acompanhamento de processos e das execuções, bem como o cumprimento das metas de avanço nas obras, até a entrega, a DIPLAF, compreende também, além das faixas de domínio, as desapropriações e todo o planejamento institucional do DER/SE. “Trabalhamos também com as emendas parlamentares, com captação de recursos, financiamentos, em parceria com nossa gestão financeira e o planejamento do estado, dentro da plataforma de governo, inseridas no contexto de projetos do DER/SE, fazendo o acompanhamento de suas metas. Atualmente, nós temos 3 grandes projetos sob esta nossa gestão: o Pró Rodovias, o programa de Obras de Arte e as programações de transporte e mobilidade urbana”, detalha o diretor. “O desenvolvimento dessas atividades junto à instituições financeiras e a gestão dos recursos das emendas, foram fatores que contribuíram para a retomada dos investimentos do DER/SE no estado, essa reestruturação instituição do DER/SE, voltando às suas origens, resgatando sua missão. O que nos dá um horizonte muito favorável para este ano e 2025”, disse, acrescentando que, na prática a DIPLAF tem atuado ainda como uma fonte de inteligência: “Temos um foco muito grande em inovação, implantação de novas tecnologias onde elas podem tornar a prestação mais eficaz, bem como melhor organizar e refinar essas informações que produzimos.

Neste sentido, iremos colaborar em um futuro próximo, com um observatório, que oferecerá indicadores de desempenho, que contarão com informações nossas, voltadas para infraestrutura rodoviária, somando ao esforço de planejamentos de longo prazo de governo. Claro, essas informações que coletamos, também fornecem material base para a preparação do orçamento do estado, via PPA (Plano Pluri Anual) e LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e LOA (Lei Orçamentária Anual). Com relação à faixa de domínio, especificamente sobre a fiscalização, a DIPLAF hoje possui um software de gerenciamento, que ajuda nas solicitações – diárias – de autorização e utilização dessas faixas, que, estamos estudando, podem vir a se tornar uma fonte de receita. Ainda dentro do quesito tecnologia, estamos buscando o SCR (Smart Cross Road System), plataforma de gerenciamento rodoviário, capaz de gerar ‘mapas de calor’, baseado em Inteligência Artificial, em conjunto com a base de dados do nosso inventário, que, também oferecerá um conjunto de elementos que nos dará um panorama macro e quando necessário, micro e detalhado de vários aspectos de nossa malha”, explicou o diretor, que estima, com a aquisição dos demais equipamentos e periféricos, criará uma plataforma totalmente operacional a partir de 2025. Atividade sensível na mesma medida em





**“Temos um foco muito grande em inovação, implantação de novas tecnologias onde elas podem tornar a prestação mais eficaz, bem como melhor organizar e refinar essas informações que produzimos.”**

que é fundamental, as desapropriações constituem outra grande tarefa na DIPLAF: “Hoje em dia, ainda se encaram as desapropriações com um caráter mais indenizatório. Mas, nós estamos querendo atuar de forma preventiva. Para isso, existe um contato estreito com os órgãos e entidades que defendem os interesses das comunidades e povos indígenas, por exemplo, quando é necessário. Para diminuir as judicializações que podem ocorrer por conta dessas desapropriações, o DER/SE entendeu que será necessário estruturar um grupo de trabalho multidisciplinar, via DIPLAF, para levantar essas questões já a partir do momento em que se entre na fase de concepção de projeto”. Impactado desde a infância pelo trabalho do DER/SE, com seus profissionais atuando nas pistas do interior, onde reside parte de sua família, o diretor estabelece um ponto de memória afetiva: “Eu via desde sempre o DER/SE como uma força muito grande, trabalhando e chegando em lugares distantes. É verdade que o departamento passou por momentos difíceis, mas vejo-o retomando essa vocação, no momento em que ele faz seus 75 anos.



**Saulo Aragão Santana**

Um reconhecimento disso, é a realização do maior evento técnico rodoviário do Brasil aqui, bem como o retorno de atividades que tinham sido dele tiradas, como o Trânsito e o Transporte, e os grandes empreendimentos, que voltaram com muita robustez. Então, eu vejo que se continuarmos com esse trabalho dedicado, a tendência é que o DER/SE melhore ainda mais, seguindo em direção à excelência. É isso que queremos.





# DER/SE

ASSESSOR GERAL DA  
PRESIDÊNCIA DO DER/SE:  
RENNAN MECENAS SILVA  
ALBUQUERQUE

Engenheiro Civil, pós graduado em estruturas de concreto, fundações e estruturas metálicas, o atual assessor Geral da presidência Rennan Albuquerque, com experiência na construção civil desde 2008, em empreendimentos imobiliários e obras privadas, é um asset importante na rotina de funcionamento do DER/SE. “Nós estamos alinhados ao objetivo do DER/SE, de ter a sua malha 100% pavimentada e em boas condições. Atualmente nós alcançamos pouco mais de 60%, mas temos expectativa, com os desenvolvimentos do Pró Rodovias, chegando agora à sua fase 3, de vislumbrar essa meta. Dentro dessa programação, o que nós trazemos, é a tecnologia, que está nos dando a condição de mapear esse avanço, para o qual contamos com apoio da Softplan, na parte documental digital, de saber as exatas condições das rodovias e, onde intervir com mais precisão nas decisões. É uma suíte completa, georreferenciada, com a situação de pavimento, sinalizações, mapa de acidentes, toda a parte de gestão rodoviária. Também, estamos trabalhando para realizar a reforma das edificações do Departamento, o governador autorizou o projeto piloto do DER/SE, que terá a adição de acessibilidade e sustentabilidade incorporados ao seu projeto, para se tornar referência. Esse trabalho também se estenderá às Gerências Executivas de Distritos Rodoviários Estaduais – GEDREs, que também passarão por esse ‘retrofit’”, explica o assessor Geral, que fez questão de destacar o papel a ser desempenhado pelo DER/SE

no Enacor – RAPv, que contará com mostras de acervo do museu da instituição, incluindo um dos primeiros equipamentos do DER/SE.

“Vamos aproveitar esta ocasião, para mostrar, em primeira mão aos nossos visitantes, a nova maquete da Ponte Estaiada sobre o Rio Poxim.

Entre outras atrações, junto com a PRF, teremos um simulador de embriaguez, para conscientizar os condutores através dessa experiência virtual, de que bebida e direção não combinam”, disse o assessor, um dos mais novos (também na idade) entre os colaboradores do DER/SE, tendo ingressado nos quadros em 2022. “O DER/SE é antes de tudo respeito. Respeito pelo usuário, respeito pela técnica, respeito pela experiência dos colegas mais provados, respeito pela liturgia e os ritos legais e respeito pelas instituições parceiras que dividem o nosso objetivo de bem servir”, resume.

**O DER/SE é antes de tudo respeito. Respeito pelo usuário, respeito pela técnica, respeito pela experiência dos colegas mais provados, respeito pela liturgia e os ritos legais e respeito pelas instituições parceiras que dividem o nosso objetivo de bem servir.**



*Rennan Mecenas Silva Albuquerque*



## RELATOS DO FRONT: AS GERÊNCIAS EXECUTIVAS DE DISTRITOS RODOVIÁRIOS ESTADUAIS – GEDRES

*Dividido em 5 Distritos Regionais, estrategicamente estabelecidos pelo estado, visando organizar e agilizar as ações determinadas a partir de sua sede em Aracaju, o DER/SE expande sua atuação chegando do litoral ao agreste, pela força e vontade dos seus gerentes.*





**GEDRE 1  
ESTÂNCIA  
SOB A ENGENHEIRA**

**RENATA RAIANE G. DOS SANTOS**

“Em 2018, ingressei no DER/SE como estagiária, formei-me e fui em busca de outros rumos. Após três anos retornei ao DER/SE assumindo a gerência do primeiro distrito, localizada no município de Estância. Sou responsável pela região sul e sudeste do Estado, encarregada por fazer a fiscalização de serviços, manutenção e conservação da malha rodoviária de Sergipe. No DER/SE, encontrei além de amigos profissionais, pessoas que hoje, fazem parte minha vida pessoal, dos quais tenho muito carinho. Sinto-me honrada e feliz pela oportunidade e confiança atribuídas ao meu trabalho e em fazer parte da família DER/SE. Quero desejar um feliz aniversário. Parabéns pelos 75 anos do DER/SE”.

**No DER/SE, encontrei além de amigos profissionais, pessoas que hoje, fazem parte minha vida pessoal, dos quais tenho muito carinho. Sinto-me honrada e feliz pela oportunidade e confiança atribuídas ao meu trabalho e em fazer parte da família DER/SE.**



**Renata Raiane Guimarães dos Santos**



Foto: Camê Empreendimentos



**Carlos Eduardo Fonseca Chaves**

## **GEDRE 2 LAGARTO SOB O ENGENHEIRO CARLOS EDUARDO F. CHAVES**

“Nós atendemos 14 municípios, indo próximo à divisa com a Bahia, em uma situação que foi bem estruturada nos últimos anos. Somos atuantes nas manutenções de rotina e, principalmente, nas cooperações com as prefeituras, para manutenção das rodovias vicinais, uma ação extremamente necessária no nosso inverno, que é bastante chuvoso e demanda intervenções constantes nas estradas de leito natural. Tenho 1 ano de DER/SE, sendo que antes, trabalhei 10 anos na iniciativa privada. Eu só tenho a agradecer ao Departamento e às pessoas daqui, por que fui muito bem acolhido, e, a partir desse voto de confiança, posso dizer que vim para somar a esta grande história e oferecer o melhor, não apenas na minha região, mas onde for preciso. E que venham muito mais anos para esta grande instituição”.

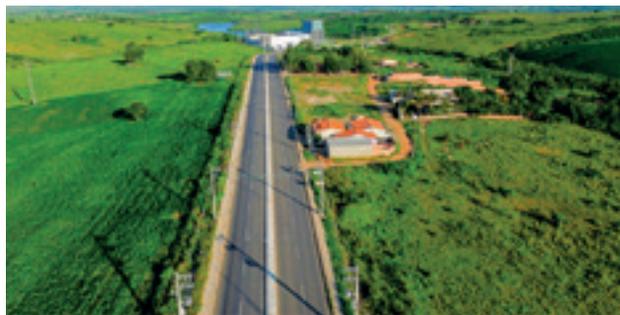
**Eu só tenho a agradecer ao Departamento e às pessoas daqui, por que fui muito bem acolhido, e, a partir desse voto de confiança, posso dizer que vim para somar a esta grande história e oferecer o melhor, não apenas na minha região, mas onde for preciso.**



**GEDRE 3**  
**NOSSA SENHORA**  
**DA GLÓRIA**  
 SOB O ENGENHEIRO  
**EDSON VIEIRA TELES BARRETO**

“Temos uma malha bastante extensa, de cerca de 400 Km que inclui a pavimentação emblemática da Rodovia do Leite, onde quando fizemos o revestimento primário, tive a oportunidade de ser fiscal. Minha história no DER/SE se inicia, como muitos, incluindo nosso presidente, como estagiário, função que desempenhei por 2 anos, sendo depois efetivo pelos outros 6. Trabalhar no DER/SE, é uma felicidade. Ele tem uma equipe muito calorosa, que apesar de ser enxuta, é muito unida, entre todos os setores. Uma satisfação, por que é um ambiente família, de colegas que são amigos. Eu espero poder trabalhar aqui ainda por muitos anos, é mais qualidade de vida, e bom para a nossa produtividade, um bom ambiente como o do nosso departamento”.

“ **Uma satisfação, por que é um ambiente família, de colegas que são amigos. Eu espero poder trabalhar aqui ainda por muitos anos, é mais qualidade de vida, e bom para a nossa produtividade, um bom ambiente como o do nosso departamento.** ”



*Edson Vieira Teles Barreto*



## GEDRE 4 JAPARATINGA SOB O ENGENHEIRO MÁRIO JOSÉ VALOIS MACHADO



Mário José Valois Machado

“Nossa malha abrange mais a parte do baixo São Francisco. É nesta regional que haverá a federalização e a construção da ponte entre Sergipe e Alagoas que está atualmente em fase de sondagens e tem tudo para se tornar um belo trabalho de engenharia. Nós estamos percebendo, na atual gestão, por sinal, uma elevação de nível técnico, que é visível, já no aumento de plataforma das pistas de 7,5 m para no mínimo 10 m, estabelecida pelo governador e obedecida por nós. Também estamos trabalhando bastante em outras melhorias de malha, que representam padrão melhor, mais segurança. Estou há 3 anos no DER/SE. E posso dizer que é muito bom, um local de trabalho onde se encontra amigos, e onde sempre encontramos apoio por parte da gestão. O Departamento é uma grande escola, então, espero que o DER/SE continue daqui pra frente por muitos mais anos, fazendo mais e melhor pela nossa população”.

**Um local de trabalho onde se encontra amigos, e onde sempre encontramos apoio por parte da gestão. O Departamento é uma grande escola, então, espero que o DER/SE continue daqui pra frente por muitos mais anos, fazendo mais e melhor pela nossa população.**



## GEDRE 5 ARACAJU SOB O ENGENHEIRO MATEUS OLIVEIRA CUNHA

“A característica do nosso distrito, cuja gerência eu divido com meu colega engenheiro Ronalvo Magalhães Correia, é a grande extensão de rodovias que atravessa densas manchas urbanas. Além da capital, grandes cidades conurbadas estão neste contexto, que compreende os 4 acessos à capital, e portanto, têm grande visibilidade. Somos apresentados a fluxos intensos, que são mais que pendulares, têm segmentos com tráfego em volume durante todo o dia, não apenas de veículos pesados, mas com grande presença de veículos de transporte de pessoas. Então é uma grande responsabilidade e, provavelmente um dos nossos distritos mais movimentados, se não o mais movimentado. Entrei para o DER/SE, como estagiário. Participar deste time é um privilégio. Assim como é um privilégio estar presente realizando trabalhos nesta data comemorativa de 75 anos, que é uma ocasião histórica. Temos a oportunidade de aprender com os colegas mais experientes, e nos espelhar em seus bons exemplos, como o do nosso diretor Presidente que começou também como estagiário. E isto mostra que o DER/SE valoriza quem trabalha bem e quer crescer com ele”.

**Participar deste time é um privilégio. Assim como é um privilégio estar presente realizando trabalhos nesta data comemorativa de 75 anos, que é uma ocasião histórica. Temos a oportunidade de aprender com os colegas mais experientes, e nos espelhar em seus bons exemplos.**



**Mateus Oliveira Cunha**



## ■ GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO DE SINALIZAÇÃO VIÁRIA

SOB A ENGENHEIRA

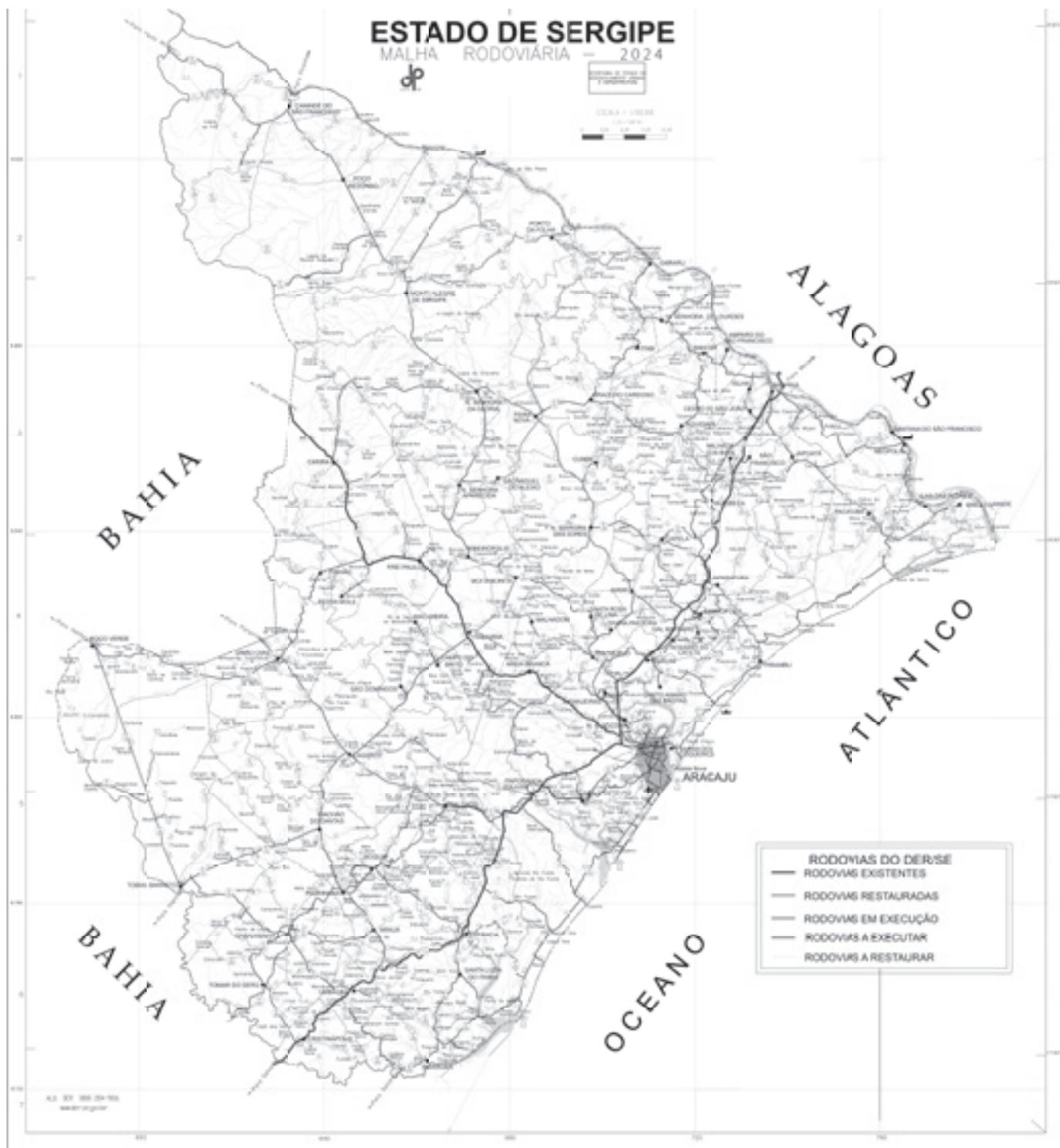
**DÉBORA SOARES B. AZEVEDO**



*Débora Soares Batista Azevedo*

“A gerência atende todo o Sergipe, com uma equipe própria que conta com apoio de empresas contratadas terceirizadas. Além da sinalização e das suas devidas manutenções, estamos em fase de elaboração de um novo tipo de contrato que passará a contemplar a fiscalização eletrônica e de controle de tráfego, que está com processo licitatório em andamento. Como em outras áreas do DER/SE, esta é uma gerência que está em busca de novas tecnologias, para agilizar desde a manufatura à instalação dos dispositivos. Desde o meu início aqui, o DER/SE, representou um desafio, por que eu vim da iniciativa privada, mais especificamente de edificações e incorporações. E eu gostei muito do ramo rodoviário, muito por conta da experiência no próprio Departamento. Então, eu tenho um sentimento de gratidão pela autarquia, e é muito bonito ver as pessoas tão dedicadas a ele, e, junto com eles, fazer parte dos seus 75 anos”.

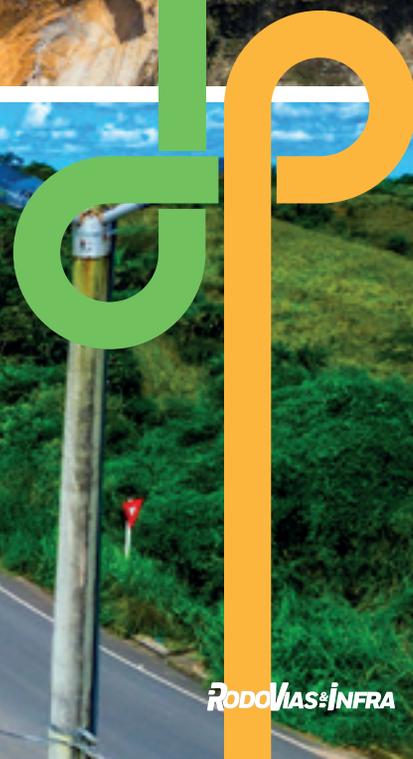
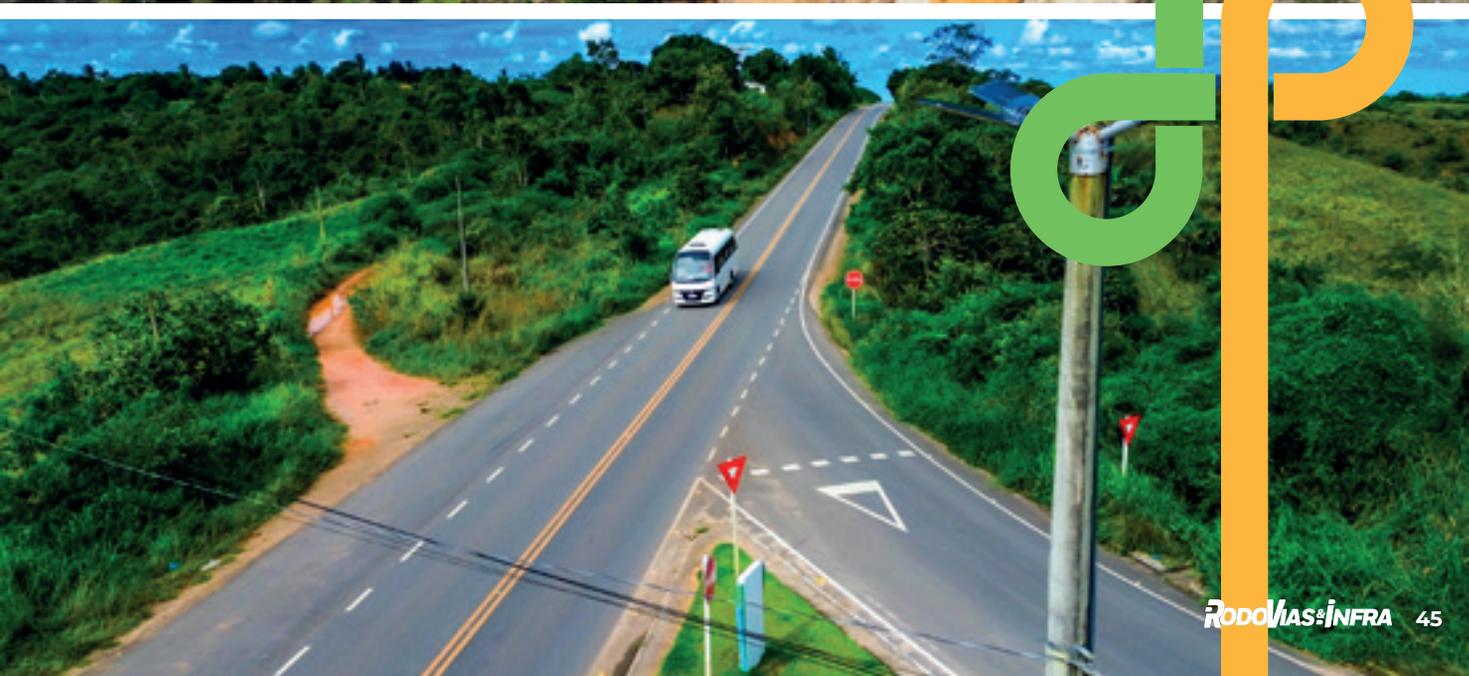
**Desde o meu início aqui, o DER/SE, representou um desafio, por que eu vim da iniciativa privada, mais especificamente de edificações e incorporações. E eu gostei muito do ramo rodoviário, muito por conta da experiência no próprio Departamento.**





## SERGIPANDO:

Ao contrário do que **RodoVias&Infra** elegeu como título desta matéria de capa, não se pode forjar o acaso. E como que a reforçar tudo o que as equipes puderam testemunhar ao longo das extensas conversas desde o próprio governador do estado até o DER/SE, foi na ante sala do gabinete do Palácio Olímpio Campos, que ouvimos um breve relato da “gestão municipalista”, atuante e rodoviarista, tocada pelo Departamento, pelas palavras da prefeita Zete de Janjão, do município de Gararu, que por ocasião da pavimentação da Rodovia do Leite, vê a possibilidade de “um novo ciclo econômico, não apenas no setor produtivo do agro, muito forte, como também do turismo, elevando a auto estima da população, pelos meios da realização de um sonho. É um incentivo importante e uma janela de oportunidade que transformou nossa cidade em um canteiro de obras”. Uma fala que parece combinada, mas que expressa somente algo muito fácil de identificar além da hospitalidade sergipana: a sinceridade nos dizeres.



# 75 ANOS DE ESTRADAS E PONTES: O LEGADO DO DER/SE

*Como o DER/SE se consolidou como um pilar estratégico para o desenvolvimento econômico do estado.*



O Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE) completa 75 anos com vigor para inovar e continuar desempenhando seu papel crucial no desenvolvimento do estado. Ao longo dessas décadas, o DER/SE pavimentou milhares de quilômetros, construiu pontes e viadutos, e levou infraestrutura de qualidade aos quatro cantos de Sergipe, transformando a realidade de inúmeras comunidades.

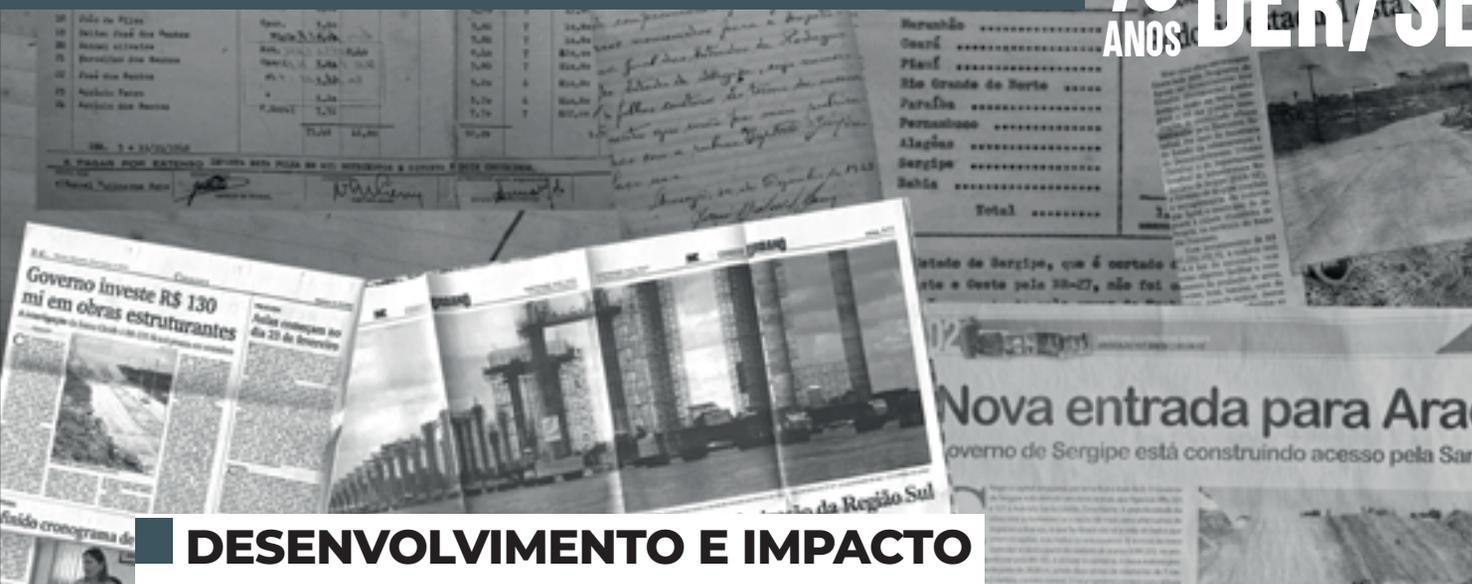
A criação do DER/SE remonta ao dia 6 de junho de 1949, quando o então governador, Eng. José Rollemberg Leite, assinou a Lei n.

149, transformando uma comissão existente em um órgão autônomo com capacidade administrativa e financeira. Essa mudança foi um divisor de águas na infraestrutura rodoviária de Sergipe, permitindo que o estado realizasse grandes avanços no setor. Antes disso, a história rodoviária sergipana já havia começado a ser escrita, com a construção da estrada entre Estância e Salgado, entre os anos de 1918 e 1922, iniciativa de industriais, comerciantes e agricultores locais. A criação do DER/SE formalizou esses esforços, dotando Sergipe de uma estrutura que possibilitou a interligação dos municípios e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nos primeiros anos após sua criação, o DER/SE foi responsável por construir as primeiras estradas pavimentadas do estado. Em 1949, o engenheiro Fausto Soares de Andrade assumiu a direção do órgão e, sob sua liderança, foram implantados os primeiros 15 quilômetros de estrada entre Simão Dias e Frei Paulo. Essa foi a primeira estrada construída seguindo um projeto de engenharia, marcando o início de uma nova era para a infraestrutura rodoviária de Sergipe.



***Dia 6 de junho de 1949, quando o então governador, Eng. José Rollemberg Leite, assinou a Lei nº 149, transformando uma comissão existente em um órgão autônomo***



## DESENVOLVIMENTO E IMPACTO

Ao longo das décadas seguintes, o DER/SE se consolidou como o principal agente do desenvolvimento rodoviário em Sergipe. Com a construção de estradas, pontes e viadutos, o órgão facilitou a interligação dos municípios, reduzindo distâncias e promovendo o desenvolvimento econômico e social do estado. Entre as obras mais significativas, destaca-se a Ponte Construtor João Alves, inaugurada em 2006. Com 1.800 metros de extensão, essa é a maior ponte de Sergipe e uma das maiores do Brasil, ligando Aracaju ao município de Barra dos Coqueiros. A construção dessa ponte não apenas facilitou o tráfego entre as duas localidades, mas também impulsionou o desenvolvimento econômico da região, tornando-se um marco na história do estado.

Outra obra de grande importância foi a Ponte Jornalista Joel Silveira, inaugurada em 2010. Localizada no povoado Mosqueiro, na rodovia SE-100, essa ponte liga Aracaju ao litoral sul do estado, encurtando a distância até Salvador em cerca de 70 quilômetros. A obra, com 1.080 metros de extensão, foi projetada

para suportar o tráfego de veículos e ciclistas, além de proporcionar uma área de passeio para pedestres. Com a maré do rio Vaza Barris cheia até sua base, o trecho mais alto da ponte fica a 17 metros, permitindo a passagem de embarcações. Desde sua inauguração, essa infraestrutura tem desempenhado um papel crucial no desenvolvimento turístico e econômico de Sergipe.

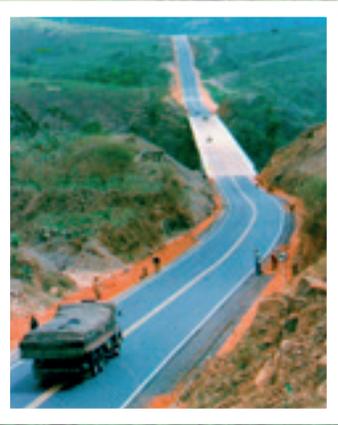
Em 2013, foi inaugurada a Ponte Gilberto Amado, outra obra monumental que impulsionou o desenvolvimento do sul de Sergipe. Ligando Estância a Indiaroba, através dos povoados Porto do Cavalo e Terra Caída, essa ponte sobre o rio Piauí, com 1.712 metros de extensão, é a maior ponte sobre rio da Região Nordeste do Brasil. Sua construção encurtou a distância rodoviária entre Aracaju e Salvador, fomentando o turismo e as atividades industriais na região. Além disso, o DER/SE revitalizou a sinalização de 110 quilômetros da rodovia SE-100, desde a praia da Aruana, em Aracaju, até Indiaroba, melhorando ainda mais a infraestrutura rodoviária do estado.

*Entre as obras mais significativas, destaca-se a Ponte Construtor João Alves, inaugurada em 2006. Com 1.800 metros de extensão, essa é a maior ponte de Sergipe e uma das maiores do Brasil*





*A Rodovia Pedro Valadares,  
que liga Simão Dias e Poço Verde anos 70*



## MARCOS RECENTES E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

O ano de 2005 foi outro marco na história do DER/SE, com a criação do Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe em decorrência da extinção do antigo Departamento de Estradas de Rodagem. Esse novo formato administrativo conferiu ao órgão maior autonomia e capacidade de ação, permitindo a realização de grandes obras. Nesse mesmo ano, com um investimento de R\$ 13,12 milhões, foi dado início à construção do trecho da SE-200, entre Propriá e Neópolis, e, no ano seguinte, começaram as obras de pavimentação da ligação rodoviária entre Carira e Nossa Senhora da Glória, que incluiu a construção de 46,5 quilômetros de estrada.

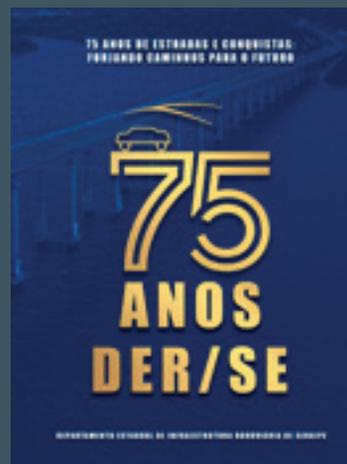
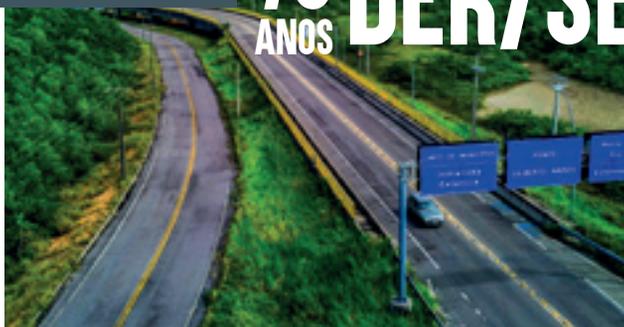
O programa Pró Rodovias, atualmente em sua terceira edição, é um dos principais impulsionadores das melhorias rodoviárias em Sergipe. Lançado em resposta às necessidades de reestruturação das rodovias estaduais, o programa tem sido fundamental para a recuperação de estradas deterioradas e para a expansão da malha rodoviária. Somente em 2023, o DER/SE emitiu ordens de serviço no valor de quase R\$ 100 milhões, refletindo o compromisso com a infraestrutura do estado. Entre as obras concluídas, os investimentos somaram mais de R\$ 534 milhões, reafirmando a importância estratégica do DER/SE para Sergipe.

## VISÃO PARA O FUTURO

O DER/SE, ao completar 75 anos, continua a olhar para o futuro com planos ambiciosos. Em 2024, o governo estadual planeja licitar cerca de R\$ 500 milhões em novas obras rodoviárias e na manutenção das estradas existentes. Entre os projetos em destaque, está a construção do complexo viário Tancredo Neves-Coroa do Meio, que envolve um investimento de R\$ 318 milhões. Essa obra, além de melhorar a mobilidade urbana, terá um impacto significativo no turismo e no desenvolvimento econômico de Aracaju e região.

Outra grande obra em fase de planejamento é a segunda Ponte Aracaju-Barra dos Coqueiros, que promete ser um marco na infraestrutura do estado. A construção dessa ponte, que deve ser licitada no segundo semestre de 2025, visa não apenas melhorar a conexão entre as duas localidades, mas também fomentar o desenvolvimento imobiliário e turístico da região da Barra dos Coqueiros, seguindo o exemplo da primeira ponte inaugurada em 2006.

O governador Fábio Mitidieri destaca a importância estratégica do DER/SE para Sergipe, ressaltando que as rodovias estaduais são vitais para a economia, permitindo o escoamento da produção, facilitando o turismo e trazendo segurança e conforto para os usuários. Além disso, ele enfatiza a necessidade de manter as estradas existentes em boas condições, o que demanda um investimento contínuo e substancial. Nos próximos anos, o governo planeja licitar mais de R\$ 1 bilhão apenas em projetos de manutenção rodoviária, garantindo que Sergipe continue a se desenvolver com uma infraestrutura moderna e eficiente. ■



Acesse a história completa e explore cada detalhe dos 75 anos do DER/SE. Escaneie o QR Code e descubra a edição especial do livro.





## **PRIORIDADE: SERGIPE**

*Anderson das Neves Nascimento, diretor-presidente do DER/SE*

*Gestor com a responsabilidade de dirigir o órgão máximo do rodoviário sergipano - que teve um aumento de capacidade financeira considerável nos últimos quatro anos, (vendo seu orçamento subir de R\$ 90 milhões em 2020, para R\$ 362 milhões, em 2024) - o engenheiro, filho de funcionário da própria instituição, Anderson das Neves Nascimento, passou por virtualmente, todas as áreas do departamento. Do começo singelo, como estagiário, e com toda a trajetória dedicada à instituição, o antes gerente do 5º Distrito, que foi também diretor de Operações, hoje é o Diretor-Presidente, nomeado em 23 de abril de 2021, e o homem forte à frente dos avanços estratégicos que somente o DER/SE tem condições técnicas e competência para proporcionar ao estado.*

**Sua história com o DER/SE é, como a de muitos colaboradores, uma história que se mescla com a própria vida pessoal. Como foi o início do seu contato com o departamento?**

Meu pai foi técnico de estradas e rodagens do DER/SE. Isso é um orgulho imenso para mim e para minha família. É uma grande responsabilidade e um grande prazer poder dar essa continuidade. Aqui, fiz de tudo um pouco. Trabalhei em laboratório, sala de projetos, fui muito à campo, e participei como estagiário da construção da primeira rodovia pavimentada com concreto aqui no estado. Uma obra que trouxe essa novidade tecnológica para nós, a rodovia SE-090, que liga de Socorro até a entrada de Laranjeiras. Então, é uma satisfação. E não deixo de me sentir privilegiado.

**Fiz de tudo um pouco. Trabalhei em laboratório, sala de projetos, fui muito à campo, e participei como estagiário da construção da primeira rodovia pavimentada com concreto aqui no estado. Uma obra que trouxe essa novidade tecnológica para nós, a rodovia SE-090.**



**Diante das diretrizes da atual gestão estadual, o DER/SE precisa intensificar sua tradicional proximidade com os municípios. Como essa reaproximação está sendo colocada em prática?**

Temos um projeto, o Pró Rodovias, concebido pelo governo do estado e tocado por nós e, nas duas primeiras etapas, junto com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento urbano e Infraestrutura – SEDURBI. A ideia é reforçar a relação dos serviços, de forma mais próxima da população do interior, periodicamente. É de grande valia ficarmos frente a frente com a população, olho no olho, ouvindo as demandas, entendendo o contexto da região. Isso dá uma dimensão imediata e sem filtros do que é preciso fazer. Também, é uma experiência que tem sido muito gratificante, pois somos elogiados por mais uma rodovia, por mais um calçamento. É o reconhecimento do nosso trabalho que impacta, diretamente na qualidade de vida dessas pessoas. E tudo isso, começou com o Pró Rodovias 1, com uma meta inicial bem conservadora, de 300 Km. Foi o início de um projeto que, lembro bem, mostrou muitas rodovias com potenciais em que poderíamos fazer melhoramentos, incrementar a fluidez, e facilitar o acesso para serviços de saúde, transporte escolar e o tráfego de cargas do agronegócio. Esse poder de ir e voltar por uma rodovia estruturada e bem pavimentada e sinalizada, ficou mais do que evidente, não apenas para nós, que conhecemos bem esse assunto, mas

para outras instâncias de governo, de que era uma ação de suma importância. O Pró Rodovias 1, pode ter sido tímido, mas plantou uma semente que cresceu e nos fez chegar – e ainda vai nos levar – à muitas realizações. “Vender essa ideia”, fazendo um bom serviço, foi a nossa missão como gestores públicos. E acho que está dando certo. Assim, fomos para vários municípios do interior e víamos a esperança das pessoas em ter melhores condições rodoviárias. Mais do que isso, temos a noção exata de nossa capacidade de realizar sonhos e resolver problemas. Veja só: há um ano, o governador Fábio Mitidieri, prometeu a pavimentação de uma rodovia, entre Linda França e Lagoa da Volta, onde foi reconstruída e readequada, maior e mais bem estruturada, uma ponte que havia sido derrubada pelas fortes chuvas. Mas, faltava o restante da rodovia. Com a ordem de serviço assinada, esta vontade começou a tomar contornos mais definitivos. E foi o que fizemos no início de julho deste ano. Então você vê a população emocionada porque vai sair da poeira, o filho vai poder chegar ao colégio e não vai mais precisar pisar na lama quando chove, vai acabar com a poeira dentro de casa. É a dignidade, que calça sapatos que chegarão limpos, pela primeira vez, no seu compromisso.

**Em termos mais técnicos, o que o Pró Rodovias contempla?**

Todo tipo de recuperação. Tanto implantação, como recuperação, tratamento, Obras de Arte Especiais. É um programa para englobar toda a malha viária do estado, não só pavimentada, mas também a não pavimentada. Para toda a malha viária do estado em que ainda não entramos na recuperação ou implantação, o governador já pediu os projetos. Disse que cabe a ele reunir e captar recursos. Então, hoje nós temos, só no Pró Rodovias 3, uma carteira de R\$ 1,6 bilhão para serem investidos, para fechar os 5 mil Km de rodovias do estado. No Pró Rodovias 1 e 2, chegamos a 1.300 Km, aproximadamente, e agora com o Pró Rodovias 3, podemos atingir mais 1.300. Em um cenário em que, dos 5 mil Km da malha rodoviária estadual, 2.500 são pavimentados e 2.500 não pavimentados, aproximadamente. Então, faremos algumas novas implantações e em outras rodovias, faremos a recuperação. Isto está bem planejado, organizado e estamos colocando em prática.



**SE-100 - Implantação Santa Isabel - Mirante**

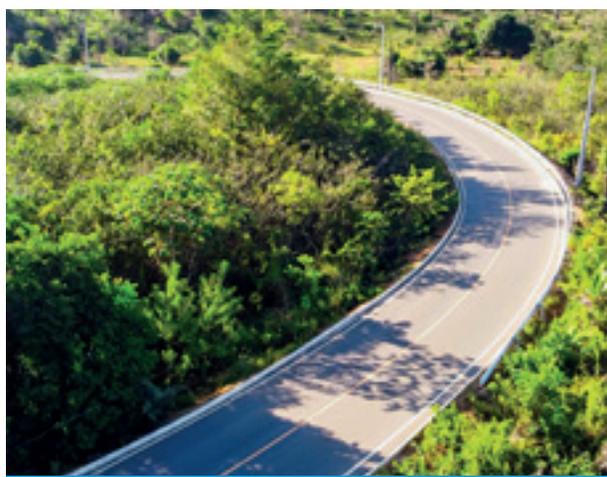
**Qual a obra mais importante realizada pelo DER de Sergipe?**

Todas as obras são importantes. Em todas as obras você dá dignidade à população, seja em qualquer região. As rodovias são o sangue da gente, são o combustível que nos move. Chegar no interior, pactuar na frente de todos um compromisso e ter as condições de efetivamente voltar para entregar, e ver as pessoas emocionadas, sorrindo e agradecendo é extremamente gratificante. Qualquer tipo de obra aqui no DER/SE é de extrema importância, tanto faz se é um bueiro simples até uma obra de arte especial. É feita com o mesmo carinho, dedicação e atenção.

**O governador já pediu os projetos. Disse que cabe a ele reunir e captar recursos. Então, hoje nós temos, só no Pró Rodovias 3, uma carteira de R\$ 1,6 bilhão para serem investidos, para fechar os 5 mil Km de rodovias do estado.**



**SE 368 - Indiaroba à Estância**



**Rodovia de São Cristóvão ao Povoado Pedreiras**

Foto: Camel Empreendimentos

**Todas as obras são importantes. Em todas as obras você dá dignidade à população, seja em qualquer região. As rodovias são o sangue da gente, são o combustível que nos move.**



**Existe alguma região do estado que tenha maior prioridade?**

O estado todo é prioridade. Existem sim, algumas situações mais urgentes, no entanto. Hoje, nós temos uma grande concentração de cana de açúcar, feijão e milho. Estes produtores precisam ter trafegabilidade. Senão, eles podem acabar migrando para outro estado. Todos os nossos Pró Rodovias, foram estudados, levando em conta algumas premissas deste tipo. Com o Pró Rodovias 1 e 2, com poucos recursos na época, a gente recuperou a plataforma existe. Hoje, estamos elevando o padrão técnico. Uma nova rodovia em Sergipe, não sai com menos de 10 metros de plataforma, com acostamento. Já sai no padrão DNIT. E isso foi uma exigência do nosso governador, já no planejamento. Ele não aceita projetos de padrão inferior. Justamente para possibilitar o escoamento da produção e para todos poderem trafegar com segurança. Tudo dentro dos limites de cada rodovia, de pesagem, de capacidade.

**Hoje, estamos elevando o padrão técnico. Uma nova rodovia em Sergipe, não sai com menos de 10 metros de plataforma, com acostamento. Já sai no padrão DNIT. E isso foi uma exigência do nosso governador, já no planejamento.**

**Nós acabamos de receber mais uma nota 10 em transparência. Estas avaliações são realizadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-SE). Essa é uma questão que não pode ficar apenas no discurso. Tem que ser colocada em prática. Ficamos muito felizes e satisfeitos por esse reconhecimento da nossa gestão, que não é a minha gestão, mas a de todos os diretores que fazem parte do órgão.**

**Como é a relação do DER/SE com os órgãos de fiscalização e controle do Estado?**

Nós acabamos de receber mais uma nota 10 em transparência. Estas avaliações são realizadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-SE). Essa é uma questão que não pode ficar apenas no discurso. Tem que ser colocada em prática. Ficamos muito felizes e satisfeitos por esse reconhecimento da nossa gestão, que não é a minha gestão, mas a de todos os diretores que fazem parte do órgão. Eu gosto de dar e delegar a responsabilidade, mas gosto de cobrar também, porque eu sou cobrado. Não sou eu quem faz os projetos, tem o Diretor de Obras, que é o fiscalizador dos projetos. Eu tenho um Diretor Administrativo, que toma conta dos recursos do DER/SE. Eu tenho um Diretor de Operações, que cuida da manutenção e conservação das rodovias. Temos um Diretor Técnico, que cuida da área técnica, antes dos projetos serem licitados. Tem o Diretor de Planejamento e Faixa de Domínio, tem o Procurador Jurídico. E todo mundo faz parte de uma equipe, que foi muito bem montada pelo governador. São pessoas jovens, de quem temos muita expectativa, mas que já vêm trazendo muita coisa boa para o nosso estado. E esse é um dos resultados. Então, voltando ao que você perguntou, posso dizer que é uma boa relação.

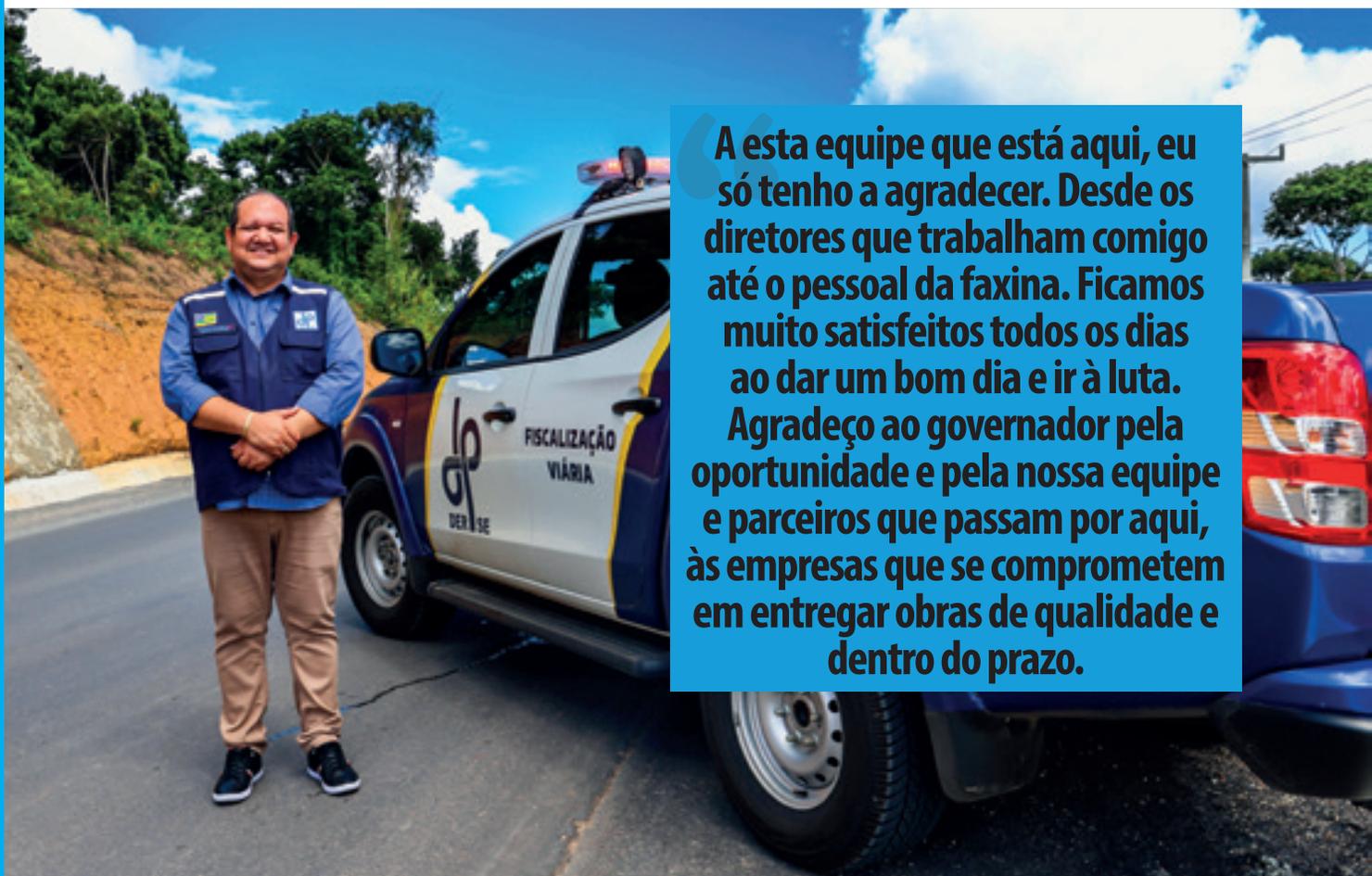


O DER/SE passou por reformulações significativas, incluindo a incorporação da gestão de tráfego. Como ocorreu esse processo?

Há 2 anos inauguramos um novo centro de controle de trânsito, em parceria com o Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual (BPRv). Em gestões passadas isto estava afastado do DER/SE. Há 3 anos eu fui até o ex-governador e solicitei que o trânsito e o transporte voltassem para o DER/SE, porque o trânsito e transporte andam juntos com as rodovias, é uma direção só e única. Se você tem uma rodovia estadual bem estruturada, você precisa ter o trânsito estadual ou municipal passando por ela. O transporte público passa por ela. Então não se pode separar. Para a área de passageiros, hoje temos a Diretoria de Transportes e Trânsito, com o nosso diretor, Everton da Cruz Menezes, que já vem de muitos anos na cadeira e trabalha ao meu lado. É um grande gestor na pasta dele. O gerente de trânsito, Geraldo Motta também é um expert em leis e normas atualizadas. Então, quando eu solicitei ao ex-governador a retomada, eu já sabia muito bem, que tínhamos aqui de pronto, o material humano e técnico mais do que suficiente para tocar as coisas em frente e a contento.

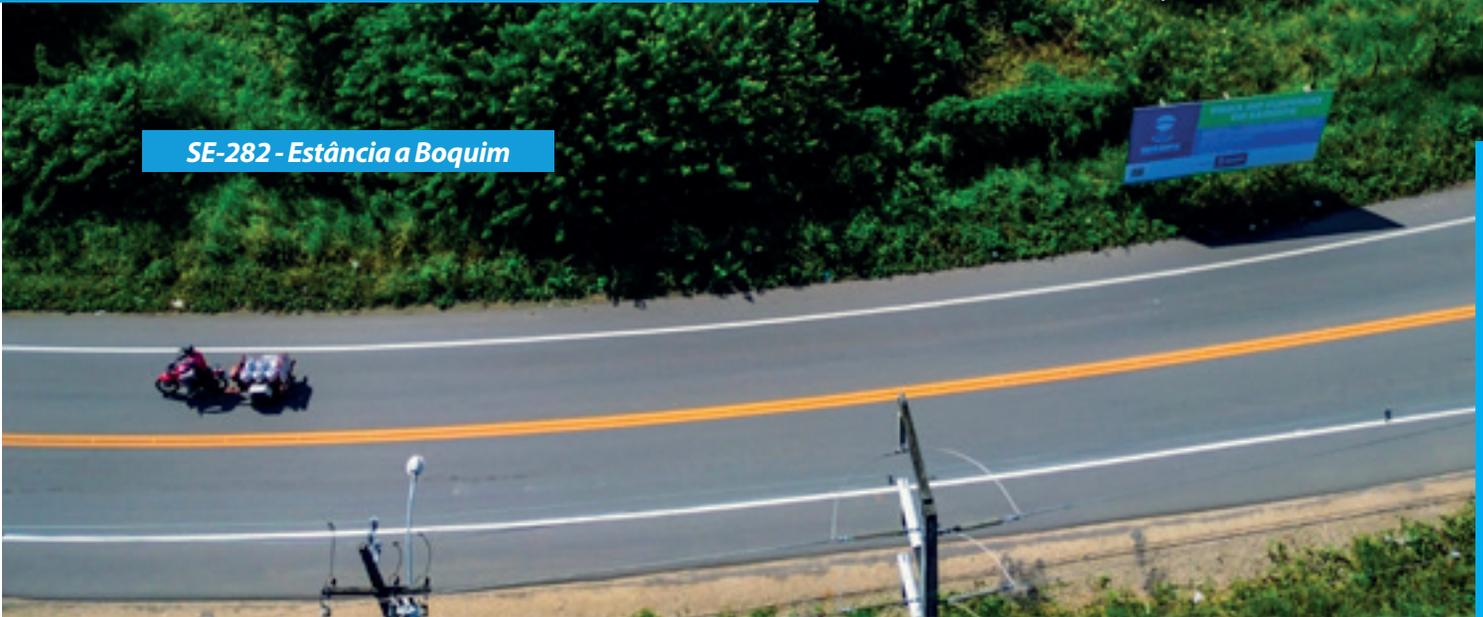
Este ano, Sergipe sediará o 26º ENACOR e a 49ª RAPv, dois eventos de grande importância para a comunidade rodoviária nacional. Qual a expectativa para esses encontros?

Em agosto de 2022 participamos do primeiro ENACOR (Encontro Nacional de Conservação Rodoviária) junto com a RAPv, que aconteceu pós pandemia, e foi realizado em Bento Gonçalves/RS. Em 2023, o encontro aconteceu em Foz do Iguaçu/PR e todos os DERs associados estavam lá. E nós, do Nordeste, planejamos para sediar o ENACOR e a RAPv agora em 2024. Foi uma conversa entre cavalheiros, para então marcarmos em Sergipe. E após 11 anos, teremos novamente estes encontros aqui. A gente fica muito feliz em ter estes eventos no nosso estado, com profissionais de altíssimo gabarito, e algumas das maiores empresas do Brasil e até mesmo de outros países. É uma chance de aprendizado fundamental, por que eles trazem sempre um alto nível técnico e de engenharia. E também um momento em que podemos mostrar o que conseguimos realizar, trocar experiências entre nossos pares de outros estados, que trazem suas realidades e, aprendem um pouco da nossa, claro desfrutando das belezas do nosso Sergipe e da nossa colorida capital.



**A esta equipe que está aqui, eu só tenho a agradecer. Desde os diretores que trabalham comigo até o pessoal da faxina. Ficamos muito satisfeitos todos os dias ao dar um bom dia e ir à luta. Agradeço ao governador pela oportunidade e pela nossa equipe e parceiros que passam por aqui, às empresas que se comprometem em entregar obras de qualidade e dentro do prazo.**

SE-282 - Estância a Boquim



**E quanto à ABDER, que promove essa integração?**

Quando retornamos à Associação Brasileira dos Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem (ABDER), houve um grande salto para o DER/SE. Depois que passou a pandemia, na verdade, estamos mais próximas, não só da ABDER, mas também da Associação Brasileira de Pavimentação (ABPv). As duas têm histórias muito bonitas, trazendo todas as informações sobre equipamentos e normas técnicas. Para o DER Sergipe, foi muito bom e é também por isso que o DER está crescendo.

**O DER/SE, mais uma vez, está focado em honrar a sua história e seguir o seu curso, que é ajudar as pessoas e fazer do estado de Sergipe um estado cada vez mais pujante.**

**Como você vê o DER de Sergipe hoje, com seus 75 anos de engenharia?**

Antes da pandemia o DER/SE, estava um pouco apagado. E durante ela, nós perdemos pessoas importantes. O medo também fez alguns funcionários se aposentarem mais cedo. Hoje, a esta equipe que está aqui, eu só tenho a agradecer. Desde os diretores que trabalham comigo até o pessoal da faxina. Ficamos muito satisfeitos todos os dias ao dar um bom dia e ir à luta. Agradeço ao governador pela oportunidade e pela nossa equipe e parceiros que passam por aqui, às empresas que se comprometem em entregar obras de qualidade e dentro do prazo. Tem muita coisa para gente fazer ainda. A exemplo do Pró Rodovias 3, com um grande orçamento e um imenso potencial transformador. É uma alegria e uma garra muito grande para fazer todos os projetos, licitar e fazer eles acontecerem. O DER/SE, mais uma vez, está focado em honrar a sua história e seguir o seu curso, que é ajudar as pessoas e fazer do estado de Sergipe um estado cada vez mais pujante. ■





## O DIREITO EM AÇÕES CONCRETAS PARA O CIDADÃO

*Diretor Chefe da Procuradoria Jurídica, Frederico Galindo de Góes*

*A defesa dos melhores interesses dos cidadãos é uma tarefa que se dá em diversas esferas. Ao atuar em acordo com os objetivos de um organismo público, como o DER/SE, o operador do direito se dedica, em última análise, à oferecer garantias de que esta instituição possa performar, com transparência e lisura, entregando efetivamente o serviço que sua atividade fim exige, em perfeita consonância com o espectro de legalidade que se projeta sobre ela.*

**Ponte Construtor João Alves - Aracaju**

É precisamente com esta missão, que o advogado formado pela Universidade Federal de Sergipe – UFS, ex-presidente do Conselho Fiscal da Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO, e anteriormente membro do Conselho de Administração da Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas – CEHOP, Frederico Galindo de Góes, atua como diretor-chefe da Procuradoria Jurídica do DER/SE desde 2007, exercendo sua função como um dos meios para alcançar o desenvolvimento de Sergipe. Detalhando este processo, ele explica tecnicamente o funcionamento da Procuradoria: “A PROJUR faz a representação judicial e extrajudicial da autarquia, em uma figura desvinculada da Procuradoria Geral do Estado, que em casos eventuais pode atuar supletivamente a ela, como ocorre em outros DERs do país. Respondemos, portanto, judicialmente aos processos contenciosos que envolvem a autarquia e também atuamos extrajudicialmente, seja para a consultoria e assessoria jurídico-administrativa da entidade ou para a sua representação mediante delegação do diretor-presidente. Nossas atividades

“ **Na esfera judicial, conduzimos, por exemplo, diversas ações de desapropriação, necessárias para implantação de obras, bem como ações de reintegração de posse por uso indevido da faixa de domínio - em Sergipe, elas possuem regulamentação própria, que inclusive é de minha autoria, regida pela lei estadual 6.425/2008, uma das primeiras missões que aqui me foi confiada.** ”

se desenvolvem predominantemente no direito administrativo. Na esfera judicial, conduzimos, por exemplo, diversas ações de desapropriação, necessárias para implantação de obras, bem como ações de reintegração de posse por uso indevido da faixa de domínio - em Sergipe, elas possuem regulamentação própria, que inclusive é de minha autoria, regida pela lei estadual 6.425/2008, uma das primeiras missões que aqui me foi confiada”, recorda o causídico. “Foi um grande marco para o DER/SE, por que hoje nos dá condições de ocupar e fiscalizar as faixas de domínio de forma mais ordenada e legalmente previsível”, afirmou, registrando ainda que este passo representou a possibilidade de tornar as ocupações permitidas, como uma receita alternativa por meio de exploração onerosa de alguns desses locais. “É uma regulamentação que está sendo desenvolvida, mais voltada à engenhos publicitários, cuja inspiração vem da que é utilizada pelo DER-DF, que tem obtido sucesso neste expediente”, observa o diretor. “Já na esfera extrajudicial, emitimos pareceres jurídicos nos diversos processos que são submetidos à análise da Procuradoria, como licitações e contratos administrativos, que são essenciais para a concretização das atividades do DER/SE”.



**Itabaiana**

## HARMONIA

A atuação da PROJUR, também se estende às relações do DER/SE com outras instituições de caráter mais técnico e específico, não apenas nas áreas de engenharia ou do direito. “Existe uma atuação muito forte da PROJUR, não apenas nos intercâmbios entre setores do próprio DER/SE e instituições de natureza jurídica, como também entre outras entidades da administração do estado. Como estabelecemos, por exemplo, recentemente, um termo de cooperação técnica com a Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ-SE), onde nós estamos compartilhando a estrutura dos nossos dispositivos de controle de velocidade, fiscalização do trânsito e monitoramento das nossas rodovias, para que a SEFAZ-SE, possa se valer desses modernos equipamentos que o DER/SE dispõe, no combate à evasão de divisas. Estamos falando de equipamentos que fazem a leitura das placas e geram um relatório da situação desses veículos. Tanto na parte administrativa, fiscal e mesmo



SE-100 - Aracaju



criminal. Naturalmente para isso, contamos com outra cooperação importante, com o BPRV - PMSE, o Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual da Polícia Militar de Sergipe, que operam, inclusive, o nosso Centro de Controle Operacional - CCO, pois eles têm o poder de fazer as autuações necessárias”. Esta atuação, de acordo com o diretor chefe, se estende também à termos de cooperação estabelecidos com os municípios: “É um modo em que podemos realizar eventuais pavimentações de vias urbanas, fora da jurisdição do DER/SE, mas que a entidade pode assumir para ajudar essas municipalidades. São ações que dependem de ajustes técnicos e formalização, pela via da legalidade, dentro de algo que nós na PROJUR, procuramos sempre, buscar novos meios de instrumentalizá-las para prestar esse apoio”, afirmou, prosseguindo: “Manter a PROJUR atualizada, também implica na utilização de novas tecnologias, que melhorem, como um todo a performance do DER/SE. São contratos administrativos, firmados com empresas e fornecedores, como o que nós pactuamos com a empresa Softplan, para podermos utilizar um software de gestão de engenharia - cujo módulo acabou de ser atualizado - para termos maior controle de prazos, cronograma de execuções, celebração de aditivos, as medições para pagamentos, quantitativos, dando uma maior precisão para o controle interno, bem como mais transparência, pois nós temos funções disponibilizadas ao público, que fornecem as informações sobre os empreendimentos, on line. É por esforços como este, que nós temos uma pontuação alta no quesito transparência.

**Existe uma atuação muito forte da PROJUR, não apenas nos intercâmbios entre setores do próprio DER/SE e instituições de natureza jurídica, como também entre outras entidades da administração do estado. Como estabelecemos, por exemplo, recentemente, um termo de cooperação técnica com a Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ-SE).**



*Transformando caminhos: a pavimentação que conecta o desenvolvimento ao futuro*

## LICITAÇÕES E CONTRATOS

Dentro do escopo de garantia de realização de obras que a PROJUR possui, as etapas a serem vencidas por um empreendimento são acompanhadas e validadas pela Procuradoria, que de forma muito natural acaba por exercer uma “consultoria” interna para o próprio DER/SE, no sentido de refinar e dar mais alinhamento aos procedimentos da instituição nos momentos de “colocar na praça” seus editais. “Nós temos um apreço muito grande por essa área, e nem poderia ser diferente, haja vista que é por meio de uma licitação bem conduzida e de um contrato claro e seguro que as obras são concretizadas. Desta forma, é grande o nosso cuidado na hora de estabelecer os termos desses instrumentos, dentro da mais absoluta legalidade, até porque, via de regra, estamos tratando de volumes de recursos muito grandes. É um papel essencial para o bom desempenho dos trabalhos e para que as obras realmente aconteçam”, avaliou o diretor,

**Nós cumprimos todos os processos que restavam sob a legislação anterior e há alguns meses pudemos publicar uma série de licitações já sob a égide da nova lei, por meio eletrônico, garantindo não apenas a observância da nova legislação, mas também uma ampliação da competição, da busca da proposta mais vantajosa, da transparência e da modernização.**

que teve a oportunidade de acompanhar, desde o início, o desenvolvimento e início de vigência da nova lei de licitações e contratos administrativos, sendo pioneiro na publicação de editais de concorrências eletrônicas nos moldes da nova legislação pela Administração Pública Estadual. Uma verdadeira “curva de aprendizado”, que a administração teve que cumprir. “Nós cumprimos todos os processos que restavam sob a legislação anterior e há alguns meses pudemos publicar uma série de licitações já sob a égide da nova lei, por meio eletrônico, garantindo não apenas a observância da nova legislação, mas também uma ampliação da competição, da busca da proposta mais vantajosa, da transparência e da modernização, uma vez que tudo é disponibilizado nos portais eletrônicos oficiais, como o PNCP – Portal Nacional de Contratações Públicas, como determina a lei”, explica o diretor, que também é coordenador de um Grupo de Trabalho na ABDER, para as Procuradorias Jurídicas dos DERs brasileiros, um pleito do próprio diretor, acolhido pela associação, que recriou o referido Grupo, o qual iniciou suas atividades justamente estudando e analisando os entendimentos e jurisprudências disponíveis sob esse novo regramento de licitações e contratos administrativos. “É um dos temas que nós debatemos muito no nosso grupo de procuradores, envolvendo licitações, contratos administrativos e outras rotinas, que são comuns também às procuradorias dos outros estados. Chefiar esse grupo é um prazer e uma responsabilidade. Traz um maior afinamento, mais homogeneidade nos entendimentos”, avalia o diretor, que estima que com o advento da nova lei os processos licitações terão maior dinamicidade e ampliação de competição. “É uma nova realidade, e estamos nos adequando à ela”.

## FEDERALIZAÇÃO

A PROJUR também foi ponteira em outro importante processo ocorrido no estado envolvendo diretamente a jurisdição do DER/SE: “Temos uma federalização em andamento, que é o trecho estadual que conecta a BR-101 à Neópolis, que prevê a construção de uma nova ponte entre Sergipe e Alagoas, sob responsabilidade do DNIT, e ele somente pode atuar em rodovias federais, daí o expediente de reverter tanto o segmento sergipano quanto o alagoano para a União. É um processo que está em andamento, que já teve várias etapas vencidas, mas que marca uma grande cooperação entre o ente estadual e o federal, e suas procuradorias. O DNIT tem sido um grande parceiro neste sentido”, relatou o diretor, que vê no movimento, uma burocracia lógica, com base técnica e que ao final, trará os benefícios esperados para a população, beneficiando ambos os estados. “Estamos tirando a burocracia do papel e trazendo concretude à ela”.



**É um processo que está em andamento, que já teve várias etapas vencidas, mas que marca uma grande cooperação entre o ente estadual e o federal, e suas procuradorias. O DNIT tem sido um grande parceiro neste sentido.**



## 26º ENACOR 49ª RAPV

Como coordenador da comissão organizadora do ENACOR e RAPV. (indicado pelo próprio diretor Presidente do DER/SE, Anderson das Neves), o causídico representa o DER/SE para “costurar” todos os detalhes deste evento: “Estamos com uma boa expectativa para o ENACOR e RAPV. É uma responsabilidade grande voltar a receber, depois de mais de uma década, um evento nacional dessa magnitude para o nosso segmento, em um momento em que o DER/SE cumpre seus 75 anos. E eu assumi essa missão, tão especial. E, nós acreditamos que ele será um sucesso, à altura das associações e dos participantes”, previu o diretor, que já compartilha com o DER/SE, 17 anos de convivência. “O DER/SE possui uma magnitude, uma prerrogativa, por que ele torna física as conexões que existem de forma imaterial entre as pessoas. É a linha real entre as ideias de origem e destino. É o passo a passo, quilômetro a quilômetro, em direção ao desenvolvimento”, disse. “Fazer parte da equipe do DER/SE é um orgulho, uma satisfação. É uma equipe muito afinada, que se entende muito bem, por que divide muitos objetivos em comum no seu trabalho. Um trabalho que traz como resultado a melhoria na qualidade de vida da população. ■



**Estamos com uma boa expectativa para o ENACOR e RAPV. É uma responsabilidade grande voltar a receber, depois de mais de uma década, um evento nacional dessa magnitude para o nosso segmento, em um momento em que o DER/SE cumpre seus 75 anos.**





## INTEGRAÇÃO CONVERGENTE

*Secretário Igor Albuquerque, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura – SEDURBI*

*À frente do que pode ser considerada uma “super pasta”, a multi-tarefa Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura de Sergipe, o aracajuense Igor Albuquerque, oriundo do Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe, atua de forma diligente para endereçar as necessidades sergipanas. Alinhando forças e se apoiando no diálogo, o jovem secretário parece ser dono da dinâmica necessária para tratar vários assuntos simultaneamente. Foi para detalhar a forma ágil e quase imediata que sua gestão encontra para atender à população em suas mais diversas demandas, que ele recebeu uma das equipes de RodoVias&Infra.*



**Sabemos que todos os dias, o senhor costuma receber muitos representantes de vários setores da sociedade e instituições. Naturalmente, todos eles em busca de uma conciliação entre o necessário e o possível. Como se dá esta sistemática?**

Para encarar esses desafios, a SEDURBI possui 3 órgãos vinculados, todos relacionados à infraestrutura. A DESO, Companhia de Saneamento de Sergipe, o próprio DER/SE, que cuida das nossas rodovias estaduais, e a CEHOP, Companhia de Habitação e Obras Públicas do estado, voltada mais à parte civil e de edificações, dividindo algumas funções com a secretaria. A SEDURBI é mais voltada aos municípios, que fazem suas demandas e entregam seus projetos para nós diretamente ou para o governo do estado. Também a SEDURBI toca programas, como por exemplo, o “Acelera Sergipe”, mais ou menos nos moldes do PAC, lançado em Março deste ano, contemplando cerca de 80 obras demandadas pelas municipalidades. O fato de as prefeituras nos apresentarem projetos feitos “por conta”, no entanto, tem mostrado uma carência importante que elas têm, pois muitas não possuem condições de apresentar um projeto padrão, que atenda aos requisitos vigentes, e aí a SEDURBI acaba, em casos extremos, rejeitando ou devolvendo os muito ruins, mas prestando uma certa “consultoria”, orientando os que possuem uma qualidade melhor. Mesmo assim, o “Acelera Sergipe” tem mostrado bons resultados, e acreditamos que é um programa que veio para ficar. E, é um programa que está em linha com a determinação do governador, que é atender ao máximo de municípios possíveis, que é afinal onde está a população sergipana.

**A SEDURBI toca programas, como por exemplo, o Acelera Sergipe, mais ou menos nos moldes do PAC, lançado em Março deste ano, contemplando cerca de 80 obras demandadas pelas municipalidades.**

**Nós estamos com um programa de pavimentação de ruas muito forte, tanto em pavimento flexível, quanto em paralelepípedo e essa ação nada mais é do que uma demanda direta da população, que chega à nós de diversas formas, desde um vereador, uma associação de moradores, até as próprias prefeituras, que nos acionam e estamos aqui justamente para isso, para entregar esta dignidade, que também melhora a saúde.**

**Dentro daquele raciocínio de que as pessoas não moram em um país, em um estado, elas moram em uma cidade, no bairro, na rua de casa...**

Daí a importância deste olhar que o governador tem para os municípios. Bem nessa linha, já que você falou em “rua de casa”, nós estamos com um programa de pavimentação de ruas muito forte, tanto em pavimento flexível, quanto em paralelepípedo e essa ação nada mais é do que uma demanda direta da população, que chega à nós de diversas formas, desde um vereador, uma associação de moradores, até as próprias prefeituras, que nos acionam e estamos aqui justamente para isso, para entregar esta dignidade, que também melhora a saúde, tirando as pessoas do barro e do pó.



**Obras de infraestrutura alegam moradores de Canindé de São Francisco**

**O senhor é egresso do DER/SE, que é um departamento intrinsecamente ligado à obras, ao contrário de muitos exemplos que já vimos, onde o titular de uma pasta, não vem de área correlata. A percepção de que este fato mostra uma preocupação técnica por parte da gestão estadual, é correta?**

Com certeza. E eu explico sob meu ponto de vista: estou com quase 11 anos de prestação de serviços ao estado. Minha carreira se iniciou no DER/SE, como estagiário auxiliar na Gerência de Conservação, onde a gente cuidava do patrimônio rodoviário, da usina de asfalto, da sinalização. Também, é claro, a exemplo de muitos, a gente acaba ajudando os colegas de outras áreas, e assim conhecendo um pouco mais delas, como as áreas jurídicas e ambientais. E isso dá uma visão diferenciada do DER/SE, que é uma escola, e dá oportunidade para quem quer trabalhar. Assim, em 2017, me formei engenheiro Civil pela Universidade Tiradentes, e à época, tive a felicidade de ser convidado pelo presidente do DER/SE, para assumir a própria Gerência de Conservação, onde iniciei. Depois, eu tive a oportunidade de trabalhar como diretor Técnico do DER/SE, em 2021, sendo um dos responsáveis pelo maior programa de recuperação rodoviária da história do estado, que foi o Pró Rodovias, fases 1 e 2, onde recuperamos cerca de 1 mil Km de rodovias, com investimentos perto de R\$ 1 Bilhão, entre DER/SE e SEDURBI. A primeira obra do Pró Rodovias 1, a SE-050, no segmento próximo à São Cristóvão, a “João bebe Água”, foi entregue nessa época em que eu estava como diretor. Já em Maio de 2024 o governador me fez o convite para assumir a SEDURBI. Este exercício tem sido uma experiência muito grande, e um grande orgulho. Então, olhando em retrospecto, e respondendo de forma mais completa à sua pergunta, a experiência no DER/SE, eu entendo que foi uma escolha sim,

que privilegiou a parte técnica da atividade, até por que eu sou engenheiro de formação, desde sempre, lidando com obras, e, queira ou não, esta experiência, ajuda o gestor a ganhar tempo na hora de realizar as coisas.

**Tive a oportunidade de trabalhar como diretor Técnico do DER/SE, em 2021, sendo um dos responsáveis pelo maior programa de recuperação rodoviária da história do estado, que foi o Pró Rodovias, fases 1 e 2, onde recuperamos cerca de 1 mil Km de rodovias, com investimentos perto de R\$ 1 Bilhão, entre DER/SE e SEDURBI.**



**Rodovia SE-368 - Santa Luzia do Itanhi**

Fotos: Marcos Rodrigues/Sedurbi



**Visita à Obra da Orla do Vigário - Aquidabã: Acompanhando o progresso de perto**



**Rodovia SE-226 Pirambu-Japaratuba**

O senhor comentou sobre o contato com as diversas áreas do DER/SE, em diversas disciplinas, em um diálogo cooperativo. Trazendo isso para a realidade da secretaria, como está a relação da sua pasta com as autoridades ambientais, e outras pastas de estado?

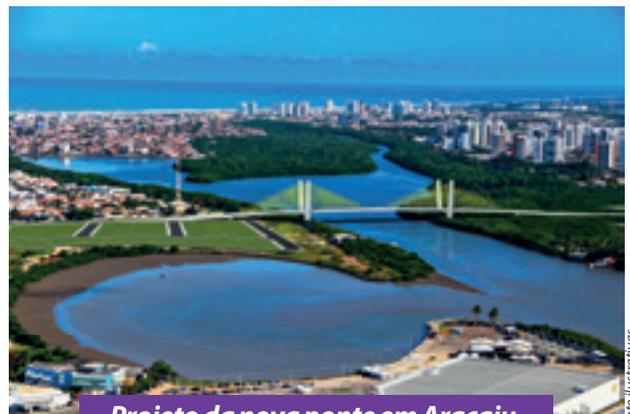
Posso dizer que é um alinhamento, o melhor possível. Lógico que o que a gente quer é a obra pronta. Tivemos casos num passado, em que nós infelizmente não tivemos a obra concluída, como os casos da SE-255, Itabaiana-Itaporanga e a SE-100, Pirambu-Pacatuba. Especificamente a SE-255, tem um trecho de 53 Km que passa por um Parque Nacional, com parte destes, cerca de 17 Km onde não foi possível pavimentar. É uma lacuna que ficou, e que estamos até hoje buscando soluções, junto ao ICM-BIO (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) para poder concluir. O outro exemplo, a SE-100, que pega uma faixa mais litorânea, turística no litoral norte, também restavam cerca de 15 Km por fazer, justamente na parte mais carente em termos de população, tal como a SE-255. Hoje, a situação da SE-100, pelo menos, encontra-se em fase de conclusão desses 15 Km, uma rodovia belíssima, que conta com um mirante implantado por nós, e que foi destravada, por meio do diálogo, com os organismos ambientais, como a Administração Estadual do Meio Ambiente – ADEMA, e a própria Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas – SEMAC, buscando entendimento e interlocuções. Nós não podemos ter o órgão ambiental como problema, nem ser um problema para eles. Ambos têm que ser a solução um para o outro. É isso que a gente busca. Veja, estamos em vias de implantar uma Ponte com viaduto aqui na Capital, em área sensível, de mangue, que é o complexo Tancredo Neves, Coroa do Meio. E nós temos muita consciência de que é mais do que preciso evitar ou mitigar os impactos. Por isso estamos muito em sintonia tanto com ADEMA e SEMAC, onde constituímos um Grupo de Trabalho conjunto justamente para dar mais celeridade e precisão a este processo. É uma obra extremamente importante para a mobilidade urbana, mas que não vai deixar de atender à parte ambiental.

**Nós não podemos ter o órgão ambiental como problema, nem ser um problema para eles. Ambos têm que ser a solução um para o outro.**



Ponte Tobias Barreto-Itabaianinha

Fotos: Marcos Rodrigues/Sedurbi



Projeto da nova ponte em Aracaju, bairro da Coroa do Meio

Imagens meramente ilustrativas



**E com relação aos órgãos de controle?**

Nossa relação com os órgãos de controle é boa. Nós os temos como aliados no objetivo de entregar obras. Afinal, não somos sabidos o suficiente pra fazer tudo sempre da forma que eles entendem correta, nem maldosos a ponto de insistir em fazer as coisas de maneira errada. Então, eu os vejo muito também como instituições consultivas, à quem é possível recorrer para ter uma orientação do melhor caminho a seguir. Nós vamos muito ao TCE para obter recomendações sobre procedimentos, e eles nos dirigem as suas diligências, que procuramos atender da melhor forma possível. E da forma mais transparente possível. Da mesma forma com o Tribunal de Justiça e o Ministério Público. De mais a mais, como nós estamos aqui para atender a população, significa que atender adequadamente a estas entidades, faz parte do processo.



Fotos: Marcos Rodrigues/Secubri



**Rodovia SE-200 Gararu-Porto da Folha**



**SE-100 - Porto dos Cavalos**

**Nossa relação com os órgãos de controle é boa. Nós os temos como aliados no objetivo de entregar obras. Afinal, não somos sabidos o suficiente pra fazer tudo sempre da forma que eles entendem correta, nem maldosos a ponto de insistir em fazer as coisas de maneira errada.**



**Ponte Gilberto Amado**

## Quais os maiores empreendimentos em sua pasta hoje?

Existem duas grandes obras sendo projetadas pela SEDURBI, uma, em fase mais avançada, já licitada, em fase de contratação e posterior ordem de serviço, com investimentos de R\$ 320 milhões aproximadamente, é justamente a que eu mencionei antes, que é o complexo Tancredo Neves – Coroa do Meio, que além de contemplar a mobilidade, terá como efeito colateral um benefício ao turismo. E enfim, para Sergipe como um todo, por que a Capital acaba sendo um hub para o estado. Temos também a nova Ponte Aracaju – Barra dos Coqueiros, em fase inicial, de elaboração do EVTEA, EIA-RIMA e anteprojeto, por que ela será licitada no modo de Contratação Integrada. São Passos onde estamos tendo muito critério, pois temos bons paralelos de como a perspectiva mudou na Barra dos Coqueiros, do seu desenvolvimento imobiliário, que foi muito beneficiado, quando da inauguração da primeira ponte. E justamente esse progresso é que induziu a ideia da segunda ponte. Aliás, além do potencial imobiliário, é preciso lembrar que a Barra dos Coqueiros ainda tem um Porto, bastante ativo, a usina Termoelétrica, e, a perspectiva da produção de gás, que também tende a gerar maior

movimentação por ali. Eu gosto muito de uma frase que o governador diz, que é “Toda obra é importante”. E nesse raciocínio dele, tivemos uma, que envolve vários aspectos: o de qualidade de vida humana, com a questão da pavimentação, da atividade econômica e produtiva, e de integração, que é a Rodovia do Leite. Um investimento de R\$ 90 milhões em 46 Km, e que representa a concretização de um sonho da população da região. Mais do que isso, ela é estratégica, na medida em que passa a somar entre as rodovias pavimentadas, fazendo a ligação entre duas estaduais, no sertão do estado. Geograficamente, ela irá atender vários municípios e diminuirá os custos com certeza. Em números absolutos, a pasta hoje tem 33 obras em andamento, com uma carteira de R\$ 200 milhões, não contando as pontes. Já o acelera Sergipe, com suas 80 obras, tem um investimento estimado também em R\$ 200 milhões, em suas diversas fontes de recursos, podendo ainda aumentar. Importante ressaltar que a maioria dos recursos que dispomos, vêm do próprio estado, tanto diretamente, quanto dos próprios órgãos demandantes.

## Falar do DER/SE é algo especial. Eu uso muito o exemplo do que aprendi lá, em praticamente a maior parte de minha vida profissional.

**Aproveitando o ensejo dos 75 anos do DER/SE, que mensagem você deixa para homenagear esta instituição, que faz parte da sua própria história?**

Falar do DER/SE é algo especial. Eu uso muito o exemplo do que aprendi lá, em praticamente a maior parte de minha vida profissional. É um órgão que ensina muito, que proporciona experiências muito positivas, práticas, de como resolver as coisas. Mesmo na SEDURBI, eu ainda me sinto em parte muito do DER/SE. Então, esses 75 anos dos quais pude fazer parte em 11, representam para mim, muito orgulho, muita gratidão. Também o Departamento, representa dedicação, que é mostrada todos os dias pelos seus colaboradores, que em sua maioria, tive o prazer de conviver e trabalhar. ■





## VIVENDO A SERGIPANIDADE

*Marcos Franco, Secretário de estado de Turismo de Sergipe*

*Homem que está reforçando os contornos de Sergipe no Mapa turístico brasileiro, o administrador, empresário e político, Marcos Leite Franco Sobrinho, é o chefe da pasta de Turismo desde janeiro de 2023. Escolhido para uma missão muito clara, a de “dar novo fôlego e destino a uma atividade de grande potencial gerador de renda e empregos qualificados”, uma prioridade dentro do governo Fábio Mitidieri, o jovem secretário aracajuense, é o responsável pela concepção de uma nova abordagem desta indústria no contexto da gestão, com características de política de estado, e que tem o objetivo de fortalecer os atrativos turísticos em todos os cantos de Sergipe, inserindo-o no circuito turístico nacional e internacional, de forma permanente. Cumprindo estas metas ponto a ponto, vencendo cada uma delas com um olhar preciso e metodológico, ele gentilmente detalhou este “como fazer” para RodoVias&Infra, como o leitor pode acompanhar a partir de agora.*



**Sua pasta é estratégica dentro do ambiente de estado na gestão Fábio Mitidieri. Como a Secretaria tem trabalhado em parceria com outros órgãos governamentais para promover o turismo?**

O trabalho de promoção do turismo é sistêmico com o apoio das demais secretarias que têm atividades relacionadas à pasta do Turismo. Como exemplos, posso citar a Funcap (Fundação de Cultura e Arte Aperipê de Sergipe), no que tange à cultura e à promoção das manifestações culturais do estado, como, também, as pastas da Infraestrutura, Segurança Pública, Assistência Social, entre outras. Assim, com todas as pastas que têm relação direta e até indireta com o turismo, a SETUR, tem um trabalho associado e um relacionamento constante na busca por desenvolver a atividade turística, com excelência para o visitante, que vem conhecer o estado de Sergipe.

**“ A SETUR, tem um trabalho associado e um relacionamento constante na busca por desenvolver a atividade turística, com excelência para o visitante, que vem conhecer o estado de Sergipe.**

**Com o governo Fábio Mitidieri, o turismo em Sergipe passou a ser tratado de forma diferenciada, como política de Estado, algo, aliás, nunca antes visto em uma gestão pública sergipana.**

**Quais são as principais atrações turísticas de Sergipe que têm recebido mais investimentos recentemente?**

Com o governo Fábio Mitidieri, o turismo em Sergipe passou a ser tratado de forma diferenciada, como política de Estado, algo, aliás, nunca antes visto em uma gestão pública sergipana. E, hoje, o foco da gestão Fábio Mitidieri é promover os atrativos culturais, sem, obviamente, esquecer as tantas belezas naturais nem outros atrativos e roteiros que o estado possui. Mas, destaco, os atrativos culturais têm um foco muito especial. Então, o governo, por intermédio da SETUR, tem o entendimento de que eventos como os 60 dias de festejos juninos, o Verão Sergipe, a Vila da Páscoa Iluminada e a Vila do Natal Iluminado, são grandes eventos-âncoras, que atraem os turistas em períodos específicos do ano. Além disso, o turismo de eventos também vem tendo um tratamento diferenciado, assim como o corporativo, especialmente após a inauguração do moderno e agora mais espaçoso Centro de Convenções AM Malls, que é parceiro da SETUR. Assim, tanto o turismo de eventos quanto o corporativo trazem, mensalmente, milhares de turistas especialmente para a capital, Aracaju, a porta de entrada do destino Sergipe.



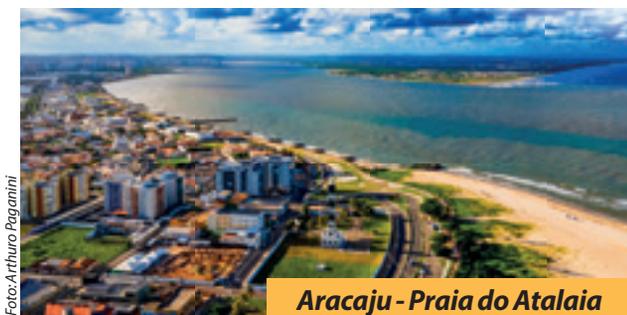
Orla Pôr do Sol



“ **Desenvolvemos ações de conscientização junto às comunidades e até de preparação ambiental, inclusive com a elaboração de projetos para a construção de estruturas de apoio, voltadas ao ecoturismo nos municípios que têm vocação para essa atividade.** ”

**Como a Secretaria de Turismo está incentivando o turismo sustentável e responsável no estado?**

Trabalhamos com a política constante de preservação do meio ambiente e de conscientização do turismo responsável por intermédio da nossa Coordenação de Turismo e Meio Ambiente. Para tanto, desenvolvemos ações de conscientização junto às comunidades e até de preparação ambiental, inclusive com a elaboração de projetos para a construção de estruturas de apoio, voltadas ao ecoturismo nos municípios que têm vocação para essa atividade. Desse modo, possibilitamos que esses locais possam receber o turismo de forma segura e consciente.



**Aracaju - Praia do Atalaia**

Foto: Arthur Paganini

**Quais são as expectativas para o crescimento do turismo em Sergipe nos próximos anos?**

Temos uma expectativa de crescimento de, aproximadamente, 10% ao ano, justamente em decorrência dos investimentos que vêm sendo desenvolvidos na promoção do destino Sergipe, em especial, nos principais mercados emissores de turistas do Brasil. Junto a isso, temos um diálogo constante com as mais importantes operadoras de turismo e companhias aéreas do país para criar um cenário favorável – o que já vem ocorrendo, aliás – com o objetivo de que tenhamos um crescimento constante ao longo dos próximos anos.



Foto: Arthur Paganini

**Temos um diálogo constante com as mais importantes operadoras de turismo e companhias aéreas do país para criar um cenário favorável, o que já vem ocorrendo, aliás com o objetivo de que tenhamos um crescimento constante.**



As expectativas do São João deste ano foram atendidas? Como a infraestrutura do estado tem se preparado para receber os turistas?

O São João é uma realidade em Sergipe. É o segundo ano consecutivo do Arraiá do Povo e da cidade cenográfica Vila do Forró nos formatos atuais, encravados na Orla da Atalaia, em Aracaju. Desse modo, com 60 dias ininterruptos e mais de 300 atrações culturais, artísticas e musicais, os festejos juninos no estado se apresentam como os mais aconchegantes à beira-mar. Destaco que é uma festa que está, hoje, se consolidando como um evento regional, competindo com Campina Grande/PB e Caruaru/PE, que são as principais praças de festejos juninos do Brasil. Diante disso, temos a expectativa de que a festa cresça ainda mais nos próximos anos e se torne um produto comercializável no mercado nacional.

É o segundo ano consecutivo do Arraiá do Povo e da cidade cenográfica Vila do Forró nos formatos atuais, encravados na Orla da Atalaia, em Aracaju.

Estamos tendo um olhar diferenciado, um olhar muito técnico e cuidadoso a respeito dessas localidades com atrativos turísticos.

Para tanto, buscamos inserir em nosso planejamento os aspectos de infraestrutura e de qualificação antes mesmo da promoção desses locais com atrativos.

Existem iniciativas específicas para promover o turismo em regiões menos conhecidas de Sergipe?

Sim, existem. Nós já temos, por exemplo, um projeto que deve ser lançado nos próximos meses. Trata-se do Passaporte da Sergipanidade, que visa fomentar o turismo interno no estado. Além disso, estamos trabalhando algumas ações específicas em áreas que têm atrativos potenciais, que podem se tornar produtos turísticos. Estamos tendo um olhar diferenciado, um olhar muito técnico e cuidadoso a respeito dessas localidades com atrativos turísticos. Para tanto, buscamos inserir em nosso planejamento os aspectos de infraestrutura e de qualificação antes mesmo da promoção desses locais com atrativos, a fim de que consigamos gerar uma base sólida na construção de um roteiro viável e comercializável com segurança e responsabilidade ambiental.

Segunda edição da 'Terça do Arrocha' levou mais de 34 mil pessoas para o Arraiá do Povo

Foto: Johnny Canon

“ Queremos, também, proporcionar um evento confortável, seguro e de muita qualidade. Esperamos, aliás, que essa próxima edição do ENACOR e do RAPv, seja a melhor dos últimos tempos.

*Canindé de São Francisco: onde o sertão encontra o rio e a natureza revela suas maravilhas*



Foto: Max Carlos

**Como está a preparação de Aracaju para receber o ENACOR e RAPv este ano e quais são as expectativas em termos de impacto no turismo local?**

A SETUR vem trabalhando de forma conjunta com o DER/SE, e também com o conselho que compõe a direção do evento, para que consigamos receber muito bem esses visitantes. Em um estande moderno, tecnológico e cheio de sergipanidade, em mais uma parceria com o Banese, vamos apresentar ao público todas as potencialidades turísticas do destino Sergipe. Queremos, também, proporcionar um evento confortável, seguro e de muita qualidade. Esperamos, aliás, que essa próxima edição do ENACOR e do RAPv, seja a melhor dos últimos tempos.

**Quais são as principais melhorias realizadas na infraestrutura rodoviária de Sergipe nos últimos anos para fomentar o turismo?**

O governo do estado tem feito investimentos para melhoria na infraestrutura rodoviária do estado, como por exemplo, no âmbito do programa Pró Rodovias, as reestruturações dos trechos: BR-101/Abais, Divisa SE-BA/Indiaroba/Santa Luzia do Itanhy/Estância, Acesso a Praia do Abais, Acesso ao Pov. Costa, Pov. Tatu/Pacatuba, Pacatuba/Brejo Grande, Brejo Grande/Pov. Brejão, Acesso a Ilha das Flores e a conclusão dos 15km de Pirambu/Pacatuba. Além disso, houve também a reestruturação e urbanização da Orla Sul em Aracaju.



**SE-100 - Linha Verde - Pirambu**

**Existem planos específicos para a construção ou reforma de estradas que conectam os principais pontos turísticos do estado?**

Com certeza, através do DER, o governo do estado pretende realizar a implantação da Rodovia SE-100 entre os povoados Pontas dos Mangues em Pacatuba e Saramém em Brejo Grande, na Foz do Rio São Francisco. Além, disso tem a previsão da implantação da Rodovia SE-303 em Canindé de São Francisco.

**Há projetos de sinalização turística nas rodovias de Sergipe para facilitar a locomoção dos turistas?**

Ao longo das nossas Rodovias Estaduais já existem algumas sinalizações indicando alguns pontos turísticos, bem como também, as novas rodovias que são implantadas ou recuperadas, são incluídas as sinalizações pra identificação e divulgação dos pontos turísticos do nosso Estado.

**Qual sua mensagem especial para comemorar os 75 anos do DER/SE, destacando a importância desse órgão para a infraestrutura e o turismo em Sergipe?**

O DER/SE é um órgão que tem relevância gigante no estado de Sergipe. Tem um papel fundamental na edificação da infraestrutura não somente para a atividade turística, mas, também, para que os sergipanos e todos os que compõem a região Nordeste possam transitar nas estradas de forma qualificada e segura. Ao longo de 75 anos de atuação, a entidade vem se renovando e modernizando. Com isso, consolida o importantíssimo papel no desenvolvimento do estado e, em especial, da atividade turística de Sergipe. ■



**Entroncamento SE-170 com SE-240 - Moita Bonita**

**O DER/SE é um órgão que tem relevância gigante no estado de Sergipe. Tem um papel fundamental na edificação da infraestrutura não somente para a atividade turística, mas, também, para que os sergipanos e todos os que compõem a região Nordeste.**



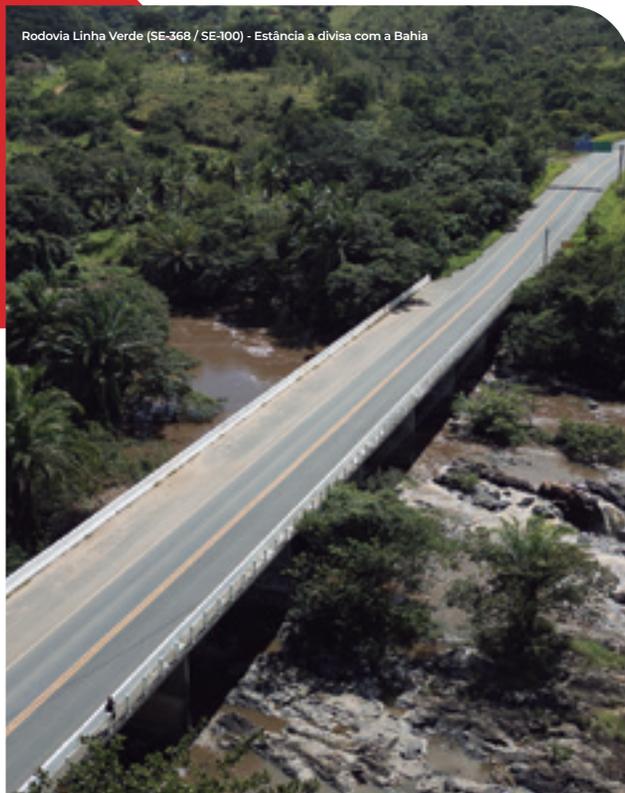
**Nossas rodovias estaduais já existem algumas sinalizações indicando alguns pontos turísticos, bem como também, as novas rodovias que são implantadas ou recuperadas, são induídas as sinalizações.**



**Placas de Sinalização Turísticas - Mosqueiro**

# Camel Empreendimentos:

## 30 anos de excelência em obras públicas



Rodovia Linha Verde (SE-368 / SE-100) - Estância a divisa com a Bahia

Fundada há três décadas em Aracaju/SE, pela visão e determinação do diretor-presidente, José Andeson Meneses Melo, a Camel Empreendimentos transformou-se em um pilar de qualidade e confiabilidade no setor de construção civil. Conhecida por suas obras de excelência em saneamento básico, terraplanagem, infraestrutura, rodovias, urbanização, drenagem pluvial, fábricas e obras imobiliárias. A Camel expandiu sua atuação entrando na área de pavimentação há 15 anos, onde opera nas principais obras do Governo Municipal, Estadual e Federal e nos mais diversos clientes privados e imobiliários.

Para facilitar os estágios do processo de pavimentação, a Camel implantou sua própria Usina de Asfalto, que trouxe independência e qualidade inigualável para suas obras. A Usina possibilitou à Camel controlar todo o processo produtivo, assegurando prazos rigorosos de entrega e redução de custos, garantindo um serviço de extrema qualidade.

### Principais obras de pavimentação já executadas:

- Rodovia Linha Verde (SE-368 / SE-100) - Estância a divisa com a Bahia;
- Rodovia SE 361: Simão Dias/ Poço Verde - Alargamento extensão 43,34km;
- Pavimentação Asfáltica - Rodovia de São Cristóvão ao Povoado Pedreiras;
- Rodovia de acesso 017, trecho entre BR - 101/ Pov. Rita Cacete (São Cristóvão).

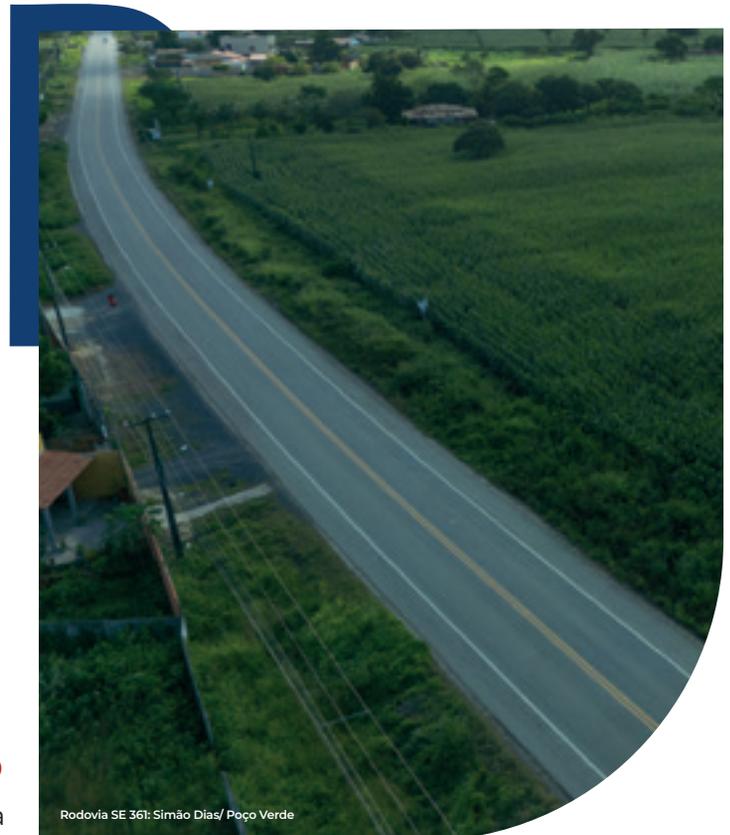
### Principais obras de pavimentação em Aracaju/SE:

- Pavimentação do Bairro 17 de Março;
- Pavimentação do Bairro Pantanal;
- Pavimentação do Loteamento Marivan;
- Pavimentação do Bairro Coqueiral;
- Construção da Avenida Perimetral;
- Pavimentação da Av. General Euclides Figueiredo.

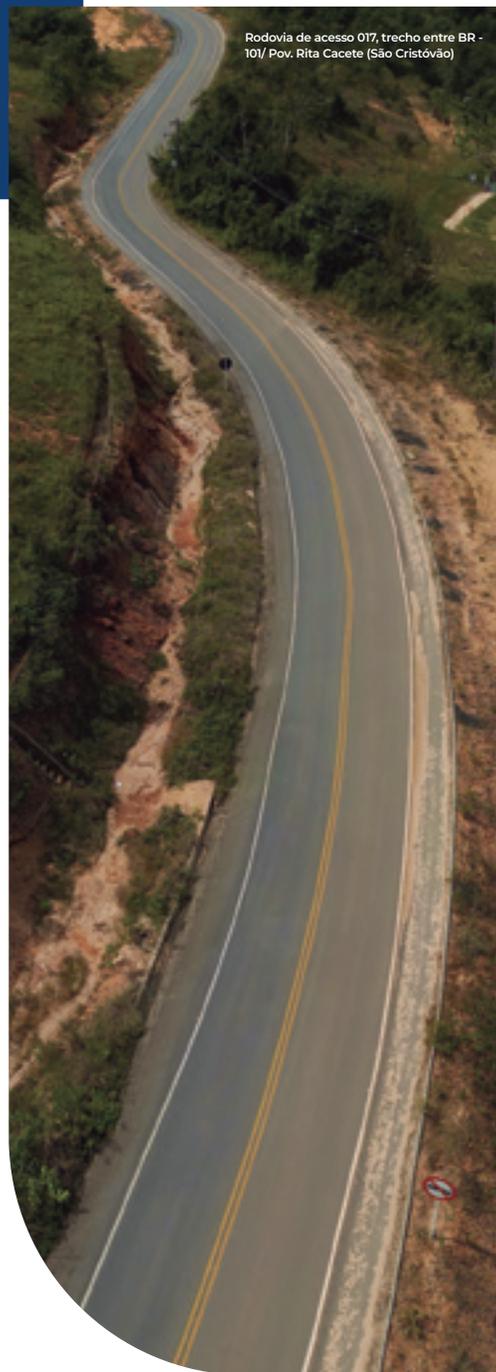
### Um legado de transformação

A Camel tem forte atuação nas áreas que executa e participou dos principais projetos em Sergipe.

Alguns deles que merecem destaque, incluem o Terminal Pesqueiro de Aracaju, Restauração da Universidade Federal de Laranjeiras, Sistemas de Esgotamento Sanitário da capital, além da construção do Largo da Gente Sergipana, um dos principais monumentos artísticos de Aracaju. A atuação da Camel vai além de Sergipe, com importantes projetos de saneamento nos estados de Pernambuco, Minas Gerais e Bahia.

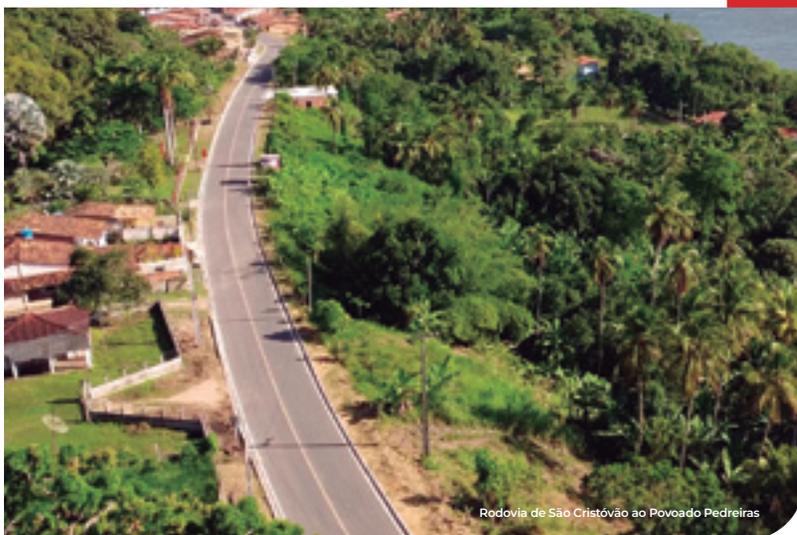


Rodovia SE 361: Simão Dias/ Poço Verde



Rodovia de acesso 017, trecho entre BR - 101/ Pov. Rita Cacete (São Cristóvão)

Segundo o diretor-presidente, José Andeson Meneses Melo, *"a empresa começou do zero, não tínhamos nada, apenas meu sonho. Sou muito persistente, dedicado e focado. Porém, todo esse reconhecimento da empresa vem do trabalho dos nossos colaboradores. Eles sempre estão em primeiro lugar na Camel"*, afirma. A Camel conta hoje com três mil colaboradores, muitos deles, estão na empresa desde o início, refletindo a baixa rotatividade e a forte cultura de valorização dos funcionários.



Rodovia de São Cristóvão ao Povoado Pedreiras

## Processos Definidos e Qualificação Contínua

A Camel é uma empresa que preza por processos bem definidos e pela qualificação contínua de seus colaboradores. Com certificações ISO 9001 e PBQP-H Nível "A", a construtora possui Compliance e se destaca por sua transparência, honestidade e fidelidade, princípios que são a base do seu sucesso.

Além disso, a Camel tem um compromisso firme com a sustentabilidade e a segurança do trabalho. A empresa mantém canais de comunicação abertos com as comunidades onde atua, empregando preferencialmente trabalhadores locais e contribuindo para o desenvolvimento regional.

No âmbito da sustentabilidade, a empresa faz seu dever de casa contribuindo assiduamente a favor do meio ambiente, destinando corretamente os resíduos, seguindo rigorosos padrões de sustentabilidade.

## Futuro: Expansão e Inovação

Com planos ambiciosos para o futuro, a Camel busca expandir ainda mais suas operações pelo Brasil, estabelecendo novas parcerias e inovando continuamente. A empresa mantém seu foco na qualificação de seus profissionais e na excelência de suas obras, buscando superar as expectativas do mercado e contribuir para o desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades onde atua.

Com sua trajetória de persistência, garra e foco, a Camel possui um compromisso inabalável com a qualidade, sustentabilidade e desenvolvimento de cidades e pessoas, continuando o caminho para um futuro promissor no setor de construção.





## PRESENÇA FEDERAL

*Engenheiro, especialista em Logística de Transporte, especialista em Regulação (ANTT), conselheiro do CREA-ES, já foi diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo (DER-ES), superintendente, diretor Executivo e diretor-Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de transportes (DNIT). A extensa lista de predicados do atual homem à frente da Superintendência do DNIT em Sergipe, Halpher Luigi, impressiona, ao mesmo tempo em que atesta a competência administrativa de um estrategista. Experiente nos ritos, habilidoso com a retórica, o gestor encara com serenidade os desafios do inédito, e agora faz de Sergipe, a sua missão de traçar caminhos para entregar estradas.*

## Sua trajetória na vida pública é bastante profícua, longa e lhe rendeu uma reputação de eficiência. Qual foi o contexto de sua chegada à Superintendência Regional do DNIT em Sergipe?

Eu tenho quase trinta anos de serviço público. Comecei ainda no extinto DNER. É até engraçado, né? Minha primeira atribuição lá foi tirar xerox. Eu era estudante de engenharia já nessa época, bastante jovem. De DNER à DNIT, fui seguindo pelo organograma, tendo oportunidades em outras instituições. Agora, como superintendente, cheguei aqui em junho de 2023. E já de cara, encontrei um grande desafio aqui na BR-101 SE, que é concluir a sua duplicação. Faltam cerca de 25 Km no Norte e 50 Km no sul. Dos 200 Km sergipanos, faltam esses 70 para duplicar. Então, eu vim para cá com o objetivo de concluir esse empreendimento rodoviário, importante para o Nordeste, que é um dos poucos segmentos da BR-101 na região, que ainda não foi duplicado. O Governo Federal quer concluir a duplicação do trecho norte de Sergipe até 2025 e iniciar o trecho sul, mais 53 Km, já na sequência desta entrega. Explicando melhor, o trecho norte está sendo atacado em segmentos: da comunidade Pedra Branca em Maruim, até Carmópolis, é a extensão total do trecho, 25 Km. No ano passado, forma entregues os primeiros 5 Km, com mais 5 Km para serem entregues no início de agosto. Até o final do ano, teremos mais 3 Km e, no primeiro semestre do ano que vem, mais 6 Km. Restarão aí mais 7 ou 8 Km para entregar no segundo semestre de 2025, por conta do período chuvoso de abril a agosto, quando não conseguimos trabalhar. Além disso, precisamos construir duas passagens inferiores, o que demandará cerca de um ano. Quando essas estiverem concluídas, terminaremos os encabeçamentos, concluindo a obra no segundo semestre do ano que vem. A expectativa do DNIT é ter vinte e cinco quilômetros concluídos até 2025, com um investimento de R\$ 300 milhões. Já no trecho sul, duplicamos desde a saída de Aracaju, do Km 93, até Estância, totalizando aproximadamente 60 Km de trecho. Especificamente aí, precisamos duplicar do Km 153 ao 206, o que representa, com acessos e outros detalhes, mais 60 Km. Neste caso, estamos na fase final de elaboração do anteprojeto, e a obra será dividida em lotes para facilitar a execução. No segundo semestre deste ano, publicaremos o edital para a contratação dos serviços de construção de pelo menos um desses lotes. Esperamos iniciar as obras no próximo ano. O trecho sul apresenta algumas particularidades. Embora tenhamos a licença do IBAMA, existem condicionantes que estamos cumprindo. Além disso, o contrato será do tipo integrado, ou seja, a empresa contratada será responsável tanto pelo desenvolvimento do projeto executivo quanto pela execução das obras. Estamos muito animados com esse projeto, que faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), garantindo os recursos necessários para sua execução. A duplicação desse trecho é fundamental para melhorar a segurança e a fluidez do tráfego na região, além de impulsionar o desenvolvimento econômico local. Outro ponto importante do trecho sul, inclui dois contornos rodoviários, em Umbaúba (5km) e Cristinápolis (7km). Esses contornos já possuem licença do IBAMA e estão incluídos no edital, o que facilitará a sua construção. Em resumo, nossa expectativa é iniciar as obras no trecho sul em 2025 e avançar rapidamente, cumprindo todas as etapas de licenciamento, desapropriação e construção. Estamos comprometidos em entregar uma BR-101 duplicada, moderna e segura, beneficiando toda a população de Sergipe.



**Nossa expectativa é iniciar as obras no trecho sul em 2025 e avançar rapidamente, cumprindo todas as etapas de licenciamento, desapropriação e construção. Estamos comprometidos em entregar uma BR-101 duplicada, moderna e segura, beneficiando toda a população de Sergipe.**

**Falando de grandes empreendimentos, como está o desenlace da BR-235?**

A BR-235 foi recentemente pavimentada na Bahia. Aqui no Segipe, ela se divide claramente em dois trechos: de Aracaju até Itabaiana e depois de Itabaiana. Itabaiana é uma grande cidade, com alta sinergia com Aracaju, gerando grande tráfego. Precisamos duplicar esse segmento. O trecho até Carira, na divisa com a Bahia, tem menor tráfego e não necessita de duplicação, apenas restauração. O DNIT publicou um edital para contratação do projeto executivo, prevendo uma série de intervenções desde a saída de Aracaju, inclusive melhorando a entrada e saída da cidade, o que será uma intervenção urbana importante para a Grande Aracaju.

**O DNIT tem trabalhado muito fortemente na melhoria de qualidade de malha, apresentando bons números. Quais foram as mudanças que ocorreram para que esta melhoria de desempenho pudesse acontecer?**

Primeiramente, os índices de ICM (índice de Condição de Manutenção) melhoraram significativamente. Em dezembro de 2022, o índice era de 19%, com muito trabalho em medio prazo em dezembro passado chegamos aos 64% de rodovias em boas condições. Nossa meta, determinada pelo ministro Renan Filho, é chegar a 80% até o final de 2024. Vale destacar que zeramos os segmentos em condições péssimas, mesmo durante a temporada de chuvas, melhorando os índices de conservação. Muito deste sucesso, pode ser creditado às programações do DNIT. Atualmente, estamos com todos os contratos de manutenção preventiva (Plano Anual de Trabalho e Orçamento - PATOs) totalmente cobertos. Planejamos cuidadosamente a manutenção da nossa malha rodoviária para garantir que todas as necessidades sejam atendidas. Temos contratos que cobrem um horizonte de pelo menos um ano e meio de serviço, garantindo que todas as rodovias estejam bem mantidas. Além disso, fizemos uma previsão abrangente para toda a malha rodoviária até 2028. Dentro desse planejamento, estamos não apenas focados na conservação regular, mas também em grandes projetos de restauração. Por exemplo, quando entregarmos a duplicação do trecho Norte da BR-101, já teremos projetos específicos planejados para a restauração de trechos críticos. Um desses primeiros projetos em andamento é a restauração de 15 Km da BR-101, desde a saída de Maruim em direção a Aracaju. Esperamos ter este projeto concluído junto com a Duplicação do trecho Norte no próximo ano. Outra prioridade é a restauração do trecho duplicado da BR-101 Sul, de Aracaju até Estância. Embora tenhamos conseguido melhorar o ICM desse segmento através da conservação, sabemos que a deterioração natural do pavimento exige restauração para manter a qualidade a longo prazo. Com esses projetos, nossa meta é ter toda a BR-101 e a BR-235 não apenas duplicadas, mas também restauradas e em excelentes condições de superfície até 2028. Isso significa que até 2028-2029, esperamos que tanto a BR-101 quanto a BR-235 estejam com infraestrutura ampliada e superfície restaurada, proporcionando segurança e eficiência aos usuários. Este planejamento antecipado e detalhado, garantem que estaremos sempre à frente das necessidades de manutenção e restauração, evitando problemas maiores no futuro e assegurando que nossas rodovias permaneçam em condições excelentes para todos os usuários.



BR-101 Sul - Umbaúba

**Até 2028-2029, esperamos que tanto a BR-101 quanto a BR-235 estejam com infraestrutura ampliada e superfície restaurada, proporcionando segurança e eficiência aos usuários. Este planejamento antecipado e detalhado, garantem que estaremos sempre à frente das necessidades de manutenção e restauração, evitando problemas maiores no futuro e assegurando que nossas rodovias permaneçam em condições excelentes para todos os usuários.**

## O BR-Legal tem reduzido significativamente o potencial de óbitos nas rodovias, mudando a história da segurança viária no Brasil.

### Como está o programa BR-Legal, um grande sucesso do DNIT, que foi retomado?

Está rodando bem. Colocamos mais de 20 Km de defensas metálicas e mais de cinco mil placas no estado. Estamos renovando toda a infraestrutura de sinalização vertical aqui em Sergipe. Só não avançamos mais na sinalização horizontal, porque estamos recuperando o pavimento em diversos trechos. Não adianta colocar uma solução definitiva em pavimento que será reciclado ou retirado. Temos colocado sinalização provisória nesses pontos, para depois colocar a definitiva. O maior investimento da história de Sergipe em sinalização rodoviária está acontecendo agora, com quase R\$ 50 milhões investidos desde o segundo semestre do ano passado. Isso mudou drasticamente a segurança nas nossas federais. As defensas metálicas, por exemplo, já salvaram muitas vidas. É muito comum ver defensas danificadas, o que mostra que os acidentes tiveram um grau de severidade reduzido graças a elas. A manutenção das defensas é essencial para continuar protegendo os motoristas e passageiros. O BR-Legal tem reduzido significativamente o potencial de óbitos nas rodovias, mudando a história da segurança viária no Brasil. É um programa que está sendo replicado em diversos estados com sucesso.

### E o PROARTE?

O PROARTE também está rodando bem. Assinamos o contrato no início de 2024, abrangendo oitenta e sete obras de arte. Vamos fazer mais algumas durante os projetos de duplicação. A expectativa é que até o final de 2025 todas as pontes e viadutos estejam em condições consideradas boas, com um investimento superior a R\$ 20 milhões só em manutenção. Quando viadutos e pontes estão em boas condições, garantimos uma travessia segura para os motoristas, prevenindo acidentes graves. Por isso, nosso foco é manter e melhorar a infraestrutura existente, garantindo segurança e eficiência no transporte rodoviário na malha federal de Sergipe.



BR-LEGAL em toda malha federal de Sergipe



Ponte Pedra Branca - BR-101

**Nós temos percebido um movimento recente e muito forte, de reforço na fiscalização. Como essa disciplina vem sendo tratada pelo DNIT em Sergipe?**

Sim, a fiscalização é essencial para garantir que a infraestrutura seja utilizada de forma segura e eficiente. Estamos dobrando a fiscalização de velocidade e as balanças de peso a partir do próximo ano, com novos equipamentos e mais faixas fiscalizadas. Além disso, teremos equipamentos que monitorarão a quantidade de peso que passa pelas rodovias, embora não procedam à fiscalização direta. A partir do próximo ano, Sergipe contará com um Centro de Controle Operacional para implementar e auxiliar essas ações. Também estamos prevendo a implementação de painéis de mensagem variável (PMVs), tanto fixos quanto móveis, para melhorar a comunicação com os usuários. Outra iniciativa é a cobertura de 100% da BR-101 com sinal 5G, em parceria com empresas de telefonia. Isso vai melhorar a comunicação e aumentar a segurança no trânsito, reduzindo acidentes e óbitos. Além disso, é importante entender em que contextualização esse reforço de fiscalização, como você chamou, acontece. Veja só: a capacidade portuária do Brasil está esgotada. O Porto de Santos, por exemplo, está operando 20% acima da capacidade, enquanto o Porto de Vitória está operando a 53% acima da capacidade, resultando em 83% de atraso nas embarcações em Santos. Em nível nacional, esse atraso supera os 30%. Isso ocorre devido ao aumento do comércio exterior e à necessidade de escoar a carga dos portos para os navios, o que incrementa o tráfego pesado nas rodovias. Essa sobrecarga exige que as rodovias estejam em ótimas condições e que o tráfego seja bem gerido. A fiscalização corrige assimetrias no trânsito, especialmente no controle de velocidade e peso dos veículos. A operação eficiente e segura do tráfego rodoviário é crucial, e a fiscalização desempenha um papel fundamental nesse processo. Com essas medidas, esperamos não só melhorar a segurança e reduzir os acidentes, mas também aumentar a previsibilidade do transporte. Quando os usuários sabem a hora que vão sair e a hora que vão chegar ao destino, conseguimos otimizar os custos e tornar o transporte mais eficiente e barato. Isso, por sua vez, torna o país mais competitivo. Estamos comprometidos em implementar essas ações também em Sergipe, e esse esforço faz parte de uma iniciativa nacional do DNIT, também adotada por concessionárias de rodovias.

**Isso ocorre devido ao aumento do comércio exterior e à necessidade de escoar a carga dos portos para os navios, o que incrementa o tráfego pesado nas rodovias. Essa sobrecarga exige que as rodovias estejam em ótimas condições e que o tráfego seja bem gerido.**



*Fiscalização de peso com balanças móveis*

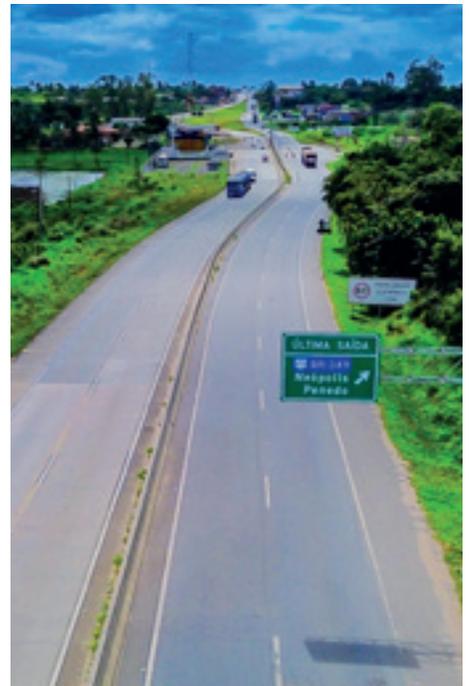




Federalização da SE-335 acesso à Japoatã

**Sergipe é palco de um processo bastante singular de federalização em alguns trechos originariamente do DER/SE. Durante a elaboração desta edição, nós conhecemos um pouco a perspectiva do estado. E o ponto de vista do DNIT, qual é?**

A federalização desses trechos é crucial por várias razões. Primeiramente, permitirá que a rodovia receba investimentos federais, melhorando a infraestrutura e a segurança. A duplicação da BR-101, por exemplo, deve tornar a rodovia apta para concessão, liberando orçamento público para outras rodovias como a BR-235 e a BR-349. Além disso, a federalização trará a BR-349 para os padrões de uma rodovia federal, adequando sua plataforma e melhorando a logística na região. Existe um processo de federalização em andamento para a BR-349, que é uma rodovia relativamente desconhecida em Sergipe. Ela começa na cidade de Neópolis e segue até a divisa com a Bahia, passando por cidades como Riachão dos Dantas, Lagarto, Salgado, e Tobias Barreto. Este segmento é essencial para melhorar a conectividade e a infraestrutura rodoviária da região. Especificamente, entre Neópolis e Malhada dos Bois, a BR-349 coincide com a rodovia estadual SE-335. Estamos trabalhando para federalizar cerca de 38,8 Kms desse trecho. Já realizamos estudos de viabilidade e estamos no processo de absorção desse segmento pelo Governo Federal. A expectativa é que até o final de 2024 esse trecho esteja oficialmente federalizado, permitindo que o Governo Federal invista na sua melhoria. No sul do estado, a BR-349 sai da BR-101 e passa por Salgado, Lagarto (especialmente na Colônia Treze), e desce até Riachão dos Dantas, alcançando a divisa com a Bahia. Este trecho também está em análise para federalização, mas ainda requer estudos adicionais. Esperamos concluir esses estudos no próximo ano e iniciar o processo de federalização em 2025. Já a construção da ponte entre Penedo e Neópolis é outro fator importante. Esta ponte potencializará o tráfego na região nordeste de Sergipe, e a federalização ajudará a adaptar a rodovia para suportar esse aumento no fluxo de veículos. No trecho sul, ainda há segmentos não pavimentados que precisarão ser duplicados e melhorados para criar um corredor logístico eficiente entre Alagoas, Sergipe e Bahia. Este desenvolvimento reduzirá os custos logísticos, aumentará a segurança e promoverá o crescimento econômico e humano na região. Em resumo, estamos trabalhando arduamente para federalizar e melhorar esses trechos, garantindo que Sergipe tenha uma infraestrutura rodoviária de alta qualidade, capaz de suportar o crescimento econômico e atender às necessidades dos usuários.



BR-101 Norte

**Estamos trabalhando arduamente para federalizar e melhorar esses trechos, garantindo que Sergipe tenha uma infraestrutura rodoviária de alta qualidade, capaz de suportar o crescimento econômico e atender às necessidades dos usuários.**



**Ainda falando sobre a ponte, como está sendo a parceria com a Superintendência Regional de Alagoas? Você vão trabalhar juntos para os encontros?**

A construção da ponte é um projeto conjunto, que envolve tanto a superintendência de Alagoas quanto a de Sergipe. A fiscalização das obras está sob a responsabilidade da Superintendência de Alagoas, mas há uma colaboração estreita entre as duas, para garantir que tudo seja executado conforme planejado. A ponte terá uma extensão de 1,2 Km, com um acesso sul de 1,8 Km em Sergipe e cerca de 9 Km em Alagoas. Ambos os lados da ponte exigem um trabalho coordenado para garantir a integração perfeita das infraestruturas de acesso. Embora a Superintendência de Alagoas esteja liderando a fiscalização, estamos constantemente em comunicação para resolver quaisquer questões e garantir que os prazos sejam cumpridos. Essa parceria é fundamental, pois a construção da ponte Penedo-Neópolis é um projeto vital para a região. Ela vai melhorar significativamente a conectividade entre Sergipe e Alagoas, facilitando o transporte de pessoas e mercadorias. Isso terá um impacto positivo na economia local e na qualidade de vida dos moradores. No processo de federalização da rodovia associada à ponte, estamos garantindo que a infraestrutura rodoviária seja adequada ao "Padrão DNIT". Isso inclui a adaptação das rodovias de acesso, garantindo que elas suportem o aumento esperado no tráfego. Trabalhar em conjunto com a Superintendência de Alagoas nos permite compartilhar recursos e conhecimentos, resultando em uma execução mais eficiente e eficaz do projeto. O objetivo final é proporcionar aos usuários uma ponte de alta qualidade e segura, com acessos que atendam às demandas de tráfego da região. Não importa se a superintendência responsável é a de Sergipe ou Alagoas; o foco é garantir que o projeto seja bem-sucedido e que os usuários tenham uma infraestrutura de qualidade, promovendo a integração regional e o desenvolvimento econômico.

**A construção da ponte Penedo-Neópolis é um projeto vital para a região. Ela vai melhorar significativamente a conectividade entre Sergipe e Alagoas, facilitando o transporte de pessoas e mercadorias. Isso terá um impacto positivo na economia local e na qualidade de vida dos moradores.**

**O DNIT detectou nos segmentos mais urbanizados, um alto tráfego de pessoas. Como a Superintendência planeja essas situações?**

Estamos planejando implementar onze passarelas na malha rodoviária para aumentar a segurança dos pedestres. 6 delas estão em fase final de contratação e esperamos começar a construção ainda este ano, concluindo no próximo. As outras cinco estão em desenvolvimento e devem ser iniciadas no ano que vem. Essas passarelas, principalmente na BR-101 e BR-235, são essenciais para áreas com alto fluxo de pedestres, garantindo travessias seguras e reduzindo acidentes. Estamos comprometidos em concluir essas construções rapidamente, minimizando transtornos e proporcionando uma interação com a malha, de forma mais segura e eficiente para todos. Nosso objetivo é identificar continuamente novas áreas que possam beneficiar-se de passarelas, assegurando que nossa rede rodoviária atenda às necessidades de segurança e mobilidade da população.

**Queremos criar um ambiente moderno e funcional tanto para nossos servidores quanto para os usuários que precisam de nossos serviços.**

### **E quanto ao projeto de reestruturação da sede da superintendência?**

Este ano, conseguimos junto à SPU (Secretaria de Patrimônio da União) separar a área que pertence ao DNIT da área que pertence à PRF. Estamos preparando a absorção de um terreno que já pertenceu ao DNIT e que agora retornará ao nosso domínio. Temos um projeto muito interessante de reestruturação e revitalização da sede do DNIT em Sergipe. Esse projeto inclui a construção de um novo estacionamento, a reforma completa do prédio, a implementação de energia fotovoltaica, e a atualização de todo o sistema elétrico. Queremos criar um ambiente moderno e funcional tanto para nossos servidores quanto para os usuários que precisam de nossos serviços. Além disso, planejamos uma área de leitura e uma galeria com fotos históricas da malha rodoviária em Sergipe. Isso proporcionará um espaço cultural e informativo, destacando a evolução das rodovias no estado. Nosso objetivo é oferecer instalações de alta qualidade que melhorem a satisfação dos servidores e a experiência dos usuários. Embora as instalações atuais sejam boas, queremos elevar ainda mais o padrão, garantindo um ambiente de trabalho e atendimento de excelência. A reforma da sede é um passo significativo para melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados pelo DNIT em Sergipe, refletindo nosso compromisso com a inovação e a melhoria contínua.

### **Um pouco antes, falamos das federalizações, e da parceria com a Superintendência alagoana. Como é a relação da sua Superintendência com o DER/SE, que por sinal está cumprindo aí seus 75 anos?**

É uma relação bastante cordial, de troca de informações. É importante destacar, que embora as esferas de atuação sejam diferentes, há uma convergência de objetivos e finalidades, que traz uma identidade comum. A gente “fala a mesma língua” com dialetos um pouco diferentes, mas é a mesma linguagem. É claro, o DER/SE é uma instituição tradicional, com muita bagagem e que tem reassumido um papel de protagonismo. Eu já fui de Departamento estadual e entendo bem esses “altos e baixos”, que são da natureza da alternância entre governos, que têm cada qual suas prioridades, e agora ele me parece estar em um bom momento. Como observador, eu acredito que eles têm conseguido nesta gestão, utilizar bem as suas capacidades. ■

**O DER/SE é uma instituição tradicional, com muita bagagem e que tem reassumido um papel de protagonismo.**



## CONSTRUINDO CAMINHOS PARA UM PROGRESSO MAIS SUSTENTÁVEL



### HÁ 34 ANOS ABRINDO CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO

Realizamos a implantação e restauração de rodovias, incluindo os serviços de terraplanagem, pavimentação, drenagem, sinalização e construção de obras de arte especiais, utilizando geralmente como revestimento o concreto betuminoso usina à quente.



A **TORRE EMPREENDIMENTOS** tem o propósito de melhorar a qualidade de vida das pessoas, proteger o meio ambiente contribuindo para uma sociedade melhor, um ambiente sustentável e mais seguro.

Somos parte de um Grupo que conta com mais de 3000 profissionais de alta performance e compromisso, colaborando diariamente com nossa história que vem sendo escrita a mais de 30 anos de estrada.

Atuando nas áreas de engenharia civil e sanitária, com responsabilidade socioambiental, nossa empresa tem compromisso com a qualidade dos serviços, ética, integridade e inovação.



Fonte: Termoclave - URCD

## RESPONSABILIDADE AMBIENTAL: UM COMPROMISSO COM A VIDA!

A TERMOCLAVE AMBIENTAL é uma empresa que atua na área da engenharia sanitária, busca transformar vidas através da conscientização e sustentabilidade, oferecendo soluções baseadas em solidez, ética, transparência, respeito e qualidade. O propósito do negócio é fundamentado na preservação ambiental, valorização das pessoas e na promoção de uma melhor qualidade de vida.

Visando transformar um grande problema em um compromisso com o meio ambiente, realizamos o gerenciamento de diversos tipos de resíduos, desde a coleta até a destinação final, **reciclagem de RCD**, compostagem e possuímos CVR's (Centro de Valorização de Resíduos). A operação conta com unidades operacionais bem estruturadas, equipamentos modernos e de alta tecnologia, além de profissionais treinados e qualificados para executar as atividades.

Reafirmando o seu respeito com a natureza, a TERMOCLAVE processa por meio de Britagem o RCD (Resíduo da Construção Civil) recebido na unidade, transformando-o em novos insumos que são reutilizados na pavimentação e em outros segmentos da empresa.



Fonte: Termoclave - URCD



Fonte: Termoclave - CVR



Fonte: Termoclave - Autoclave



# MANGUE À FORA, AGRESTE À DENTRO

---

*A história de superação de Sergipe, é também a história de uma engenharia indômita, ansiosa por exercer seu poder transformador e vencer limitações. Harmonizada com a natureza, em uma relação menos embrutecida, hoje ela coexiste e se adequa ao desenho que antigos doutores, se esforçaram por deixar de patrimônio. Herdeiros destes senhores de casaca e chapéu panamá, os modernos engenheiros da Superintendência do DNIT em Sergipe, encaram o mesmo sol e os desafios contemporâneos, dividindo, no entanto, características comuns a esses preletores do passado: a disposição para o trabalho e o compromisso com sua sociedade.*

*Equipe da Superintendência do DNIT/SE com integração e planejamento, comprometidos com o desenvolvimento e a manutenção da infraestrutura rodoviária de Sergipe, trabalhando juntos para garantir a segurança e o progresso de todos os que utilizam essas rodovias.*



Sergipe surpreende. Já do alto, há cerca de 7 mil pés, a noite se rende à insistência das luzes de diversas cidades no rumo AJU, como que balizando, à grande distância, o jato para o toque final de seus pneus na pista do Aeroporto Internacional Santa Maria. A equipe de **RodoVias&Infra**, saída de pouco mais de 9° sob garoa espessa no Sul, um punhado de horas atrás, é recepcionada por outra, mais fina e mais agradável à 22°. A impressão ao primeiro contato, é boa. Aracaju lembra muitas capitais ao mesmo tempo, ainda conservando sua própria identidade. Colorida mesmo sob manto escuro, a porta de

entrada par o vibrante estado, é o reflexo de um estilo gentil, despojado e franco sem ser mal educado. Desta forma simples e muito natural, as solas do tênis depois eventualmente substituídas por sapatos, iniciaram os primeiros passos pela grande experiência do rodoviarismo sergipano, em escala federal. E para tal, além dos trechos e distâncias a serem vencidos, a equipe se dirigiu à sede regional da marca notória que está presente em todo território nacional. Encimando o muro azul e branco recém pintado, em letras capitais e degradê entre cianos claros e profundos, 4 letras da infraestrutura, davam o tom: DNIT.



## PRA COMEÇO DE CONVERSA

**“Nosso foco é manter e melhorar a infraestrutura existente, garantindo segurança e eficiência no transporte rodoviário na malha federal de Sergipe.”**



**Halpher Luiggi,  
Superintendente DNIT/SE**

Para compreender melhor os planos, ações e quais caminhos a autarquia deve percorrer no estado, para contribuir com sua evolução, a rodagem por Sergipe passa, obrigatoriamente pela Superintendência Regional da instituição, atualmente sob a batuta do experiente engenheiro superintendente Halpher Luiggi, (cuja entrevista você pode conferir nesta edição), e que foi enfático quanto a determinação recebida e a missão a ser cumprida: “nosso foco é manter e melhorar a infraestrutura existente, garantindo segurança e eficiência no transporte rodoviário na malha federal de Sergipe”. Assim, o início dos trabalhos que pretendem oferecer um panorama detalhado das intervenções federais sergipanas se dá com Alexandre Monteiro da Cunha, atual Coordenador de Engenharia. Contando 17 anos de casa, iniciados pelo “Serviço de Construção” o engenheiro, que por duas vezes foi superintendente, já coordenou um projeto bastante complexo, que envolveu a construção da nova (e emblemática) ponte sobre o Rio São Francisco, em Propriá/SE, bem como a recuperação da ponte antiga. “Essa obra foi um grande projeto que finalizamos em 2016. Além disso, estive envolvido na fiscalização da construção das novas pontes do trecho sul da BR-101, durante a obra de duplicação, que vai de Nossa Senhora do Socorro até Estância. Sou natural de Aracaju, então sempre estive muito conectado e comprometido com o desenvolvimento aqui”, revelou o coordenador, sem disfarçar um certo – e totalmente justificado – “orgulho de ser”, prosseguindo: “Atualmente, estamos com várias frentes de trabalho abertas, principalmente na duplicação da BR-101 entre Maruim e Carmópolis. Esse trecho específico, começa no Km 51,8, em Carmópolis, e vai até o quilômetro 77,3, na ponte sobre o Rio Sergipe (Pedra Branca). Já temos seis quilômetros liberados e duplicados, e nos próximos meses, planejamos liberar mais oito quilômetros”, explicou. Com os dedos correndo pelo mapa, reproduzindo o desenho da BR-101, o Coordenador de Engenharia apontou para os contornos rodoviários de Umbaúba e Cristinápolis:

# O compromisso com a **EXCELÊNCIA**

Há mais de 30 anos, a **NOVATEC** se compromete com a qualidade e a excelência em cada detalhe.

Nossa equipe está sempre pronta para enfrentar qualquer desafio e entregar resultados surpreendentes.

ÁREAS DE ATUAÇÃO:

Rio Grande do Norte  
Paraíba  
Pernambuco  
Alagoas  
Sergipe  
Bahia

A **NOVATEC** é referência em **Infraestrutura** e na **Construção Civil**.

Olá, em que posso ajudar?

**ENTRE EM CONTATO** com os nossos especialistas e vamos construir suas obras juntos!

(81) **3322-5522**



Pavimentação de Rodovias e Aeroportos



Obras de Saneamento Básico



Obras de Infraestrutura Urbana



Construção de Barragens de Médio e Grande Porte



**NOVATEC**  
Construções e Empreendimentos LTDA

[www.novatecltda.com.br](http://www.novatecltda.com.br)

Rua Jose de Alencar, 916, SI-703 Ilha do Leite, Recife/PE.



**maio amarelo**  
PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ



acesse nosso site:  
[www.BANDEIRANTESSINAIS.com.br](http://www.BANDEIRANTESSINAIS.com.br)



**BANDEIRANTES**  
SINAIS VIÁRIOS

# Tachas de corpo Metálico

As tachas metálicas da Bandeirantes possuem um sistema inovador com garantia de fábrica no corpo metálico de 5 anos no solo, com 1 e 2 pinos, excelente fixação das lentes retrorrefletivas para manter a sinalização horizontal sempre em dia e garantir a segurança daqueles que transitam na via. Seu corpo monobloco garante maior resistência aos impactos de veículos, permitindo uma vida útil prolongada.

## TIPO II

**NBR - 14636-2021**

Tacha metálica – Lente micro prismática com resinas especiais para proteção anti-abrasiva.

## TIPO III

**NBR - 14636-2021**

Tacha metálica – Lente prismática com lâmina vítrea para proteção anti-abrasiva.



BIDIRECIONAL BRANCA E VERMELHA



MONODIRECIONAL BRANCA



Há mais de seis décadas, a Indutil tem sido uma referência em qualidade na produção de tintas para sinalização viária, tanto no cenário nacional quanto internacional. A importância da campanha do Maio Amarelo é indiscutível, não apenas para as rodovias, mas também para as faixas dos motociclistas, ciclovias, pedestres, entre outros. A missão da Indutil sempre foi trazer ao Brasil as mais avançadas tecnologias de demarcação de vias, assegurando a segurança dos usuários e contribuindo para um trânsito mais seguro e organizado.

**INOVADORA, CONFIÁVEL E AMBIENTALMENTE AMIGÁVEL**



acesse nosso site:  
[www.INDUTIL.com.br](http://www.INDUTIL.com.br)

**(indutil)**  
tintas



*Cidade de Neópolis-SE ao fundo Penedo-AL, onde DNIT já iniciou as obras da nova ponte*

“Esses contornos fazem parte do esforço para melhorar o fluxo do tráfego e são vitais para o projeto de duplicação da BR-101 Sul. Estamos atualizando o anteprojeto para essas áreas e planejamos iniciar a licitação para as obras desses contornos em breve, o que ajudará a descongestionar as cidades e melhorar a segurança na região”, previu. Perguntado acerca dos processos de federalização, que tem delegado segmentos contíguos, inicialmente estaduais para o DNIT, o chefe detalha: “estamos no processo de federalização da BR-349 (atual SE-335), que vai de Neópolis ao quilômetro 24 da BR-101. No qual o DNIT/Alagoas está construindo a ponte Neópolis a Penedo. Já no traçado da rodovia, será desenvolvido um projeto que incluirá a melhoria das condições de trafegabilidade e, eventualmente, a restauração e adequação do pavimento, considerando o aumento do tráfego, com a construção da nova ponte.” Essa federalização, é um grande projeto que estamos desenvolvendo, e inclui, além da região norte do estado, a região de Salgado, Lagarto até Tobias Barreto. Ele visa não só melhorar a rodovia existente, mas também ampliar a capacidade e a segurança do tráfego. Este processo, nos permitirá administrar melhor este trecho, garantindo que ele atenda aos padrões nacionais de rodovias. Estamos na fase de levantamento e inventário, e planejamos licitar contratos de manutenção para melhorar as condições de trafegabilidade inicialmente. E com isso aumentamos o tamanho da malha federal em Sergipe”, afirmou, acrescentando: “Como parte da federalização, estamos considerando vários projetos de melhoria, incluindo a possibilidade de construir novos contornos ou viadutos que ajudem a desviar o tráfego pesado dos centros urbanos. Isso não só melhorará a fluidez do tráfego na área, mas também aumentará a segurança nas estradas. Todos esses esforços estão alinhados com nosso objetivo de fornecer uma infraestrutura rodoviária que possa suportar o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável da região”, disse.

**Como parte da federalização, estamos considerando vários projetos de melhoria, incluindo a possibilidade de construir novos contornos ou viadutos que ajudem a desviar o tráfego pesado dos centros urbanos.**



**Alexandre Cunha,  
Coordenador de Engenharia**

BR-235 - Frei Paulo Povoado Coité dos Borges



## BR-235: CARGA MÁXIMA

**“Estou ativamente envolvido na duplicação da BR-235, um projeto essencial para aumentar a capacidade e a segurança da rodovia. A região Agreste, onde a BR-235 está localizada, tem se tornado cada vez mais movimentada, especialmente com o tráfego pesado de caminhões transportando minério de ferro e outros produtos agrícolas.**

**Alexandre Cunha,**  
Coordenador de Engenharia

Com a presença de intenso tráfego pesado, que além de aumentar o desgaste do pavimento, também exige uma infraestrutura mais robusta para garantir a segurança de todos os usuários da rodovia, a BR-235 está tendo planejados, reforços estruturais e restaurações ao longo do trecho para acomodar a carga excedente, que vem subindo de volume ano a ano. “Estou ativamente envolvido na duplicação da BR-235, um projeto essencial para aumentar a capacidade e a segurança da rodovia. A região Agreste, onde a BR-235 está localizada, tem se tornado cada vez mais movimentada, especialmente com o tráfego pesado de caminhões transportando minério de ferro e outros produtos agrícolas. Nós estamos em fase de contratação do projeto executivo para posteriormente licitar a obra de duplicação do trecho entre Aracaju e Itabaiana, e restauração da rodovia entre Itabaiana e Carira, na divisa com a Bahia. Também, estamos avaliando projetos de contorno em várias cidades, como parte do esforço para desviar o tráfego pesado dos centros urbanos. Isso não só melhorará a fluidez do tráfego, mas também aumentará a segurança nas áreas urbanas. Esses projetos são vitais para reduzir o congestionamento e melhorar a qualidade de vida nas comunidades locais”, detalhou. Se por um lado, as ampliações de capacidade representam



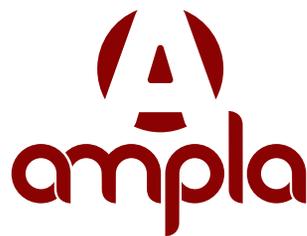
Referência  
em segurança  
viária

Uma boa sinalização requer experiência, planejamento e criatividade. Três pilares fundamentais do trabalho da SIGLA.



Rua Mississipi, 261 • Jardim Canadá • Nova Lima • MG • CEP 34.007-792 • Telefone: +55 31 3541.8782  
comercial@siglasinalizacao.com.br | @sigla.br

Produtos certificados e laudados conforme as normas técnicas estabelecidas pela ABNT, CONTRAN e legislação vigente.



A solução  
em materiais de  
sinalização



Faça sua cotação! comercial@amplasinalizacao.com.br | contato@amplasinalizacao.com.br



# SOLUÇÃO EM SEGURANÇA VIÁRIA

A MAIS COMPLETA LINHA DE EQUIPAMENTOS  
DE SINALIZAÇÃO VIÁRIA DO BRASIL

EQUIPAMENTOS DE SINALIZAÇÃO



**TTMA - ATENUADOR  
DE IMPACTO MÓVEL**



**ATENUADOR DE IMPACTO  
BIG SANDY**



**LAMELA  
ANTI OFUSCANTE**



**BALIZADOR DE  
ALTA PERFORMANCE**



**PAINEL VERTICAL  
REFLETIVO**



**CILINDRO  
CANALIZADOR**

**GRELHA  
ECOLÓGICA**



**SOLUÇÃO ECOLÓGICA  
DE ALTO DESEMPENHO**

-  *Ecologicamente correto, fabricado com material plástico 100% reciclado.*
-  *Inibe furtos, evitando que veículos, pessoas e animais caiam no buraco.*
-  *Muito mais leve e fácil de manusear, reduzindo o risco de lesões aos funcionários e também menor custo de transporte.*
-  *Resistente a produtos químicos e corrosão por ferrugem, não contamina a água e o solo.*

VISITE NOSSO SITE:

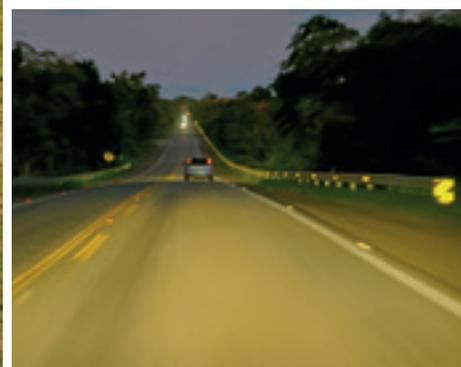


**Canais de atendimento:**

-  +55 (11) 4233 - 4500
-  [www.worldcenter.com.br](http://www.worldcenter.com.br)
-  +55 (11) 96189 - 2510
-  [vendas@worldcenter.com.br](mailto:vendas@worldcenter.com.br)



BR-235 - Pavimento sendo restaurado no trecho em Aracaju



**É muito gratificante estar envolvido na transformação e no desenvolvimento da infraestrutura da minha região. É algo que me motiva diariamente. Cada projeto concluído não apenas melhora a logística e a segurança viária, mas também contribui significativamente para a qualidade de vida das pessoas aqui.**

*Alexandre Cunha*

um ganho ponderável em segurança, o DNIT também lança mão de programações específicas, dedicadas a acessar este problema, como o bem conceituado e desenvolvido, Programa BR-Legal: “é o maior programa de sinalização e segurança viária do DNIT”, atalhou o chefe Coordenador de Engenharia. “Temos um contrato robusto. Só neste ano, investimos mais de R\$ 40 milhões por meio dele. Implementamos 20 Km de defensas metálicas, focando principalmente na segurança dos usuários. Também fizemos a instalação de

nova sinalização vertical e horizontal em várias partes das rodovias”, explicou o engenheiro Alexandre, um apaixonado pelo estado e pela atividade: “É muito gratificante estar envolvido na transformação e no desenvolvimento da infraestrutura da minha região. É algo que me motiva diariamente. Cada projeto concluído não apenas melhora a logística e a segurança viária, mas também contribui significativamente para a qualidade de vida das pessoas aqui. É um trabalho desafiador, mas extremamente recompensador”, finalizou.

## NORDESTE PRA CIMA: BR-101 NORTE

Lotado na Unidade Local (UL) de Aracaju, fiscal das obras da BR-101 Norte, é também o homem à frente do termo de referência para licitar o projeto de duplicação e melhorias da BR-235/SE, que vai desde a saída de Aracaju até a cidade de Itabaiana, e inclui a restauração do trecho de Itabaiana até a divisa com a Bahia, o engenheiro Gustavo Defilippo, ex-superintendente das Superintendências Regionais do DNIT no Amapá, Espírito Santo e de Sergipe, avalia: “Estamos na fase de preparação e logo avançaremos para a licitação e execução do projeto. Já a duplicação da BR-101 está um pouco atrás do cronograma. Inicialmente, esperávamos concluir até julho de 2024, mas devido a desafios logísticos e climáticos, tivemos



“**Estamos finalizando a documentação necessária, que já foi aprovada pela Procuradoria, e em breve avançaremos para a fase de publicação e licitação. O projeto consistirá em aproximadamente onze quilômetros de pista dupla, desviando o tráfego do centro de Estância, o que aliviará significativamente o congestionamento na área central e melhorará a conectividade entre o norte e o sul do estado.**



**Gustavo Defilippo,  
Fiscal das Obras de Duplicação BR-101**



BR-101/Sul - Acesso Estância



BR-101/Sul - Estância

que estender o prazo até dezembro de 2025. A empresa encarregada enfrentou dificuldades, especialmente durante o período chuvoso, o que impactou a mobilização de equipamentos e pessoal. No entanto, estamos pressionando para uma maior eficiência agora que estamos entrando em um período mais seco”, relatou o experiente engenheiro. Acerca dos segmentos já completados, o engenheiro Defilippo revela: “O trecho entre a divisa com Alagoas até cerca do quilômetro 52, próximo a Carmópolis, já foi completado. O Exército brasileiro e um consórcio do Nordeste foram responsáveis pela duplicação desse segmento. Já iniciamos a manutenção de rotina nessa parte. O que resta agora é duplicar os últimos 25 quilômetros, de aproximadamente o quilômetro 52 ao 77, que ainda está em obras. Além disso, há planos para a restauração do segmento entre os quilômetros 77 e 96, próximo ao viaduto de acesso a Aracaju, que o DNIT está preparando para licitar. Outro projeto significativo, o contorno de Itabaiana, visa desviar o tráfego pesado do centro urbano, reduzindo assim o congestionamento e melhorando a segurança rodoviária. É um projeto está alinhado com as metas de ampliar a infraestrutura rodoviária na região e facilitar a logística entre as cidades maiores. Assim que os preparativos para a licitação estiverem completos, daremos início a este importante empreendimento junto com a duplicação da BR-235”, disse. Ainda no quesito mobilidade urbana, o engenheiro acrescenta: “Já o contorno de Estância, faz parte de um esforço dedicado para mitigar o congestionamento no município, que enfrenta intensos fluxos de tráfego na BR-101. Atualmente, estamos finalizando a documentação necessária, que já foi aprovada pela Procuradoria, e em breve avançaremos para a fase de publicação e licitação. O projeto consistirá em aproximadamente onze quilômetros de pista dupla, desviando o tráfego do centro de Estância, o que aliviará significativamente o congestionamento na área central e melhorará a conectividade entre o norte e o sul do estado”, afirmou, antes de sintetizar: Há um vasto trabalho pela frente em relação aos projetos de infraestrutura viária em Sergipe, mas estou confiante e bem preparado para enfrentar os desafios que virão. Existem muitos desenvolvimentos promissores no horizonte. Estes projetos são essenciais para o desenvolvimento e para a melhoria da conectividade no estado. Estamos totalmente comprometidos em assegurar que progredamos conforme o planejado e em superar quaisquer obstáculos para trazer benefícios significativos à comunidade e aprimorar a eficiência do transporte em nossa região”, finalizou.



*BR-101 Norte Duplicação Rosário do Catete*

## AMPLIANDO OS HORIZONTES

Trazendo ainda mais detalhes a respeito da evolução dos diversos segmentos da BR-101 (mas não só dela) o chefe de Serviço de Construção DNIT-SE, Igor Siqueira Macedo, comenta: "Atualmente, estamos muito focados na duplicação da BR-101, especificamente no trecho Norte, entre os Km 51 e 77, trecho que já está licitado e em obras, com a construtora CLC. Estamos também na fase de licitação das Obras de Arte Especiais (OAEs), que incluem duas passagens inferiores em Carmópolis e o acesso ao Posto Sergipe, na cidade de Maruim. Além disso, estamos instalando seis passarelas, considerando que nosso trecho é bastante urbano. Até o momento, já liberamos seis quilômetros duplicados, com mais oito quilômetros em fase final de conclusão. Estamos realizando serviços como selagem das juntas e drenagem do trecho em concreto. Nossa previsão é finalizar todo o projeto até dezembro do próximo ano, o que representa cerca de 50% do trecho total", diz, antes de referir-se a um outro

**Atualmente, estamos muito focados na duplicação da BR-101, especificamente no trecho Norte, entre os Km 51 e 77, trecho que já está licitado e em obras, com a construtora CLC. Estamos também na fase de licitação das Obras de Arte Especiais (OAEs), que incluem duas passagens inferiores em Carmópolis e o acesso ao Posto Sergipe, na cidade de Maruim.**

passo importante: "O projeto de adequação de Pedra Branca, inclui a construção de uma terra armada e o encabeçamento da ponte. A ponte já está duplicada, mas o tráfego ainda não foi liberado devido à falta de encabeçamento. Esse projeto também envolve a construção de mais dois viadutos e mais duas passarelas em Pedra Branca", explicou o chefe de serviço, oferecendo um breve status da BR-235: "O projeto da BR-235 está em fase de licitação para contratar a adequação do trecho da Serra de Aracaju até Itabaiana e a restauração do trecho de Itabaiana até Carira. Também estamos com estudo para duplicar todo o trecho até o Km 148 na Divisa com a Bahia. Em duas fases: uma até Itabaiana, e, em uma segunda fase até a divisa. Além disso, estamos trabalhando no contorno de Estância, que faz parte de um



*BR-101 Norte - Pavimentação da pista em concreto*

projeto maior para a duplicação da BR-101, previsto para começar em breve. Hoje, a BR-101 saindo de Aracaju até Estância já está duplicada, restando agora o contorno de Estância, que está em fase de licitação para o projeto. Este inclui a duplicação da BR-101 Sul até o final do trecho com a Bahia. O projeto faz parte do PAC e está previsto para começar em breve. É uma iniciativa essencial para melhorar o tráfego na região, fazendo parte de um esforço maior para modernizar e manter a infraestrutura rodoviária no estado. Existem ainda, dois complexos importantes: os contornos de Cristinápolis e Umbaúba, essenciais para desviar o tráfego das áreas urbanas densamente povoadas, melhorando a segurança e a fluidez. Esses trechos estão incluídos na nossa projeção de duplicação e são considerados prioritários para reduzir os congestionamentos e facilitar o tráfego na região. Atualmente, eles ainda estão em fase de Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA)", lembrou o chefe da Construção.





Acesso a Neópolis na BR-101

**A federalização da rodovia BR-349 está em um estágio avançado. O processo está na fase final e está no Ministério, esperamos que dentro de dois ou três meses esteja formalizado.**

## FEDERALIZAÇÃO: BR-349 TAMBÉM É CONTEMPLADA

“A federalização da rodovia BR-349 está em um estágio avançado. O processo está na fase final e está no Ministério, esperamos que dentro de dois ou três meses esteja formalizado”. Informa o engenheiro, que continua: “Inicialmente, faremos melhorias de manutenção, mas o plano é adequar a rodovia aos padrões federais, o que inclui intervenções significativas para elevar o nível de serviço, especialmente em trechos que atualmente têm características de vias vicinais. Vale destacar que a federalização da BR-349, que conecta Maceió à Aracaju, e a adequação do seu nível de serviço para atender aos padrões necessários encurtará significativamente a viagem entre as duas capitais, melhorando a fluidez e a segurança na rodovia”, finalizou.

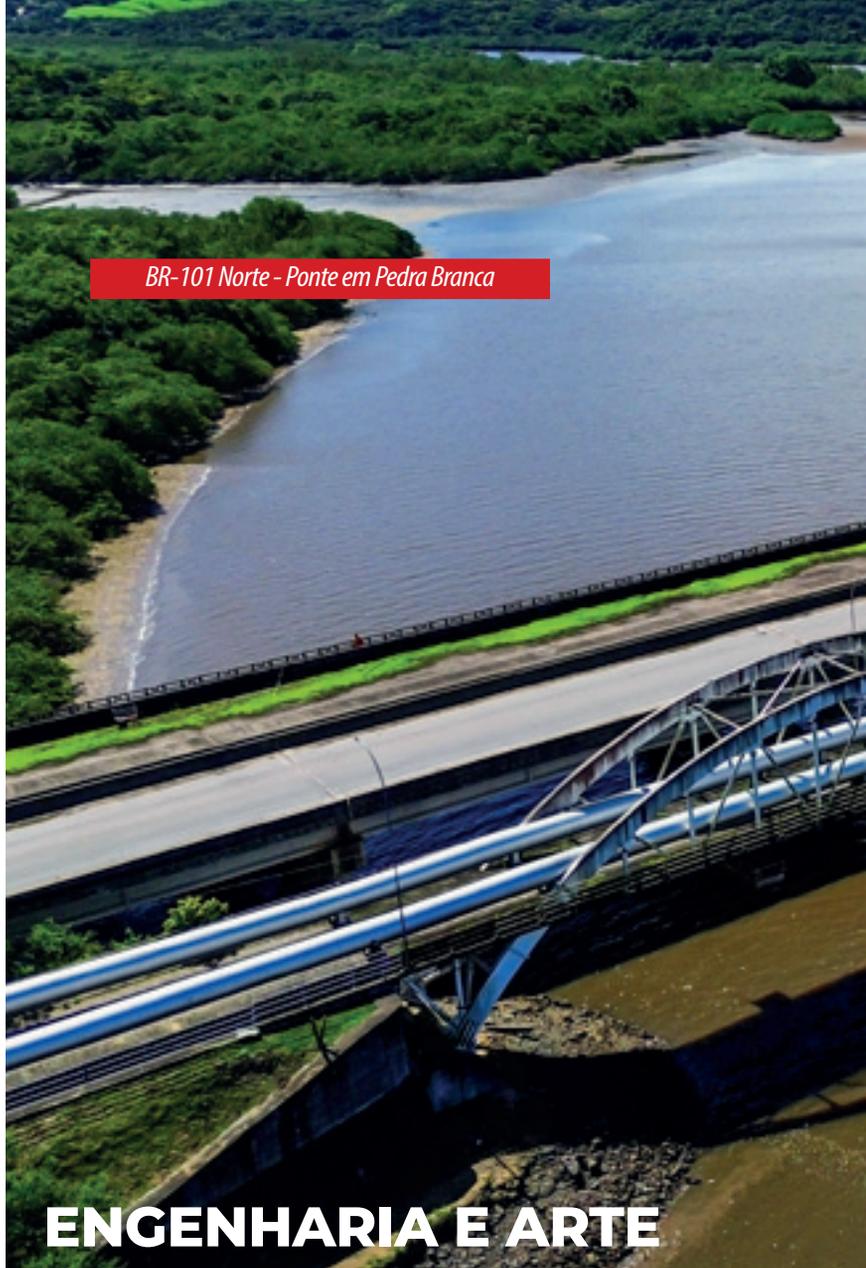


**Igor Siqueira Macedo**  
Chefe de Serviço de Construção

“ Temos outras pontes importantes que requerem atenção. Por exemplo, a ponte sobre o Rio Piauí, em Pedra Branca, é uma estrutura histórica e vital para a região. Hoje na estrutura antiga passa uma adutora crucial para o abastecimento de água. Além disso, há outra ponte na BR-101, um pouco antes dessa, que também está no nosso radar de manutenção. Ambas são fundamentais para o tráfego e segurança na área, e estamos constantemente monitorando sua condição para garantir a integridade estrutural e a segurança dos



**Airton Teles de Mendonça,**  
Engenheiro da UL Aracaju



BR-101 Norte - Ponte em Pedra Branca

## ENGENHARIA E ARTE

Fiscal de contratos de manutenção rodoviária, e do novel (e bem avaliado) Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas – PROARTE o engenheiro da UL Aracaju do DNIT Airton Teles de Mendonça, garante o alto padrão de exigência e a conformidade do que está previsto, de acordo com informações do Departamento, como: “Serviços de manutenção, que compreendem serviços comuns, bem definidos e passivos de quantificação segundo as práticas e especificações técnicas correntes” e “Serviços de reabilitação, que englobam o reforço e/ou alargamento, ou seja, são procedimentos que necessitam de um projeto executivo para serem realizados”. De acordo com o engenheiro, em Sergipe, “Temos 87 pontos, incluindo pontes e viadutos, sob nossa responsabilidade. O PROARTE envolve a reabilitação de estruturas que precisam de manutenção. Quando uma ponte atinge um estado muito ruim, fazemos uma intervenção para restaurar sua capacidade e prolongar sua vida útil. Em geral, realizamos trabalhos como a troca de juntas de dilatação, conserto de aparelhos de apoio e outras pequenas intervenções para garantir a segurança e a funcionalidade das estruturas”.



**Temos 87 pontos, incluindo pontes e viadutos, sob nossa responsabilidade. O PROARTE envolve a reabilitação de estruturas que precisam de manutenção. Quando uma ponte atinge um estado muito ruim, fazemos uma intervenção para restaurar sua capacidade e prolongar sua vida útil**

Um exemplo de sucesso do programa, é a Ponte do Rio São Francisco, na BR-101, que já passou por um processo de manutenção significativa e, por isso, não está incluída no projeto atual de intervenções. “No entanto, ainda temos outras pontes importantes que requerem atenção. Por exemplo, a ponte sobre o Rio Piauí, em Pedra Branca, é uma estrutura histórica e vital para a região. Hoje na estrutura antiga passa uma adutora crucial para o abastecimento de água. Além disso, há outra ponte na BR-101, um pouco antes dessa, que também está no nosso radar de manutenção. Ambas são fundamentais para o tráfego e segurança na área, e estamos constantemente monitorando sua condição para garantir a integridade estrutural e a segurança dos usuários”, conta o experiente engenheiro, que soma 73 anos de idade, 49 destes, de carreira. “Comecei trabalhando em uma antiga empresa privada e, em 1975, entrei no DER/SE. Naquela época, o órgão era chamado de Distrito de Engenharia de Glória.

Trabalhei muitos anos como chefe de distrito e vi muitas mudanças. Logo depois ingressei no DNER, e participei das pavimentações da BR-235 e da duplicação da BR-101”, recorda, antes de fazer um alerta: “É preocupante ver a falta de renovação no setor. Muitos engenheiros veteranos, como eu, estão se aposentando, e não há novos profissionais entrando. Espero que possamos ter uma nova geração de engenheiros para continuar o trabalho e que sejam, assim como eu e meus colegas, apaixonados por engenharia e exigentes com a qualidade”, declarou o praticamente decano do DNIT, que possui uma relação próxima com a tradicional engenharia sergipana: seu Pai foi amigo do Pai do ilustre engenheiro Joelson Hora Costa, ex-superintendente do DER/SE e professor de muitos dos melhores profissionais do ofício em Sergipe: “Ele me ajudou muito no início da minha carreira, me dando dicas valiosas. É bom ver que algumas tradições e conhecimentos ainda são passados para as novas gerações”, declarou.

“68% das rodovias estavam classificadas como boas ou ótimas. Não tivemos nenhum trecho classificado como ruim ou péssimo. Nossa meta é aumentar esse índice para 80% nos próximos meses, focando nos trechos classificados como regulares.



*Chegada Aracaju Avenida Oswaldo Aranha - BR-235*

## MACROS

“No setor de manutenção, nosso trabalho é gerenciar os contratos de manutenção rodoviária. Não fazemos a fiscalização direta dos contratos, mas sim a gestão deles. Hoje, temos toda a malha coberta com três contratos de manutenção rodoviária, explica Rodrigo da Silva Nascimento, chefe de Serviço de Manutenção DNIT-SE. “Também temos um contrato para o programa BR Legal, que inclui sinalização e dispositivos de segurança viária. Além disso, há um contrato específico para a manutenção das obras de arte especiais, o PROART Manutenção. Recentemente, emitimos uma ordem de serviço para a reabilitação de uma ponte sobre o Jardim São Pedro, no quilômetro 17 da BR-235. Localizada no Km 17, próximo a Areia Branca, ela apresentava alguns problemas e será totalmente recuperada, além de passar por alargamento para se adequar aos padrões atuais do DNIT. Hoje, a ponte está com guarda-corpo e passará a ter barreiras de proteção, oferecendo mais segurança” avançando pelas intervenções desta natureza na BR-101, ele detalha: “tivemos dois contratos recentemente licitados. O contrato para o trecho sul da BR-101, do Km 93,4 ao 200, que começou em dezembro do ano passado. Fizemos uma nova licitação porque o contrato anterior esgotou as quantidades. Com mais recursos, conseguimos ajustar melhor as demandas. Já o outro contrato novo, é o da Castilho, iniciado em fevereiro de 2024, que cobre a BR-235. Já no trecho norte da BR-101, renovamos o contrato com a AGC, que cobre do Km 0 ao 93,4. Assim, toda a BR-101 está coberta pela AGC, enquanto a Castilho atua na BR-235”, revela o chefe de Manutenção, que aponta bons resultados como credenciais: No último levantamento da CNT (Confederação Nacional de Transportes, o índice classificatório de qualidade e rodovias mais respeitado e detalhado do país), 68% das rodovias estavam classificadas como boas ou ótimas. Não tivemos nenhum trecho classificado como ruim ou péssimo. Nossa meta é aumentar esse índice para 80% nos próximos meses, focando nos trechos classificados como regulares. Planejamos investir cerca de R\$ 30 milhões até o final do ano para melhorar esses indicadores, principalmente após o período chuvoso”, estimou. Também atuante na federalização da BR-349, o chefe de manutenção acrescenta: Estamos trabalhando no inventário, que é diferente do inventário utilizado para dimensionar um contrato de conservação rodoviária. Pretendemos solicitar ao DNIT Sede, a autorização para iniciar o processo de conservação assim que assumirmos o segmento. Vamos começar com serviços emergenciais, incluindo sinalização, e depois estruturaremos projetos de recuperação e melhorias, como a inclusão de acostamentos”, finalizou.





## BR LEGAL MODERNIZADO

Também sob seu escopo de atividades, um grande destaque do DNIT (tanto por sua inovação e impactos positivos quanto por ter elevado o nível dos debates na disciplina), o chefe Rodrigo Nascimento relata perspectivas animadoras sobre o BR-Legal: “estamos atualizando também o inventário e os projetos para as BR-101 e 235. Ainda, pretendemos levar este padrão BR Legal, mais elevado, para a BR-349, assim que for federalizada. Estamos em contato com a CGPERT (Coordenação Geral de Operações Rodoviárias, do DNIT sede, em Brasília), para inovar em alguns itens do BR Legal, como sinais luminosos e sinalizadores sonoros. Isso ainda é uma ideia, mas estamos trabalhando nisso. Assim que o projeto atualizado estiver pronto, iniciaremos o processo licitatório, uma nova licitação do BR Legal, já que o contrato atual termina em janeiro do próximo ano. Também vamos contratar uma nova empresa supervisora e atuar em pontos críticos, como taludes e segmentos com problemas de instabilidade. Estamos em negociação com a diretoria do DNIT para obter mais recursos e executar esses contratos no verão”, relata, esperançoso. Como se vê, ainda que o Sergipe possua relativamente poucas rodovias federais, absolutamente todas elas são fundamentais para uma vazão ordenada aos seus potenciais. Maiores, melhores, mais seguras e mais capazes, o Governo Federal entendeu o recado, prontamente endereçado pelo ministro dos Transportes Renan Filho, alagoano, mas muito bem relacionado com os sergipanos, para transformar para melhor, em patamar mais elevado – via DNIT, a casa máxima do rodoviarismo brasileiro – as BRs do estado. ■

“**Estamos em contato com a CGPERT, Coordenação Geral de Operações Rodoviárias, para inovar em alguns itens do BR-LEGAL, como sinais luminosos e sinalizadores sonoros.**”

**No setor de manutenção, nosso trabalho é gerenciar os contratos de manutenção rodoviária. Não fazemos a fiscalização direta dos contratos, mas sim a gestão deles. Hoje, temos toda a malha coberta com três contratos.**



*Rodrigo da Silva Nascimento,  
chefe de Serviço de Manutenção*



Fotos: World Center

# O SONHO QUE VIROU MISSÃO

*Existe uma máxima que prega: "As empresas não têm alma". Porém, como toda regra tem a sua exceção, e como é demonstrado reiteradas vezes às nossas equipes, há sim um perfil que define e oferece os contornos de uma identidade que circunda às companhias. Mais que um CNPJ ou um número atribuído aleatoriamente, este caráter vivo, está sempre presente nas marcas. E é, afinal sobre esta organicidade que confere humanidade, que entenderemos mais um pouco a personalidade que constitui uma das companhias mais respeitadas e reconhecidas pelo pujante, competitivo e sempre evolutivo mercado de Segurança e Sinalização Viária: a World Center.*



**A** gosto. 1994. A expectativa de galgar novos caminhos em uma grande empresa de advocacia na capital do estado de São Paulo, é sonogada a um jovem estagiário de direito. A exemplo de outras situações em diversos segmentos de atividade ao longo da recente história brasileira, a implacável mão do mercado – aquela invisível – desferia o golpe do excesso de oferta de mão de obra na face de um rapaz aplicado, mas que não abria mão de seu pequeno soldo, uma vez que já oferecia seus talentos de forma quase gratuita para uma grande corporação. Frustrado, mas não derrotado, fez como um tal “engenheiro que virou suco”, famoso por este tempo na megalópole, mas de forma muito mais ousada e assertiva. Dos limões, à proverbial limonada. Se por um lado, o Direito possivelmente perdeu um grande causídico, por outro, o setor de Segurança Viária, em vias de consolidação definitiva no país nesse tempo, passou a contar com um integrante com grande apetite para a inovação: era o passo definitivo – ainda no mesmo ano - para a criação da World Center Com. Imp. e Exp. Ltda. Da coragem de seu fundador, Jorge Eduardo Tannuri (aquele tipo de persona que exerce uma influência seminal para criar a tal personalidade e humanidade das empresas), por premissa, definiu uma missão clara, que permanece inalterada em 2024: ajudar a salvar vidas na segurança viária. Desde o início, a empresa se dedicou à fabricação e importação de equipamentos para sinalização viária, com um compromisso inabalável com a qualidade. “O objetivo na época era aproveitar a valorização da moeda brasileira e trazer novidades ao mercado nacional, com poucas opções e carente de bons produtos”, revelou o executivo. Uma empresa, que nasce de uma ideia, de uma ambição e, curiosamente, de um princípio provavelmente herdado da área jurídica, “confiança legítima”, uma vez que a captação inicial de capital, começou, literalmente dentro de casa, entre a própria família Tannuri, e efetivamente, desta forma, lançando as bases para um grupo de empresas sob controle da família, até os dias atuais.

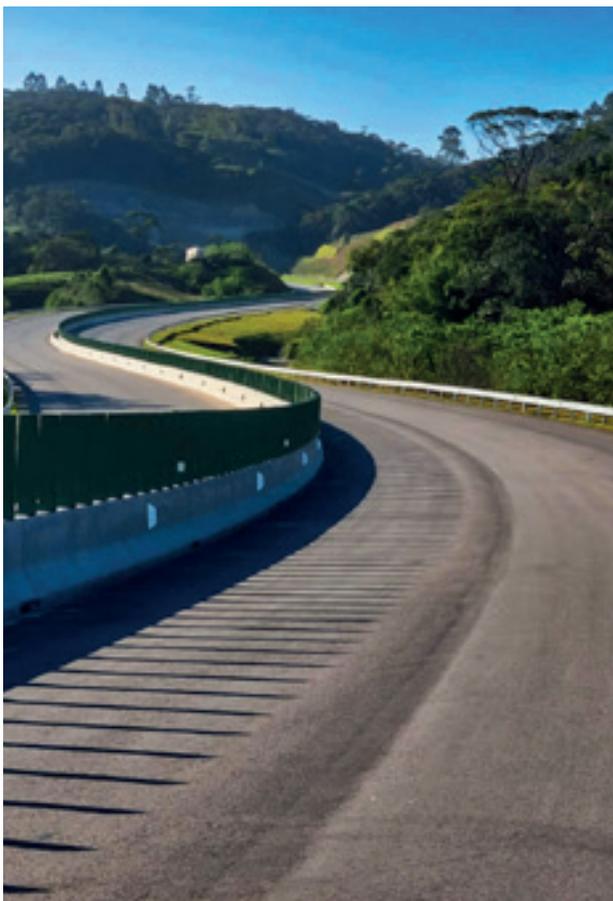
**“ O objetivo na época era aproveitar a valorização da moeda brasileira e trazer novidades ao mercado nacional, com poucas opções e carente de bons produtos.**



**Jorge Eduardo Tannuri**

## A VOLTA POR CIMA, O INÍCIO DAS ATIVIDADES

Ao longo dos anos, a World Center, como já era possível dividir em seu nome, “ganhou o mundo”, rapidamente se tornando uma referência no setor, “Tivemos a oportunidade de ir atendendo a uma variedade de clientes importantes, incluindo concessionárias de rodovias, departamentos de trânsito, Polícia Rodoviária Federal, polícias militares e outros órgãos ligados à segurança viária”, relembra o executivo, citando instituições que estão entre as principais forças do país e que até hoje desfrutam dos serviços da companhia. Atualmente, de acordo com seu fundador, a empresa conta “com uma equipe dedicada e apaixonada pelo que faz. Com o tempo, a World Center continuou a evoluir e expandir sua atuação, conquistando reconhecimento no mercado nacional e internacional e estabelecendo parcerias sólidas ao longo de sua trajetória. O foco na inovação, segurança e, principalmente, no cliente, tornou a World Center uma empresa de destaque no segmento de sinalização viária, proporcionando segurança e tranquilidade para todos aqueles que utilizam seus produtos e soluções”, avaliou.



## OBSESSÃO POR QUALIDADE

O contato com dispositivos, equipamentos e novos materiais, muitos deles de origem estrangeira e utilizados com sucesso nos Estados Unidos e na Europa, (Como é o caso da parceria da World Center com a germânica Nissen, fundada há mais de 100 anos e líder mundial na fabricação e desenvolvimento de equipamentos para sinalização viária, e que carrega qualidade no DNA, sob o lema “We Point the Way!”, bastante apropriado para uma empresa que sinaliza e adverte sobre as características do caminho), gerou frutos. Tanto que a empresa se disponibilizou para desenvolver, aprimorar e mesmo criar novos elementos, que hoje são itens corriqueiros nas melhores vias e rodovias do país. São produtos como o Cone para sinalização viária fluorescente, flexível e extremamente resistente; o Cilindro canalizador de tráfego com base quadrada; o Balizador de Alta Performance, a Barreira Pantográfica Refletiva; a Grelha para captação de águas em plástico reforçado, e o Sinalizador Super Led 12, entre muitos outros oferecidos – e demonstrados na prática no CEVI – Centro de Estudos Viários – o

primeiro centro de treinamentos e testes reais para segurança viária do Brasil, criteriosamente instalado na sede da World Center em São Caetano, um prédio próprio com mais de 5mil m<sup>2</sup>. Com auditório de boa capacidade, para até 50 pessoas, o CEVI Já recebeu eventos importantes da comunidade rodoviária, e conta com facilidade de acessos e infraestrutura completa, com máquina que simula neblina, tela para projeções, sistema de som, e até mesmo um espaço gourmet. Naturalmente, com a adição ao portfólio, de produtos proprietários, exclusivos, fatalmente gerou algumas cópias e réplicas, com compromisso único de custo, sem a mesma performance. “Se nós falamos em qualidade e excelência, temos que deixar claro que o que produzimos, é bem ‘engenheirado’, já desde a concepção, tendo em mente materiais, polímeros e designs que possuem desempenho superior, e que se comportam de maneira prevista e planejada em diversas situações”, explica o executivo. É um cuidado refletido, segundo ele, pela Participação nos principais fóruns técnicos para a criação de normas e leis do trânsito no Brasil (ABNT e CONTRAN): “a World Center ajuda efetivamente na elaboração e revisão das normas e manuais para sinalização de trânsito”, de fato, contribuindo para o aprimoramento tecnológico e a inclusão de novas tecnologias no cenário brasileiro. “Temos orgulho de oferecer a mais completa linha de equipamentos para sinalização viária do Brasil”, define o executivo.



## UMA MARCA INFLUENTE

Associada Fundadora da ABSeV (Associação Brasileira de Segurança Viária), a World Center contribuiu para a prosperidade da associação civil sem fins lucrativos, criada com o objetivo de promover a Segurança Viária e mobilizar o setor, de forma moderna e livre. A ABSeV, sediada em Campinas – SP, realiza ações junto as instâncias políticas, técnicas, administrativas e econômicas, estimulando relações e cooperações internacionais e a transferência de tecnologia, a fim de fornecer suporte ao aperfeiçoamento do desempenho dos associados. A associação desenvolve uma série de ações conjuntas e coletivas, de estímulo ao investimento na qualidade da segurança e o desenvolvimento do sistema viário no Brasil.

**Temos orgulho de oferecer a mais completa linha de equipamentos para sinalização viária do Brasil.**





## ATUAÇÕES DE DESTAQUE

Neste ambiente de grande intercâmbio de informações, e de alto nível técnico a World Center teve oportunidades significativas de participar de forma prática e imediata em melhorias e trabalhos que impactaram positivamente a vida de populações dentro e fora do país, notadamente pela sua distinta participação na Missão de Paz do exército brasileiro no Haiti (através do fornecimento de dispositivos de sinalização viária) e por tomar parte na iniciativa filantrópica Bloomberg Initiative for Cycling Infrastructure (Bici), que auxilia cidades ao redor do mundo a melhorar o desenho de seus viários, com foco em aumentar de forma segura, a utilização do modal, por meio de melhorias e revitalizações em bairros. Também a World Center teve participação em projetos de grande dimensão, como a implantação da 5ª faixa da Rodovia dos Bandeirantes (SP-348), entre São Paulo e Jundiaí, entre os Km 16 e 47, somando 62 Km no total (considerando as pistas de ida e volta juntas), com o desenvolvimento e fornecimento de um equipamento novo no Brasil (barreira vertical refletiva), imprescindíveis para uma rodovia que, além da alta visibilidade (é considerada reiteradas vezes uma das melhores do Brasil), possui um intenso tráfego no segmento, de cerca de 112 mil veículos ao dia, com intervenções realizadas sem interrupção e que exigiam precisão mais do que cirúrgica, dada as condições extremamente sensíveis do fluxo. Outro ponto forte para a consolidação da alta reputação da marca, foi a participação no Programa BR-Legal do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, que retomou a Segurança Viária e a Sinalização Rodoviária, como temas prioritários na agenda de estado, devido ao fato de o Brasil ter aderido as campanhas mundiais promovidas pela Organização das Nações Unidas

- ONU, em ambas as décadas designadas como “Década de Ação pela Segurança no Trânsito”, que objetivam uma redução de 50% das fatalidades nas estradas. Além disso, a World Center ofereceu suas contribuições para a elaboração dos “Cadernos de Soluções” elaborados pelo DNIT, e que constituem um conjunto de elementos que norteou o passo dado pelo BR-Legal, e que eventualmente foi aprimorado na versão mais atualizada da programação. Missão, visão, valores. Negócio, mas também uma espécie de sacerdócio, um sacramento, associado, portanto, a um sério compromisso assumido, como o próprio Jorge Eduardo Tannuri costuma afirmar: “A World Center, uma empresa comprometida em fazer a diferença e salvar vidas através da segurança viária”. ■

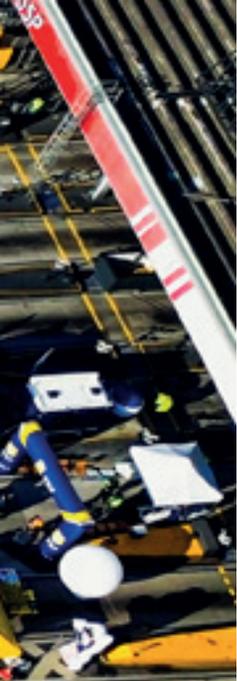


# AÇÃO INTEGRADA

*Iniciativa educativa conjunta entre os governos federal, estadual e municipal e demais integrantes do Sistema Nacional de Trânsito (SNT), com participação da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran); Polícia Rodoviária Federal (PRF); Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e ainda representantes dos governos Estadual e Municipal, incluindo PMSP e BPMRv-SP, guardas municipais, agentes de trânsito e bombeiros, “Primeira Ação Integrada Pnatrans de São Paulo”, também contou com adesão de parceiros da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), a Associação Brasileira de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) e do Serviço Social do Transporte e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat).*

Realizada na Praça do Pedágio da rodovia Presidente Dutra (BR-116), no km 204, em Arujá (SP), a “Primeira Ação Integrada Pnatrans de São Paulo”, buscou, através de fiscalizações e palestras educativas, chamar a atenção dos condutores para situações e comportamento de risco, com objetivo de reduzir o número de sinistros de grande monta e com vítimas fatais no trânsito. Com abordagem a veículos de passeio, ônibus e motociclistas, educadores de trânsito puderam, por meio de palestras curtas, apresentar vídeos educativos reforçando mensagens sobre redução de velocidade, uso de cinto de segurança, uso de capacete, uso de celular ao dirigir, entre outros. O evento integra o Plano Nacional de Redução de Lesões e Mortes no Trânsito (Pnatrans), que por sua vez é 100% aderente ao compromisso

assumido pelo Brasil perante a Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Mundial da Saúde (OMS), ao consignar o pacto internacional estipulado na “2ª Década de Ação pela Segurança no Trânsito – 2021-2030”, cuja meta é a redução em 50% do número de acidentes e fatalidades (o país também foi signatário da “Primeira Década de Ação pela Segurança no Trânsito – 2011-2020). “Essa ação tem como objetivo a integração de todos os órgãos do Sistema Nacional de Trânsito. Essa convergência de esforços é necessária para que a gente possa realmente reduzir mortes no trânsito brasileiro”, afirmou durante a ocasião, a diretora do Departamento de Segurança no Trânsito do SENATRAN, Maria Alice Souza, dando o tom do conteúdo voltado à conscientização dos usuários da rodovia federal, completando: “Essa é



**Maria Alice Souza**  
Diretora do Departamento  
de Segurança no Trânsito - SENATRAN

a primeira ação em São Paulo, mas pretendemos levar a Ação Integrada Pnatrans para outros estados do Norte e Nordeste, de modo que em breve possamos envolver todo o país para reduzir mortes e sinistros de trânsito no Brasil”, destacou a diretora. Durante o evento, foram abordados 224 veículos, com a realização de 184 testes de alcoolemia e apresentação de vídeos educativos para 375 pessoas. Entre as diversas autoridades e especialistas em gestão de tráfego, operações e segurança viária, o engenheiro Julio Cesar Donelli Pellizzon, coordenador de Multas e Educação para o Trânsito do DNIT, opinou que “Atividades como esta são sempre muito bem vindas. Esta, em especial, vem com uma abordagem sistêmica, inserida dentro do Pnatrans, que é o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito, uma ocasião que marca o compromisso de todas as entidades participantes com essa iniciativa que salva vidas”, fez questão de registrar. Também presente à ação, o superintendente do Departamento de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), Eduardo Gomes, comentou: “A soma de esforços e conhecimento nos permite chegar a soluções mais completas e, muitas vezes, mais rápidas, eficazes e baratas. Ganhamos todos com essa troca de saber e nos benefícios revertidos para a sociedade”, assegurou. Outra presença importante, o engenheiro Hemilton Tsuneyoshi Inouye, presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo (CET), elogiou: “Uma iniciativa como essa aproxima as autoridades de trânsito que têm esse objetivo em comum, de trazer mais segurança. Parabéns ao Senatran por essa iniciativa e à diretora Maria Alice pelo trabalho incessante”, declarou. Representando o DER-SP, Breno Camargo, coordenador de Operações e Segurança Viária do DER-SP, avaliou: “Essas atividades têm impacto positivo para a conscientização. É uma parte importante, além da fiscalização em si, esse viés mais educativo. Melhor ainda quando envolve todos os atores do Sistema

**Essa ação tem como objetivo a integração de todos os órgãos do Sistema Nacional de Trânsito. Essa convergência de esforços é necessária para que a gente possa realmente reduzir mortes no trânsito brasileiro.**



**“Em especial, vem com uma abordagem sistêmica, inserida dentro do Pnatrans, que é o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito, uma ocasião que marca o compromisso de todas as entidades participantes com essa iniciativa que salva vidas”.**

*Julio Cesar Donelli Pellizzon, coord. de Multas e Educação para o Trânsito do DNIT*

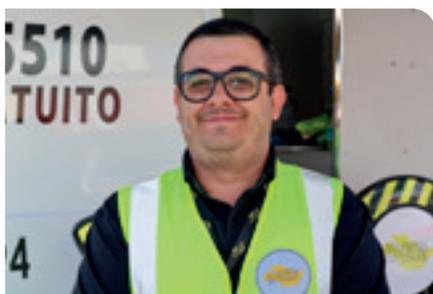
**“A soma de esforços e conhecimento nos permite chegar a soluções mais completas e, muitas vezes, mais rápidas, eficazes e baratas. Ganhamos todos com essa troca de saber e nos benefícios revertidos para a sociedade”.**

*Eduardo Gomes, Superintendente Detran-SP*



**“Uma iniciativa como essa aproxima as autoridades de trânsito que têm esse objetivo em comum, de trazer mais segurança. Parabéns ao Senatran por essa iniciativa e à diretora Maria Alice pelo trabalho incessante”.**

*Hamilton Tsuneyoshi Inouye, Presidente da CET*



**“Um segmento emblemático, em uma rodovia emblemática, com a intenção de atingir o maior número de usuários possível, mostrando a união de forças. Quem ganha com isso é a sociedade”.**

*Rodolfo Borrel, gerente de Operações da CCR Rio SP*



**“A disposição para cooperação é um primeiro passo fundamental. Com o diálogo desses diversos atores, ações como essa trazem uma evolução e tornam este trabalho muito mais completo e eficaz”.**

*Inspetora Daniela Ferrete, chefe da Segurança Viária da PRF em São Paulo*

**“Essas atividades têm impacto positivo para a conscientização. É uma parte importante, além da fiscalização em si, esse viés mais educativo. Melhor ainda quando envolve todos os atores do Sistema Nacional de Trânsito”.**

*Breno Camargo, coordenador de Operações e Segurança Viária do DER-SP*

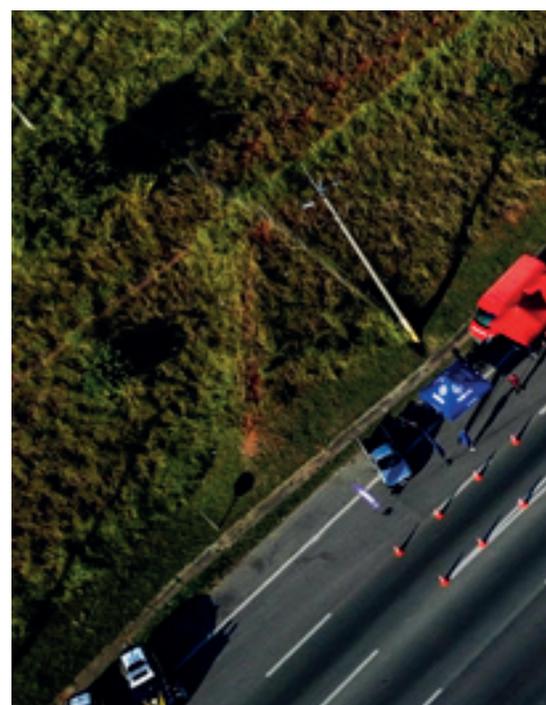


**“É a base de toda uma nova política de segurança, que faz os esforços convergirem seu comprometimento para reduzirem as mortes no trânsito. Acho que a ideia é essa mesmo, de integrar para entregar sempre o melhor”.**

*Márcio José Pontes, Secretário de Segurança Pública da Cidade de Guarulhos*

**“A ação favorece a fiscalização exercida pelas forças, de forma coesa e bem organizada. Uma integração que com certeza beneficia a população”.**

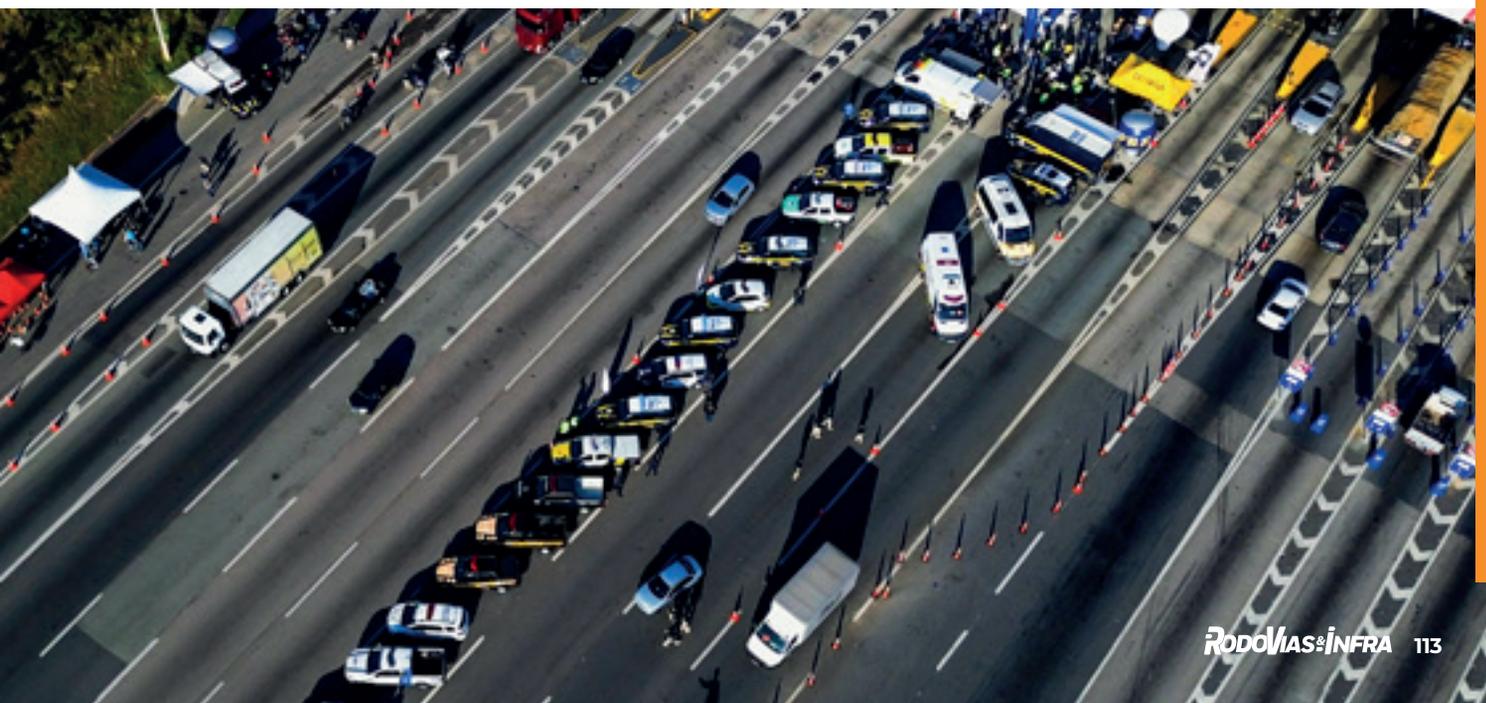
*Capitão Jivago, da Seção Operacional do Comando de Policiamento Rodoviário de SP*





Nacional de Trânsito”, afirmou. Já de acordo com o gerente de Operações da CCR Rio SP, Rodolfo Borrel, a escolha da Praça de Arujá, se deu pela alta solicitação do trecho, com um VDM de 350 mil: “Um segmento emblemático, em uma rodovia emblemática, com a intenção de atingir o maior número de usuários possível, mostrando a união de forças. Quem ganha com isso é a sociedade”, explicou. Entre as forças de segurança que também efetuam fiscalização, e participaram da ação, tanto a PRF quanto o BPMRV-SP, enviaram representantes. Pela Polícia Rodoviária Federal, a inspetora Daniela Ferrete, chefe da Segurança Viária da PRF em São Paulo, destacou que “A disposição para cooperação é um primeiro passo fundamental. Com o diálogo desses diversos atores, ações como essa trazem uma evolução e tornam este trabalho muito mais completo e eficaz”. Por sua vez, o capitão Jivago, da Seção Operacional do Comando de Policiamento Rodoviário de São Paulo, que ressaltou “A ação favorece a fiscalização exercida

pelos forças, de forma coesa e bem organizada. Uma integração que com certeza beneficia a população”, disse. Também contando com a presença de autoridades da gestão pública, como o secretário de Segurança Pública da Cidade de Guarulhos, Márcio José Pontes, o evento, segundo ele, “É a base de toda uma nova política de segurança, que faz os esforços convergirem seu comprometimento para reduzirem as mortes no trânsito. Acho que a ideia é essa mesmo, de integrar para entregar sempre o melhor. Em tempo, os tópicos abordados pela fiscalização e pelas palestras educativas foram: excesso de velocidade; ultrapassagens proibidas; uso de álcool e substâncias entorpecentes; transporte ilegal de passageiros; a importância do cinto de segurança; o risco de utilização de celular pelos condutores; o não uso do equipamento de proteção por motociclistas, como capacete adequado, e a falta de cuidado com os mais vulneráveis no trânsito (pedestres, ciclistas e motociclistas). ■



# ALTA VISIBILIDADE

*Em linha com sua premissa institucional de oferecer produtos que estejam na mais absoluta vanguarda técnica e de superior desempenho, a Loja Viária, conhecida marca no segmento de sinalização e de elementos de segurança viária, traz duas novidades para o mercado.*

Fotos: CD Viás



Uma, os Elementos Cerâmicos ELM CERM 51MSC, aplicados em sinalização horizontal, em segmentos das PRs 323 e 364, no âmbito do PROSEG, do DER-PR “que tem como objetivo por meio de um conjunto de medidas oferecer melhores condições de segurança na malha rodoviária”, segundo o próprio departamento, e a outra, o LINETAPE, também para aplicação horizontal, constituindo uma alternativa pré-formatada, de pronto uso, às pinturas de criptogramas, legendas setas e faixas, dispensando o uso de gabaritos e outros acessórios, trazendo mais economicidade e agilidade nas demarcações. Inquestionavelmente decisivas para balizar adequadamente o tráfego de veículos sob quaisquer condições – em especial, as mais adversas – as demarcações viárias horizontais, com suas faixas e bordos, têm se beneficiado ao longo do tempo, com a utilização de novos materiais e compostos, cada vez mais resistentes e refletivos, capazes de “acender”, mesmo à luz do dia em determinadas situações como sob as sombras de árvores e edificações. Neste quesito, as microesferas de vidro, representaram um salto significativo de ganho em visualização, tendo evoluído em sua forma, com melhorias em seu processo fabril, chegando hoje à patamares sofisticadíssimos e altamente refinados, como os exemplares fornecidos em todo o Brasil, pela Dragonlux, companhia que por sinal, investe pesado na melhoria técnica deste produto, incorporando muita pesquisa e empregando novos equipamentos, capazes de entregar microesferas cada vez mais homogêneas, com melhor desempenho e maior condição de penetração na superfície das tintas onde são aplicadas.

## UM PASSO À FRENTE

Reagindo de maneira diferente das microesferas de vidro, mas constituindo um complemento de alto ganho quando utilizado junto a elas (no caso das aplicações aqui observadas, microesferas de vidro do Tipo II-E), os Elementos Cerâmicos ELM CERM 51MSC, são corpos de material não translúcido, portanto, não dependendo de sua ancoragem para refletir luz. No entanto, eles são compostos por microesferas extremamente delgadas, na ordem de 100 micrômetros, que são incorporadas a este corpo maior do elemento cerâmico, que tem por volta de 1 mil a 2 mil micrômetros. De acordo com o relatório de aplicação (em plástico à frio, tri-componente metilmetacrilato Tipo 1, o "Super ICDFlex", em diferentes pigmentações, branco e amarelo, em Julho deste ano, nos segmentos: PR-323 ponte sobre o Rio Ivaí; R-323 ponte sobre o Rio Ligeiro e PR-364, no km 424), "Esse design permite que uma única unidade de elemento cerâmico contenha um grande número de microesferas minúsculas, formando uma estrutura altamente reflexiva. A principal função da ancoragem é garantir que os elementos cerâmicos permaneçam fixos na superfície da estrada, resistindo ao atrito dos pneus dos veículos que trafegam sobre as faixas". O resultado, literalmente salta aos olhos, como o leitor pode comprovar nas fotos presentes nesta matéria. Vale lembrar que tanto os elementos quanto todos os outros materiais descritos, são normatizados (ABNT NBR 16184/2021), e possuem suas aplicações devidamente estabelecidas e também normatizadas para assegurar esta alta performance. Aderente à sua política de transparência, os relatórios completos das aplicações, estão disponíveis sob demanda nos servidores da Loja Viária, bastando aos interessados em obtê-los entrarem em contato pelo site [www.lojaviaria.com.br](http://www.lojaviaria.com.br).



*Elemento cerâmico: mais resiliência e poder refletivo.*



*Linetape: facilidade de aplicação também é vantagem*





*Linetape: designs complexos, com mais agilidade.*

## LINETAPE: QUER QUE EU DESENHE?

Dispensando habilidades artesanais (quase artísticas), bem como toda a parafernália utilizada para desenhar sinalizações e símbolos complexos sobre o pavimento, o Linetape, resolve, de forma rápida, um conjunto de problemas. Termo plástico, pré-formado, o Linetape possui espessura mínima de 2 mm, apresentando enorme resistência à abrasão e intempéries, sendo dotado de cura rápida e altíssima durabilidade. Para sua aplicação, onde idealmente pode ser aplicado sobre pavimentos asfálticos, é necessário apenas uma fonte aquecedora material, como por exemplo lança-chamas e aquecedor infravermelho. Para situações em que se deseje aplicá-lo sobre paver, concreto ou pedra, torna-se necessária a utilização de primer para garantir uma fixação adequada. Trazendo grande vantajosidade em relação à execução manual de pinturas de demarcação deste tipo, o Linetape representa um ponderável ganho de tempo, expondo, portanto, as equipes operacionais por menor período às situações de risco, promovendo em minutos a liberação do tráfego após sua aplicação. Também, vale destacar que o Linetape, atende à “Norma ABNT NBR 16039:2012, Sinalização horizontal viária – Termoplástico Pré-formado para sinalização

– Requisitos e métodos de ensaio, esta Norma especifica os requisitos para o fornecimento e aplicação do termoplástico pré-formado autocolante, retrorrefletivo e termosensível para sinalização viária”. Mais rápido, mais resistente e com desenhos sempre dentro do padrão, sem erros. Uma solução pronta e confiável, afinal. ■



*Elemento cerâmico: sofisticação fabril assegura performance superior.*

# Construção e Mineração em Movimento

Um show totalmente dinâmico

Jaguariúna | SP

Garanta o melhor espaço



**BRAZIL** EQUIPO  
SHOW  
03 > 06  
JUNHO **2025**

[beshow.com.br](http://beshow.com.br)  
[@equiposhow](https://www.instagram.com/equiposhow)

+ 55 11 2501-2688  
[info@stofeiras.com.br](mailto:info@stofeiras.com.br)



# “O CAMINHO DO BEM”

*Realizado no CICB – Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília (DF), a “Bienal das Rodovias”, promovida pela Associação Brasileira das Concessionárias de Rodovias – Melhores Rodovias do Brasil – ABCR, encontro já tradicional no mapa da grande comunidade rodoviarista brasileira.*



**C**ontou com a presença de cerca de 2500 participantes, em mais de 30 painéis técnicos reunindo mais de 60 parceiros, de mais de 10 países, congregando desde autoridades públicas, do executivo, legislativo e judiciário, além de especialistas, acadêmicos, fornecedores, jornalistas (incluindo a imprensa especializada, como **RodoVias&Infra**), e claro, representantes de empresas concessionárias, sob o tema designado para sua edição 2024: “O Caminho da Sustentabilidade”. “Está na hora, é agora”. Emprestando um pedaço de estrofe (bem como o título), presente em uma das músicas da controversa, menos conhecida (mas não menos competente), “fase Racional” do imortal Tim Maia, é possível estabelecer um viés que permeou o fulcro das conversas durante o antecipadamente

aguardado evento que – via de regra – representa um importante indicador de atitude de um dos mais relevantes setores do Brasil, que, por acaso, está umbilicalmente associado ao mais crítico modal de transporte do país. O viés? Quase um clamor. Um convite à ação. E um pano de fundo para demonstrar que implementar procedimentos e práticas sustentáveis, que sejam realmente aderentes à nova abordagem ESG, não só é possível, como viável para as concessões rodoviárias e as instituições rodoviárias em geral. Como o próprio diretor Presidente da ABCR, Marco Aurélio Barcelos, já havia registrado, “A sustentabilidade permeia as práticas do setor de concessões de rodovias. Mais que nunca, o momento que o Brasil e o mundo atravessam nos convida a avaliar o que fizemos até o momento e construir novos caminhos”, ou seja, mais do que um punhado de regras bonitas,

**Para termos a possibilidade de realizar mais ofertas, leilões que sejam atrativos, é preciso dar mais transparência, mais segurança jurídica, manter os juros disciplinados, modernizar contratos e corrigir desequilíbrios.**

uma realidade. Uma realidade que faz parte do dia a dia também, não apenas das empresas concessionárias, mas que é o core business de diversas companhias apoiadoras, que levaram seus produtos e tecnologias à bienal. Nomes e marcas de valor, reconhecidas no mercado de equipamentos de sinalização e segurança viária (um dos pilares da sustentabilidade, por sinal), como MARVITEC, World Center, Renovaurb, Lisy, Indutil, 3M; associações representativas como, ABDIB, ABEETRANS, ANETRANS, ANEOR, ABSeV, BRASVIAS, SINDIPESA, SINAENCO; entidades como o Observatório Nacional de Segurança Viária – ONSV, CNT/SEST SENAT/ITL - Sistema de Transporte, entre outras. Ainda, marcou forte presença, o poder público caracterizado pelos executivos estaduais, grande promotores de infraestrutura e coautores dos bem sucedidos dos modernos modelos de concessões, na figura dos governadores Ratinho Junior, do Paraná (acompanhado do secretário de Infraestrutura e Logística do Paraná, Sandro Alex, do diretor Presidente do DER-PR, Fernando Furiatti), bem como os governadores Romeu Zema (MG) e Eduardo Leite (RS), que prestigiaram o início das apresentações de forma virtual, e representantes do Governo de Mato Grosso do Sul. Demonstrando integração entre as pastas do Governo Federal, o evento foi também atendido pelo atual Ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa filho.



**Marco Aurélio Barcelos**  
Diretor Presidente da ABCR



**Renan Filho**  
Ministro dos Transportes

## DESTAQUES

Intensamente aplaudido, o ministro dos Transportes Renan Filho, fez questão de lembrar que a acepção da palavra sustentabilidade, em sua completude, além de possuir muitos fatores inseridos em seu bojo, que vão muito além de meio ambiente e governança, também possui um fator de inclusão, referindo-se como exemplo, à força de trabalho feminina: “Sustentabilidade inclui compromisso social, com igualdade de oportunidades para as mulheres. Não resta dúvida de que a participação das mulheres em um setor complexo como o da infraestrutura, traz equilíbrio, dentro de uma perspectiva moderada”, disse. Permanecendo nesta linha, e utilizando a “deixa” da sustentabilidade, com um bom senso de oportunidade, o ministro expôs o cuidado que o atual governo possui, em relação à sustentabilidade dos contratos, que ele comparou – com propriedade - à um matrimônio, onde se estabelecem compromissos e responsabilidades que avançam ao longo do tempo, e devem ser honrados por ambas as partes. E neste sentido, o ministro destacou um esforço em várias frentes, que deve ser feito pelo governo: “Para termos a possibilidade de realizar mais ofertas, leilões que sejam atrativos, é preciso dar mais

**A sustentabilidade permeia as práticas do setor de concessões de rodovias. Mais que nunca, o momento que o Brasil e o mundo atravessam nos convida a avaliar o que fizemos até o momento e construir novos caminhos.**

“**Para termos a possibilidade de realizar mais ofertas, leilões que sejam atrativos, é preciso dar mais transparência, mais segurança jurídica, manter os juros disciplinados, modernizar contratos e corrigir desequilíbrios passados.**”

transparência, mais segurança jurídica, manter os juros disciplinados, modernizar contratos e corrigir desequilíbrios passados, enfatizou. Também presente à abertura do evento, o senador Wellington Fagundes, presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura - FRENLOGI, lembrou o caráter de relevância em termos de política de estado das concessões, como elemento estratégico nacional, acima de discussões políticas: “Uma concessão é uma relação de longo prazo. É por isso que nós lutamos tanto pela segurança jurídica, que é o que mais impacta o investidor. Contrato não pode ser política de governo. Ele tem que seguir o seu curso de investimentos e entregar o que está pactuado, independente de quem é eleito”, disse, destacando ainda que, existe em tramitação, uma emenda constitucional de sua autoria e discutida junto à Confederação Nacional dos Transportes - CNT, para que, de todos os recursos arrecadados via concessões, 70% retornem na forma de investimentos em Infraestrutura. O senador também ressaltou o impulso que a inovação representa para o segmento, inovação que também se dá na esfera administrativa, como as “Debêntures Incentivadas”, que segundo estimativas, possuem um potencial de injetar na



**Edinho Bez**  
Diretor Institucional da FRENLOGI



**Senador Wellington Fagundes**  
Presidente da FRENLOGI

infraestrutura, de cerca de R\$ 30 Bilhões. Também presente à Bienal das Rodovias, o diretor Institucional da FRENLOGI, o deputado Federal Edinho Bez, experiente, atuante e hábil nas interlocuções com o congresso, a indústria e os temas relevantes ao setor, ressaltou a relevância da ocasião: “Um evento desta natureza e desta magnitude mostra a força do setor, com a presença das concessionárias e de todo o segmento produtivo que faz parte desse ecossistema logístico tão importante para o Brasil, que é um país rodoviário em sua maior parte. A FRENLOGI, tem então, o papel de defender esta pauta como prioritária, e estamos aqui para reforçar esse compromisso”, afirmou. Já Vander Costa, presidente da CNT, avaliou, por sua vez, que o Brasil avançou na pauta de concessões, com mais tecnologias, que inclusive, resultam em uma melhor percepção por parte da população, como o free flow: “Além de melhorar a interação com o usuário, e com a população local, com a cobrança proporcional, ele também contribui com a diminuição das emissões de carbono, por que melhora a eficiência de combustível, evitando as paradas e arrancadas que ocorrem em uma praça de pedágio convencional”, fez questão de destacar. “Então, é um expediente que também contribui com a agenda sustentável”, finalizou.

“**Um evento desta natureza e desta magnitude mostra a força do setor, com a presença das concessionárias e de todo o segmento produtivo que faz parte desse ecossistema logístico tão importante para o Brasil.**”

Construindo  
um futuro sólido  
desde

1986

Área de atuação >

Rio Grande do Norte  
Pernambuco  
Alagoas  
Paraíba  
Sergipe  
Ceará  
Bahia



NOSSAS ESPECIALIDADES:



Barragens



Obras viárias



Drenagens



Terraplanagem



Pontes e Viadutos



Aluguel de Equipamentos



Saneamento

Há mais de **duas décadas**, a AGC se dedica a **transformar o cenário da construção civil pesada no Nordeste**, com um compromisso inabalável com a qualidade e a ética.

Nossos projetos de infraestrutura, pavimentação de rodovias e aeroportos, e obras de saneamento são reconhecidos pela excelência e durabilidade.



[diretoria@agcltda.com.br](mailto:diretoria@agcltda.com.br)



Entre em contato com  
os nossos especialistas.

(81) **3322-5522**

**AGC**  
Construções e Empreendimentos

ACESSE O NOSSO SITE E SAIBA MAIS:

[www.agcltda.com.br](http://www.agcltda.com.br)



**RENOVAURB**  
TECNOLOGIAS QUE SALVAM VIDAS

LEIA O ARTIGO COMPLETO:



Artigo de Fernando Cunha  
Engenheiro Civil pela Escola Politécnica da USP  
Especialista em Segurança Viária

# QUAL O PREÇO DE UMA VIDA?

# COLAPSIVIDADE

@renovaurb



www.renovaurb.com.br

POSTE DE AÇO PADRÃO

POSTE COLAPSÍVEL



**Vander Costa**  
Presidente da CNT

Além de melhorar a interação com o usuário, e com a população local, com a cobrança proporcional, ele também contribui com a diminuição das emissões de carbono, por que melhora a eficiência de combustível, evitando as paradas e arrancadas que ocorrem em uma praça de pedágio.

“Para termos a possibilidade de realizar mais ofertas, leilões que sejam atrativos, é preciso dar mais transparência, mais segurança jurídica, manter os juros disciplinados, modernizar contratos e corrigir desequilíbrios passados.



**Antônio Fernando Souza Oliveira**  
Diretor Geral da PRF

## SUSTENTABILIDADE TAMBÉM É SEGURANÇA

Representando a onipresente Polícia Rodoviária Federal, instituição que dispensa quaisquer apresentações, o diretor Geral da PRF, Antônio Fernando Souza Oliveira, ofereceu uma perspectiva também relacionada à temática central: “A PRF evoluiu com as rodovias brasileiras, se adaptando às novas

realidades, às ‘melhores rodovias’. Nós entendemos que o esforço pela sustentabilidade, também é muito associado à segurança viária nas rodovias, à diminuição das acidentalidades, diminuição de mortes nas estradas, e, eu quero reafirmar o nosso compromisso com esta responsabilidade”, afirmou.





## PODER REGULADOR

Ativamente participando do que classificou como uma “revolução Rodoviária”, em termos de utilização de novas tecnologias e previsão de utilização destas, Rafael Vitale Rodrigues, diretor Geral da Agência Nacional dos Transportes Terrestres – ANTT, vê “um momento único e especial para as rodovias, que devem sim, mais do que nunca buscar a sustentabilidade. E o nosso papel é garantir e cobrar para que ela ocorra nos seus vários prismas, dentro das nossas rodovias. Temos esse compromisso para com a sociedade, com rotas mais seguras também”.

## INFRA INCLUSIVA

Fernanda Tauffenbach, diretora de Diversidade, Equidade e Inclusão Da Infracore Brazil, associação sem fins lucrativos dedicado à promoção e incentivo da presença de mulheres no setor de infraestrutura com mais de 2 mil participantes, e um dos apoiadores institucionais do evento, defendeu: “Queremos gerar um impacto positivo no setor, através do nosso conhecimento, das nossas experiências. Estamos cada vez mais confiantes de que esse movimento, gera retorno para o país tanto social, quanto técnico. É um capital humano grande em volume e potencial, que precisa ser melhor explorado, algo que as empresas devem se atentar, para gerar valor e aumentar receitas”, disse a executiva, que acrescentou: “companhias que possuem políticas e estratégias neste sentido, tendem a ter 21% a mais de retorno em relação às organizações que não empregam este expediente”, finalizou, caracterizando uma das várias faces da sustentabilidade, constituída pela diversidade. ■



**Rafael Vitale Rodrigues**  
Diretor Geral da ANTT

**Um momento único e especial para as rodovias, que devem sim, mais do que nunca buscar a sustentabilidade. E o nosso papel é garantir e cobrar para que ela ocorra nos seus vários prismas, dentro das nossas rodovias.**



**Fernando Furiatti e Ratinho Jr.**  
Diretor-Geral do DER e Governador do Paraná



**Fernanda Tauffenbach,**  
Diretora da Infracore Brazil

# PAVING EXPO 2024

7ª EDIÇÃO

OUT 22 > 24  
EXPO CENTER NORTE

Conectando pessoas,  
**construindo oportunidades.**



**CONECTE-SE NA MAIS COMPLETA PLATAFORMA DE NEGÓCIOS  
EM INFRAESTRUTURA VIÁRIA E RODOVIÁRIA.**

**03 DIAS DE MUITO CONHECIMENTO E NEGÓCIOS.**

paving.com.br  
[@paving.expo](#)



+55 11 2501-2688  
[info@stofeiras.com.br](mailto:info@stofeiras.com.br)



SOMOS AGENTE DE MUDANÇA, IMPULSIONANDO A  
EVOLUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS LUGARES  
ONDE ATUAMOS.





# + DE 40 ANOS

## DE TRAJETÓRIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

### ATUAÇÃO EM VÁRIOS ESTADOS DO BRASIL

setor de construção no Brasil. Essa experiência e dedicação nos tornaram especialistas em uma ampla gama de projetos, com obras de infraestrutura, saneamento, recursos hídricos, óleo e gás e edificações públicas.

### COMPROMISSO COM QUALIDADE, SEGURANÇA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE.

constantemente em corpo técnico, composto por profissionais qualificados, temos liderado projetos que impulsionam o desenvolvimento econômico e a integração entre regiões.

Com uma trajetória de mais de quatro décadas, a Heca se estabelece como uma referência no

Realizamos serviços com tecnologia de ponta, segurança e respeito ao meio ambiente. Investindo

A expansão geográfica da HECA é um reflexo do nosso crescimento e sucesso contínuo.

Atuamos em diversos estados do Brasil e esta expansão não só reforça o nosso compromisso com a qualidade, mas também nos permite contribuir de maneira significativa com desenvolvimento nacional.

A competência da HECA em gerenciar e executar projetos complexos é um testemunho de nossa capacidade de enfrentar desafios e entregar soluções de alta qualidade.



[WWW.HECA.COM.BR](http://WWW.HECA.COM.BR)



HECACONSTRUTORA

## ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA DE TRÁFEGO RELAÇÃO ENTRE OS PILARES QUE VIABILIZAM A ADEQUADA PERFORMANCE DOS MATERIAIS NA VIA COM FOCO NA OBTENÇÃO DE UMA SINALIZAÇÃO SEGURA E EFICAZ AOS USUÁRIOS

Apesar dos esforços em reduzir o número de lesões de trânsito, o cenário é ainda bastante preocupante, uma vez que, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), os sinistros de trânsito são a principal causa de morte de crianças e jovens de 5 a 29 anos ao redor do mundo. Com a meta de reduzir, no mínimo, 50% das mortes e lesões no trânsito até 2030, a OMS lançou a Segunda Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2021-2030), que descreve ações para reduzir esse número.

Esse entendimento se aproxima do conceito de “Visão Zero”, que reconhece que a segurança no trânsito é resultado da relação de diversos componentes que atuam juntos, formando um sistema. As dinâmicas nas ruas são influenciadas pela interação de diferentes variáveis: instituições, leis, regulamentos, usos do solo, infraestrutura, veículos, usuários da via entre outros. Esse sistema interfere na maneira como as pessoas se deslocam e, conseqüentemente, no seu nível de exposição ao risco de uma colisão.

A abordagem de Sistema Seguro pressupõe uma responsabilidade compartilhada pela segurança viária. Para um trânsito mais seguro, cabe às autoridades a responsabilidade de projetar e construir sistemas que considerem as falhas humanas, enquanto aos usuários da via, cabe o respeito e obediência às leis e regulações de trânsito.

Na perspectiva do “Visão Zero”, eventuais erros do condutor deveriam ter as suas conseqüências mitigadas por elementos da própria infraestrutura viária, que alertam o motorista caso saia inadvertidamente da sua faixa, mantêm o veículo na via e absorvem a energia dos impactos como faixas de alerta e dispositivos de contenção.

A Confederação Nacional do Transporte (CNT), em seu Guia de Segurança das Vias Brasileiras – 2024, alerta sobre a condição das rodovias, o número, a natureza e as causas dos acidentes que nelas ocorrem, apontando que 56,8% das rodovias do país possuem problemas no pavimento, 63,4% apresentam problemas na sinalização e 66% oferecem deficiência na geometria da via.

Para ilustrar as deficiências apontadas na sinalização, tem-se que, nas rodovias do país, os percentuais de faixas centrais e laterais em condições inadequadas (desgastadas ou inexistentes) são, respectivamente, 57,8% e 62,3%. Esses dados vêm reforçar a importância de um sistema de segurança viária de qualidade nas ações realizadas a fim de evitar as perdas nas vias a sinalização de qualidade nessa luta para salvar mais vidas.

Nesse sentido, para que o sistema de segurança viária seja adequado e atinja o resultado esperado para a segurança das vias, é indispensável a coexistência de 3 pilares que garantam o sistema:

1. conhecimento das características do local a ser sinalizado;
2. conhecimento dos materiais disponíveis no mercado com qualidade assegurada; e
3. garantia da aplicação dos materiais de acordo com as normas vigentes.

A ausência de algum desses pilares inviabiliza o resultado final esperado, sendo imprescindível seu atendimento simultâneo para eficiência da sinalização viária na via. Por exemplo, se o material for de qualidade e for bem aplicado, mas não for o material recomendado para utilização por motivos de ser incompatível a característica do local, o sistema ficará falho. Se as características do local foram avaliadas e indicado o uso de materiais de qualidade assegurada, mas a aplicação não foi executada da forma recomendada, o sistema ficará falho. Se o material possui qualidade reconhecida e a aplicação seguiu as recomendações normativas, mas sem qualquer estudo do local para avaliação da correspondência da solução utilizada, o sistema ficará falho.

**Diante disso, Órgãos Públicos, empresas e profissionais do ramo, engajados e comprometidos com o alcance do objetivo central da redução de fatalidades no trânsito, precisamos colocar todos os esforços para garantir que esses três pilares sejam seguidos.**

Muitos se equivocam ao pensar que o projeto não detém relevância no resultado da sinalização da via, porque já se conhece o tipo de pavimento, a geometria da via, o material mais barato e que “resolverá o problema”. No entanto, o estudo de campo é essencial para avaliar as melhores soluções de acordo com a geometria da via, tipo de tráfego, temperatura e umidade local, garantindo a efetividade do trabalho que se seguirá a partir dele.

Sem o estudo das características de campo e conhecimento dos materiais disponíveis no mercado e a indicação correta para cada segmento e/ou ponto crítico, é possível que os usuários se deparem, por exemplo, com uma especificação de aplicação de tinta base de água em uma região de muita umidade ou com muita deposição de sujeiras sobre o pavimento, impactando no resultado da pintura para o local, que terá baixa (ou nenhuma) durabilidade.



Portanto, antes de qualquer execução, é preciso que seja feita a “tarefa de casa” e que o órgão licitante conheça as características dos locais para os quais necessita de um serviço de sinalização e esteja atualizado com relação aos materiais disponíveis no mercado, para que, com o projeto em mãos, contrate a empresa para execução dos serviços. O cumprimento de todos esses pilares viabilizará o melhor desempenho do sistema e, na ausência de uma dessas etapas, pode-se afirmar que o resultado alcançado não será o esperado ou desejado.

Atualmente, há uma diversidade de materiais no mercado, mas, infelizmente, não são todos os fabricantes que se comprometem com a qualidade do material e muito menos com os danos que o produto pode causar ao usuário das vias, ao meio ambiente e a saúde do trabalhador. São poucas as empresas que cumprem premissas básicas de sustentabilidade, de fabricação de materiais de qualidade, de atendimento às legislações vigentes, já que a grande maioria estão preocupadas em oferecer materiais com baixos preços, tornando-os mais “competitivos” no mercado, mas às custas, muitas vezes, da vida de seres humanos.

Devemos lembrar que a qualidade do serviço não está ligada aos preços dos materiais que serão fornecidos, pois o produto mais barato ou o mais caro nem sempre será o melhor para o local que se deseja sinalizar. O bom resultado esperado do serviço dependerá da definição do material adequado para aquele tipo de pavimento, o que somente ocorrerá através da contratação correta mediante um termo de referência que reproduza o estudo em campo que é feito através do projeto pelas empresas/profissionais do ramo.

Um material de qualidade precisa desempenhar após aplicado, pois de nada adianta uma tinta que não adere ao pavimento, uma microesfera que não adere à tinta ou uma placa instalada no ângulo errado. Somente após definido o material correto para o local, passa-se à análise do atendimento daquele produto às normas técnicas para, somente então, passar para uma disputa de preços entre os fornecedores.

Logo, como mencionado acima, não será o preço que definirá a qualidade do serviço, mas, sim, a licitação de materiais que atendam às exigências normativas e que sejam adequados para o local que será sinalizado, assim como a execução por empresas com comprovado know how, de modo que o “preço” nada mais é do que um critério de desempate frente aos concorrentes que atendam, simultaneamente, às condições do certame.

Da mesma maneira que existem normas e especificações que determinam os requisitos mínimos para os materiais, para a aplicação

## O resultado do sistema será a adequada performance dos materiais na via, com obtenção de uma **SINALIZAÇÃO SEGURA e EFICAZ** aos usuários.

também há exigências normativas que especificam detalhadamente o passo a passo de uma aplicação de qualidade. Se até aqui tudo for feito corretamente, projeto e material, a aplicação será a “cereja do bolo”, desde de que o executor esteja capacitado para aplicar o material em questão, tenha equipamentos adequados e detenha equipe devidamente treinada.

E lembra-se que executar uma sinalização de qualidade não é apenas pegar um pincel e pintar a faixa, não é só fazer um buraco e colocar a placa, não é só instalar os dispositivos auxiliares, é preciso saber como se deve fazer cada um desses processos, seguindo regras e especificações que garantam o desempenho do sistema.

Portanto, o desempenho do sistema depende do trabalho de excelência de todos os envolvidos no processo: projetistas, fabricantes de materiais e executores dos serviços, e, principalmente, dos administradores públicos que devem se conscientizar em relação à imprescindibilidade do atendimento simultâneo de todos os pilares.

O resultado do sistema será a adequada performance dos materiais na via, com obtenção de uma **SINALIZAÇÃO SEGURA e EFICAZ** aos usuários.

É justo falar que o mercado está engajado e trabalhando diariamente no estudo de materiais para definir as especificações mínimas que garantam o desempenho dos materiais, mas todo esse esforço não pode ser em vão, pois não adianta estudar, desenvolver e produzir as melhores soluções em materiais para o mercado se não houver a contrapartida de se exigir a aplicação de materiais normatizados, garantindo a melhoria contínua das soluções técnicas existentes no mercado e recompensando adequadamente as empresas e profissionais que permanecem engajados nessa batalha. E isto está nas mãos dos administradores públicos, que, na qualidade de maior cliente das empresas do ramo, são quem definem o que será licitado.

Logo, somente com a conscientização acerca da necessidade da exigência de projetos, materiais e aplicações de qualidade, atendendo aos 3 pilares, atingiremos o objetivo de ter, para os usuários, uma **SINALIZAÇÃO SEGURA e EFICAZ**. ■

Por Pedro Peres da Silva, Mariana Pirih e Gabriele Seffrin



# Dragonlux<sup>®</sup>

MICROESFERAS DE VIDRO

## Maior Visibilidade e Durabilidade

Microesferas de vidro reconhecidas pela elevada transparência e retrorrefletância.



Produto em conformidade com ABNT NBR 16184:2021.

### CANAIS DE ATENDIMENTO

☎ +55 48 3341.4077 ou +55 48 2106.3035 (televendas)

📞 +55 48 98839.6690 (WhatsApp)

✉ comercial@icdvias.com.br ou icdvias@icdvias.com.br

🛒 lojaviaria.com.br (vendas online e varejo)

🌐 icdvias.com.br (vendas online)



# O FUTURO DA SINALIZAÇÃO VIÁRIA SE CONSTRÓI COM INOVAÇÃO E QUALIDADE!



**ICD VIAS**.com.br



Soluções em sinais viários de última geração,  
desenvolvidas com alta tecnologia.

## CANAIS DE ATENDIMENTO

+55 48 3341.4077 ou +55 48 2106.3035 (televendas)

+55 48 98839.6690 (WhatsApp)

comercial@icdvias.com.br ou icdvias@icdvias.com.br

lojaviaria.com.br (vendas online e varejo)

icdvias.com.br (vendas online)



 lojaviária

Os melhores  
produtos para  
sinalização  
viária na ponta  
de seus dedos.

Confira tudo em nosso site

[www.lojaviaria.com.br](http://www.lojaviaria.com.br)



 +55 (41) 98785-4715

 @lojaviaria

 /lojaviaria

 vendas@lojaviaria.com.br

Rua Marcos Geovane Strapasson, 482, Bonança Sítios de Recreio, Campina Grande do Sul, PR - 83430-000